



ASSINADA ORDEM DE SERVIÇO

Obras do novo Hospital de Clínicas de CG começam na segunda-feira

Investimento supera R\$ 170 milhões, incluindo equipamentos modernos para ampliar atendimentos. **Página 4**

Lula empossa
Lewandowski
no Ministério
da Justiça

Presidente recomenda
parcerias dentro e fora do
Brasil para enfrentar o cri-
me organizado no país.

Página 15

Quase 300
paraibanos
sonegaram
criptoativos

Receita Federal diz que
renda de investimentos não
informada resultou em total
sonegado de R\$ 11,5 milhões.

Página 17

Livraria A União
celebra um
ano com oferta
de descontos

Promoção “Estourou,
ganhou” consiste em balões
com papelotes indicando
descontos entre 15% e 25%.

Página 9

TRE-PB define
últimos detalhes
para pleito em
Massaranduba

Prefeito e vice eleitos fo-
ram cassados, e eleição su-
plementar no município será
realizada em 3 de março.

Página 14

Investigado pela
PF no caso da
Braiscompany
é extraditado

Preso na Argentina, sus-
peito de crime financeiro já
está no Presídio Serrotão,
em Campina Grande.

Página 3



Foto: Roberto Guedes

Folia de Rua começa com grande público no Centro

Desfile de blocos e shows no palco principal, no Ponto de Cem Réis, mostraram que foliões entraram firmes no ritmo de Carnaval. **Página 4**

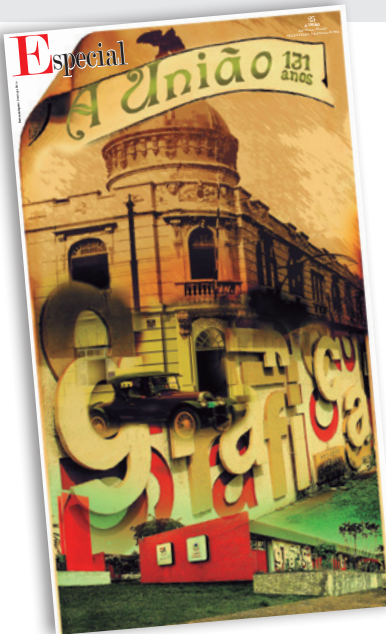
Foto: Roberto Guedes



Capital vai sediar Jogos da Juventude 2024

Comitê Olímpico do Brasil fez a confirmação após ins-
peção, ontem, na Vila Olímpica e Centro de Convenções.

Página 21



Carnaval faz estoque de sangue cair pela metade em João Pessoa

Hemocentro vem
recebendo poucos
doadores desde o início
das férias, e problema
se agrava. O resultado é
o comprometimento do
abastecimento dos hospitais.

Página 5



Foto: Evandro Pereira

■ “Entre santas e pecadoras, as
mulheres foram, historicamente,
conceituadas como seres inferiores,
cidadãs de segunda categoria,
de quem não se considerava a
inteligência, a autonomia”.

Mariana Moreira

Página 2

■ “Rui Leitão comprova seu estatuto
próprio. Não manda cessar tudo
o que as musas cantam; não adota
empréstimos; dialoga com ele mesmo
e culmina com a Historiografia que
recusa legitimações”.

Elizabeth Marinheiro

Página 10

■ “O texto de Flávio Silva é,
simplesmente, perfeito, quase um
jogo de xadrez. Encaixa o filósofo
francês entre as peças principais da
Parahyba holandesa. O cenário é a
cidade de Frederica, no século XVII”.

Carlos Azevêdo

Página 24

Editorial

Haja fôlego!

O Jornal **A União** está de parabéns. A folha, da Imprensa Oficial da Paraíba, completa, hoje, 131 anos de existência. Nasceu praticamente com a República Brasileira, no dia 2 de fevereiro de 1893, no governo de Álvaro Machado, para funcionar como instrumento de pacificação política do estado. Desde sua origem, portanto, **A União** mantém vínculos indissolúveis com a realidade social, política e administrativa da Paraíba.

Uma das características de **A União** que mais impressionam é sua capacidade de transformar-se, tanto do ponto de vista gráfico como editorial, para atender às demandas da sociedade, relacionadas à informação jornalística. A vida é plural, e um veículo de comunicação precisa se capacitar, sempre, para dar conta desta diversidade, que não é inflexível, mas sujeita à mudança - como, aliás, tudo que se refere à existência humana.

Para noticiar os principais fatos sociais, por exemplo, **A União** vale-se de uma equipe de reportagem formada por profissionais credenciados, muitos de larga experiência no exercício da profissão. Já para ampliar ainda mais esse “olhar” sobre a vida de ontem e de hoje, com projeções sobre o amanhã, o Jornal conta com um amplo quadro de colaboradores que se expressam por meio da crônica, da prosa poética, da análise crítica etc.

A cobertura das ações administrativas do Governo do Estado se dá, na atualidade, sem açodamentos, pautando-se, o Jornal, pelo compromisso com a informação de qualidade, em respeito à população. Noticia-se com fidedignidade o que acontece no âmbito administrativo do Executivo estadual, cabendo aos leitores e leitoras fazerem seus julgamentos. Divulga-se o que encontra correspondência na realidade.

No aniversário de **A União**, os parabéns são extensivos às autoridades que o mantêm e apoiam e às pessoas, de todas as profissões e categorias, que participam, cotidianamente, de sua feitura, dos serviços gerais à governadoria, dos jornalistas, gráficos, gazeteiros, pessoal do administrativo, de maneira geral, à presidência. Enfim, uma legião de homens e mulheres comprometidos com a manufatura e circulação da folha.

Como parte integrante da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), o Jornal **A União** não está sozinho, hoje, como centro das atenções. Sopra suas primeiras velinhas, nesse 2 de fevereiro, também a Livraria A União, considerada um dos mais novos pontos de cultura do estado, em virtude de seu acervo editorial e dos debates e lançamentos de livros que promove. Vida longa para o Jornalismo e a Cultura paraibanos.

Artigo

Mariana Moreira
moreirumariana@uol.com.br | Colaboradora

Entre silêncios e atrevimentos

Encobertas por concepções milenarmente elaboradas e que as consideravam incompetentes, as mulheres estiveram, por séculos, suspensas à condição de virtuosas ou de pecadoras. Envoltas em mistérios e superstições, foram amaldiçoadas como bruxas, condenadas a fogueira como endemoniadas, relegadas ao claustro das selas e recônditos mais vigiados e escondidos dos lares.

Em torno de sua figura e usando-se a sua condição de procriadora foi inventada toda uma sorte de conceitos e elaborações que as situam no limiar entre a santidade e a perversão. Quando resignada com as condições de sua submissão, são apontadas e referenciadas como modelo, padrão a ser seguido, imagem a ser copiada. Quando subvertem a ordem estabelecida, são imoladas, caluniadas, marcadas a ferro, amordaçadas em silêncios e esquecimentos. Entre santas e pecadoras, as mulheres foram, historicamente, definidas e conceituadas como seres inferiores, cidadãs de segunda categoria, de quem não se considerava a inteligência, a autonomia, a capacidade de autodeterminação. Como apêndices do mundo masculino, nele caminhavam nas franjas, nos subterrâneos, entre catacumbas e túneis construídos com a matéria-prima da insubmissão abafada, da insurreição costuradas nas camarinhas e alcovas, da revolta arquitetada nas teias de jogos de sedução ou de insubordinação ante o sexo forte.

E, nesse percurso, somente nos tempos contemporâneos, as mulheres começam a ganhar visibilidade enquanto sujeitos autônomos capazes de caminhar com seus próprios pés, sem as muletas e escoras masculinas. Um percurso marcado por muitas resistências, desqualificações, deméritos. Das pioneiras que reclamavam apenas o elementar direito de transpor a soleira da casa, às sufragistas que se inserem numa dimensão política mais consistente quando reclamam o direito de incidir sobre os atos e consequências da vida

social, muitas foram discriminadas e tantas imolaram a própria vida em sacrifício pela construção de uma esperança.

Hoje, mesmo com os significativos avanços, não podemos esquecer todo o processo histórico que produziu o que a escritora francesa Simone de Beauvoir sintetizou na frase: “*Não se nasce mulher: torna-se*”. Torna-se mulher, hoje, é não esquecer que milhares ainda são vítimas da violência de gênero. Que milhões de outras ainda são silenciadas por regras e preceitos religiosos, morais, culturais. Que tantas estão subservientes a dependência econômica. Milhares de mulheres ainda caminham na sombra masculina, silenciadas, mutiladas, amputadas em suas vontades e decisões. Os avanços e mudanças devem traduzir espaço para que compreendamos que todos, homens e mulheres, são partes de uma mesma história: a incrível aventura da humanidade e que, mais uma vez, me apoiando na Simone de Beauvoir, dizer que “*Querer-se livre é também querer livres os outros*”.

“

Em torno de sua figura e usando-se a sua condição de procriadora foi inventada toda uma sorte de conceitos

Mariana Moreira

Opinião

Foto Legenda

Edson Matos



Um dos símbolos da cidade

Crônica

Damião Ramos Cavalcanti
damiao.r.c.@uol.com.br | Colaborador

A fé se completa na esperança

Vejo muito falar de fé, nos para-choques de caminhão, nos púlpitos das igrejas, na boca do povo a cantar Gilberto Gil: “Andá com fé eu vou, que a fé não costuma faiá”. E também nas casas lotéricas, gente dizendo que está “fazendo uma fezinha”. Em todas essas ocasiões, a fé se relaciona como se fosse uma coisa do sagrado, de direcionamento com Deus, que certamente se agrada com a fé, desde que não seja tão somente pedinte, mas sobretudo de reconhecimento e gratidão à sua providencial existência, e ao que Ele é de bom e de misericórdia. Distingo não ser do seu beneplácito o provérbio corrente, de cunho individualista, “Cada um por si e Deus por todos”, já que Jesus Cristo, em palavras, transformou essa fé protetora do *Antigo Testamento*, em fé benfeitora a todos. Ora, a fé se completa também na caridade, que é altruísmo, e na esperança, tidas como o tríplice das virtudes teologais. Melhor que a fé não propicie apenas um benefício individual, mas primeiramente que atenda a todos, ao próximo, ao outro, sobremaneira, aos desconhecidos... De modo que “cada um por si” ou cada um que se vire seja transformado pela fé num Deus, que atende horizontalmente todos os seus, e não só verticalmente aquele que diz ter fé para alcançar somente para si, inclusive benefícios interesseiros, materiais de riqueza e de luxúria, como as orações para que Deus interfira na roleta da loteria, para sortear quem “fez uma fezinha” num jogo de azar. Ledo engano, perde-se quando se misturam as coisas, e a fé abrangendo apenas um pedaço da confiança. A fé pura, não egoística, acredita num Deus de todos, que atende, como Pai, todos os seus filhos e filhas; de todos os credos, de todas as religiões. É inclusive misericordioso para com aqueles que discriminam outras crenças. Se houvesse uma religião, na qual se construísse uma fé que rejeitasse as demais, essa não falaria a linguagem que Deus deseja ouvir.

Heráclito de Éfeso filosofa sobre como é surpreendente, quando acontece o que se es-

“

A fé pura, não egoística, acredita num Deus de todos, que atende, como Pai, todos os seus filhos e filhas

Damião Ramos Cavalcanti

pera, sobretudo inesperadamente: “Se não se espera, não se encontra o inesperado, pois ele não é encontrável, nem tem caminhos de acesso”. É como se ter esperança contida no esperado. Se não houvesse a surpresa do inesperado não se motivaria a esperança, que se assemelha a uma incessante busca, pelas estradas da vida; caminhamos movidos pela força da esperança.

No dia a dia, sempre esperar cansa, fadiga, sobretudo quando temos pressa e pouco tempo. Nesses casos, esperar é desafiante, pensamos até em desprezar certas metas ou objetivos. Tudo depende da relatividade da fé àquilo que se espera. Parece que vulgarmente se intuiui que a esperança nunca deve ser perdida. É como se diz por aí: “A esperança é a última que morre”. É a última, mas que morre, morre... E a vida é curta para uma longa esperança, mudanças no tempo a transformam. Contudo, enquanto vivemos, vivemos de esperanças. Quando algumas nos enganam, substituímos por outras, enfim a vida é cheia desses enganos e, para continuarmos vivendo, de fé em novas esperanças...

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Gisa Velga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / 99117-7042
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

O U I D I O R I A : 99143-6762

PSB APRESENTA

Em CG, Jhony Bezerra é candidato das oposições

Plenária do partido na cidade também foi marcada por várias filiações

Giovannia Brito
gibritosilva@hotmail.com

O nome do secretário de Saúde do Estado, Jhony Bezerra, foi apresentado, ontem, como pré-candidato a prefeito de Campina Grande pelo campo das oposições. A indicação ocorreu durante a primeira plenária do PSB da Paraíba no ano, realizada no Garden Hotel, e contou com a participação do governador João Azevêdo, representantes de partidos aliados na cidade, além de de prefeitos e vereadores de vários municípios do estado.

“Campina Grande foi escolhida para dar esse pontapé inicial justamente pela representatividade que tem no cenário estadual. Todos os partidos que compõem hoje a oposição em Campina estão presentes em uma clara demonstração de que o time de João Azevêdo

está forte em Campina Grande e vai vencer as eleições. Representamos um projeto de mudança para a cidade que clama por uma gestão que mostre resultados e transforme a vida das pessoas para melhor”, informou o secretário.

O local escolhido para a plenária ficou lotado e muitos participantes acompanharam os discursos na parte externa do Centro de Convenções, onde havia uma estrutura com som e telão. “A ideia era de que nós tivéssemos um evento com muita gente, mas ninguém imaginou que o local se tornasse tão pequeno. Precisaríamos de pelo menos uma área com três vezes o tamanho dessa para poder acomodar bem todo mundo. Mas conseguiremos dar o recado que a cidade precisa ouvir”, afirmou o presidente estadual do PSB, o deputado federal Gervásio Maia.

O primeiro ato da plenária foi marcado pela ficha de filiação de lideranças políticas da cidade ao PSB, como suplentes de vereadores, e parlamentares que já atuam na Câmara Municipal, como o líder da oposição, Pimentel Filho, e o seu colega, Anderon Pila.

O governador João Azevêdo (PSB) ressaltou a importância da união das oposições para que se possa implantar na cidade, a partir de uma candidatura exitosa nas urnas, uma administração que tenha o desenvolvimento como norte. “Essa plenária é mais uma demonstração de que o partido vai continuar buscando a unidade das oposições de Campina Grande, e que o nome de Jhony está colocado há muito tempo como pré-candidato. Nós queremos fazer o que eu já disse várias vezes, sentar, unir toda a oposição e quem tiver

melhores condições, sem nenhuma vaidade pessoal, através do apoio coletivo, ser levado a uma grande vitória aqui em Campina”, disse o governador João Azevedo.

Gervásio Maia lembrou que o projeto defendido pelo bloco oposicionista tem como base a mudança da atual realidade e fazer com que Campina Grande tenha projetos audaciosos com foco nas pessoas. “O fortalecimento do partido é a certeza de que a caminhada ainda vai muito longe. E quando eu falo que Campina precisa respirar um novo momento, que Campina deseja ter algo de novo na política, alguém que não vem da caminhada longa da política, mas que tem dado um show de gestão, me refiro ao jovem secretário Jhony. Nunca, ao longo de nossa caminhada, nós tivemos o PSB de Campina Grande tão fortalecido”, conclamou.

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

HUGO MOTTA DIZ QUE VAI ESGOTAR TODAS AS ESTRATÉGIAS PARA QUE ROMERO SEJA CANDIDATO EM CG

“Vamos conversar para ouvir e aguardar o que ele vai dizer”, afirma o deputado federal Hugo Motta (foto), presidente do Republicanos na Paraíba, referindo-se à possibilidade de o deputado federal Romero Rodrigues (Podemos) migrar para a oposição para ser candidato a prefeito de Campina Grande. Ele confirmou, em entrevista à rádio, que “nos próximos dias” terá reunião com Romero para discutir o assunto – a reunião, a coluna registrou, já havia sido anunciada pelo presidente da ALPB, Adriano Galdino para este final de semana. Na entrevista, Hugo Motta afirmou irá esgotar todas as estratégias de convencimento para que Romero decida ser o candidato da oposição na ‘Rainha da Borborema’. Entre os argumentos a serem reforçados pelo Republicanos para alcançar este objetivo está a garantia de que Romero terá o apoio unânime de todos os partidos da base aliada do governador João Azevêdo (PSB). A essa altura, até uma candidatura dele pelo Podemos terá a anuência do grupo, desde que a indicação do vice caiba ao PSB.



Foto: Agência Câmara de Notícias

“O GOVERNADOR VAI RESOLVER”

“Isso é uma coisa natural, cada um querendo defender o seu partido. [Mas] no decorrer dos dias, o governador vai resolver essa celeuma inteira e o importante é que nós vamos estar juntos em 2024 e em 2026”. Do deputado federal Murilo Galdino (Republicanos), minimizando o embate entre o presidente da ALPB, Adriano Galdino, e a senadora Daniella Ribeiro (PSD) acerca do processo eleitoral de 2026.

“RECEBO COMO UM ELOGIO”

Perguntaram a Hugo Motta o que ele teria a dizer sobre a especulação segundo a qual ele poderá ser candidato ao Governo do Estado, em 2026. “Recebo como um elogio”, disse, em entrevista à rádio, “a Paraíba é um estado onde a gente respira política 24 horas, [mas] estamos tranquilos, temos a aliança com João Azevêdo e vamos estar cada vez mais juntos”.

FICHA SUJA SERÁ BARRADO

Presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE), o conselheiro Nominando Diniz atuará em conjunto com o Ministério Público Eleitoral (MPE), em níveis federal e estadual, para impedir que agentes públicos com pendências judiciais sejam candidatos nas eleições municipais de outubro. A Corte de Contas irá divulgar uma relação de nomes com tal impedimento legal.

SÉRGIO MORO: CASSAÇÃO À VISTA?

Na quinta-feira da próxima semana, dia 8, o Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR) começará decidir o destino político do senador Sérgio Moro (União Brasil). Ele poderá ser cassado por abuso de poder econômico devido à suposta realização de gastos irregulares no período de pré-campanha, em 2022. Moro é alvo de ações protocoladas por dois partidos antagônicos: PT e PL.

MPF PEDIU PERDA DE MANDATO

O Ministério Público Eleitoral (MPE) do Paraná, desde dezembro, recomendou à Justiça a cassação do mandato do Moro. Para os procuradores, o ex-juiz fez uso “excessivo de recursos financeiros” no período que antecedeu a campanha eleitoral oficial, em 2022, que caracterizou “desvantagem ilícita” em relação aos demais concorrentes ao cargo de senador. Foram gastos de R\$ 2 milhões

DINHO DIZ QUE VAI COBRAR ASSIDUIDADE DE VEREADORES

A Mesa Diretora da Câmara Municipal de João Pessoa será rigorosa no tocante à presença de vereadores nas sessões ordinárias, mesmo em ano eleitoral, afirma o presidente Dinho Dowsley (Avante). Na abertura dos trabalhos legislativos, na quinta-feira (1º), ele disse que vai “cobrar a presença dos vereadores para não atrapalhar a sequência legislativa e os projetos a serem votados”. E argumentou: “Acredito que é possível conciliar os trabalhos com o debate político”.

ROTA DO SANHAUÁ

Fórum de Turismo é formalizado na Paraíba

Giovannia Brito
gibritosilva@hotmail.com

O Programa de Regionalização e Interiorização do Turismo do Estado da Paraíba, através do secretário executivo do Turismo Delano Tavares, do interlocutor estadual Miguel Ângelo Gomes e da presidente interina Vera Simões coordenaram a formalização, no auditório da PBTUR – Empresa Paraibana de Turismo, do Fórum de Turismo Rota do Sanhauá, que inclui os municípios de João Pessoa, Cabedelo, Santa Rita, Lucena e Bayeux.

A formalização do Fórum de Turismo foi um trabalho coletivo de gestores estaduais, municipais e também fruto da consultoria do Programa Agentes de Roteiros Turísticos do Sebrae nacional, coordenado na Paraíba pela gestora Regina Amorim e que tem como consultor nos municípios que fazem parte do Fórum, Danylo Aguiar.

O Fórum de Turismo Rota do Sanhauá tem como missão agregar a gestão pública à iniciativa privada para a promoção de ações que desenvolvam o turismo sustentável na rota. Na



Foto: Divulgação

Representantes de entidades públicas, privadas e empreendedores do turismo unidos

ocasião da instalação do novo Fórum de Turismo aconteceu a aprovação do estatuto, eleição da nova diretoria e formalização da Instância de Governança Regional – IGR.

Foram eleitos presidente Luiz Gomes de Sousa Costa Júnior, que é o atual secretário executivo de Turismo de João Pessoa, vice-presidente Vera Lúcia de Almeida Simões; 1º secretário Haenell Farias da Costa; 2º secretário Thiago Vinicius Perei-

ra de Brito 1º tesoureiro, José da Costa Justino Neto; 2º tesoureiro Antonio de Almeida Tourinho Filho Conselho Fiscal: Antônio Fernandes de Melo Barbosa, suplente Joselma Alves dos Santos; Francisco Coelho Mendes, suplente Rayssa Marlene de Holanda Silva; Rejane Maria Pinto de Azevedo, suplente Célia Domiciano Dantas Montenegro.

Todas as entidades públicas, privadas e empreendedores do turismo dos municípios

envolvidos que compareceram ao auditório da PBTur, somando 21 entidades, foram admitidas como fundadores, entre elas a Associação dos Jornalistas de Turismo - Abrajt PB, Associação dos Catamarãs, Instituto Mar de Esperança, de Lucena, Sindicato dos Guias de Turismo, Associação de Artesãos do Fator de Cabedelo, Associação de Mulheres do Porto do Capim, UFPB, Liga Carnavalesca, entre outras.

OPERAÇÃO HALVING

Envolvido no Caso Braiscompany preso na Argentina é extraditado e já está no Serrotão

Um dos presos dentro das investigações da Operação Halving da Polícia Federal, detido em junho de 2023 na Argentina, foi extraditado para o Brasil e encaminhado para o Presídio Serrotão, em Campina Grande, ontem. Segundo informações da PF, o preso foi entregue pela polícia argentina na quarta-feira (31) e encaminhado para a penitenciária na madrugada de ontem.

O suspeito tinha sido preso dia 19 de junho do ano

passado, em Puerto Iguazú, na Argentina, 11 dias depois do alerta vermelho emitido pela Interpol. Preso a partir de mandado expedido pela 4ª Vara Federal em Campina Grande, o acusado é apontado como um dos diretores da Brascompany que captava investidores em criptomoedas com promessa de lucro de 8% ao mês.

O pedido de extradição feito pelo Brasil havia sido aceito pela justiça argentina em dezembro do ano passa-

do, mas a transferência só aconteceu ontem.

Ele é apontado como operador financeiro do esquema, atuando como broker, o que permitiu que ele captasse e desviasse mais de R\$ 4 milhões. Vídeos postados no canal do YouTube da Braiscompany em que ele aparecia divulgando as operações comerciais da empresa serviram como provas de que ele atuava na divulgação do esquema.

Segundo o Ministerio Pú-

blico Fiscal, as instituições que analisaram o pedido de extradição concluíram que as investigações que deram origem ao pedido de extradição apontam indícios de crimes, conforme as leis de ambos os países.

A Operação Halving foi deflagrada em fevereiro de 2023 nos estados da Paraíba e São Paulo. Segundo a Polícia Federal, estima-se que entre 2019 e 2023 foram movimentados quase R\$ 2 bilhões em criptomoedas.

SAÚDE RENOVADA

CG terá novo Hospital de Clínicas

Governador João Azevêdo autoriza início das obras do equipamento que custará mais de R\$ 110 milhões

Giovannia Brito
gibritosilva@hotmail.com

O novo Hospital de Clínicas de Campina Grande começará a ser construído na próxima segunda-feira, com previsão de conclusão em março de 2026. A unidade contará com 304 vagas para atendimento obstétrico e complementares, em uma área superior a 20 mil metros quadrados. A ordem de serviço foi assinada ontem pelo governador João Azevêdo, no bairro das Malvinas, local onde a unidade será edificada.

Serão investidos mais de R\$ 113 milhões e a construção será comandada pela Superintendência de Obras do Plano de Desenvolvimento do Estado (Suplan). A estrutura contará com urgência, emergência, ambulatório, banco de leite humano, centro de imagem, centro de parto normal, centro cirúrgico obstétrico, ambulatorial geral, unidade de terapia intensiva adulto e neonatal, unidade de cuidado intermediário adulto, convencional e canguru.

“A partir do planejamento que foi feito pela Secretaria de Saúde nós identificamos a real necessidade de se ter aqui em Campina Grande mais uma unidade de saúde que pudesse, primeiro, preencher uma lacuna assistencial que existe naquilo que se refere à clínica, e, evidentemente, uma maternidade de alta complexidade. O que vai ser feito aqui é um hospital de clínicas que substituirá o que já funciona no prédio alugado. Será uma unidade de um padrão excelente, com mais de 300 leitos, investimento superior a R\$ 113 milhões, e pelo menos mais de R\$ 58 milhões em equipamentos que serão necessários

para botar esse hospital para funcionar”, frisou o governador, avaliando que “nós estamos realizando um sonho de muita gente em ter um hospital digno para atender, principalmente, as mães, as gestantes, que terão aqui um acompanhamento desde o primeiro momento da gravidez até o nascimento dos seus filhos”.

O capital para construir o HC sairá dos cofres do Estado. “Absolutamente todo recurso para se fazer esse hospital virá exatamente das contas do Estado. O dinheiro está em caixa, garantido. Não tem uma obra nesse em que a gente dê Ordem de Serviço sem que o dinheiro não esteja na conta”, assegurou o governador.

O hospital contará com cerca de 1,5 mil profissionais em vários níveis, atendendo do básico à alta complexidade. “É uma grande vitória para Campina Grande e toda região. Será um marco para a saúde. Lutamos muito por isso e mostramos ao governador a importância de ter esse equipamento servindo a toda população”, disse o secretário de Saúde, Jhonny Bezerra.

O Projeto do Hospital de Clínicas foi totalmente desenvolvido por arquitetos e engenheiros paraibanos. A superintendente da Suplan, Simone Guimarães, assegurou que a entrega prevista para 2026 é viável e será cumprida. “Temos uma expertise em construções hospitalares. O Hospital Metropolitano de Santa Rita, por exemplo, construímos em 26 meses. Temos condições de fazer isso. A engenharia paraibana está dando show no Brasil. As empresas que estão participando das licitações e vencendo também são de excelência”, finalizou.



Foto: Valdira Costa

O governador assinou a Ordem de Serviço do novo Hospital de Clínicas e da concessão onerosa do Rodoshopping

Rodoshopping do Cajá agora será viável

O governador João Azevêdo assinou, na tarde dessa quinta-feira (1º), em Campina Grande, o contrato de concessão onerosa do Rodoshopping do Cajá. A iniciativa representa a solução definitiva dada pelo Estado para a situação do prédio, que se encontra abandonado às margens da BR-230 — a obra chegou a ser inaugurada em gestões anteriores, mas não chegou a funcionar adequadamente.

Na ocasião, o governador ainda assinou Termo de Fomento para apoiar o Carnaval Tradição de Campina Grande, o 26º Encontro para a Consciência Cristã e o Crescer, eventos que movimentam a economia da Rainha da Borborema.

A assinatura do contrato de parceria público-privada (PPP) que terá duração de 25 anos, garante, segundo o governador, o fim de um problema antigo. “A concepção do projeto não teve a adesão que precisa ter para poder funcionar, e ficou sem uso. Buscamos uma alternativa viável — o equipamento está num local privilegiado, com acesso nos dois sentidos”, ressaltou.

A secretária de Estado do Turismo e Desenvolvimento Econômico (Setde), Rosália Lucas, disse que a concessão do Rodoshopping é mais um momento importante na economia paraibana. “É um equipamento que, quando estiver em funcionamento, vai gerar emprego, vai ser um grande

ponto de apoio para os nossos turistas e também para a nossa população”, disse, destacando que o espaço também vai abrigar espaço para o artesanato paraibano.

Fernando Queiroga, representante do Grupo Qualities, empresa que ganhou a licitação, falou da expectativa com a PPP. “A gente sempre trabalhou com o setor privado, e esta é a primeira vez que temos uma concessão. A nossa expectativa é trazer para o Rodoshopping o que temos de melhor em rodoshoppings no Brasil”, acrescentou.

Conforme o edital, o contrato tem por objetivo a concessão onerosa com encargos da área de 47 mil metros quadrados, localizada no municí-

pio de Gurinhém-PB, para fins exclusivos de exploração e uso de salas comerciais, restaurante e, facultativamente, de posto de combustível. Ocorrerão por conta do concessionário os investimentos, constantes no edital, para reestruturação do imóvel e sua estrutura, entorno e vias de acesso, bem como para a estruturação de um restaurante e 22 lojas.

A solenidade de concessão onerosa do Rodoshopping do Cajá contou, ainda, com a presença do vice-governador Lucas Ribeiro; com o secretário de Estado da Infraestrutura, Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Deusdete Queiroga e com o secretário da Comunicação Institucional, Nonato Bandeira.

FOLIA DE RUA

Começa a prévia carnavalesca mais animada da Paraíba

Ítalo Arruda
ianolivrura@gmail.com

Uma multidão lotou o Ponto de Cem Réis, no Centro de João Pessoa, na noite de ontem, para prestigiar a abertura do projeto Folia de Rua 2024. O evento marcou, oficialmente, o início do pré-Carnaval da capital, com shows que misturaram ritmos como axé, samba e muita música popular brasileira. Uma das apresentações mais prestigiadas foi a do cantor Alceu Valença.

A primeira atração a subir no palco foi o cantor paraibano Yuri Carvalho. Com um repertório variado, composto por músicas de bandas como Olodum, Asa de Águia, Banda Eva, Chico César e Ivete Sangalo, o artista tirou o público do chão.

“Eu estou muito honrado e muito feliz por estar abrindo essa festa, fazendo parte dessa história bonita que é o carnaval, e, principalmente, animando essa multidão bonita que veio até aqui”, disse Yuri, entusiasmado.

Já a cantora Renata Arruda, que também é paraibana e intérprete da canção que consagra a capital paraibana como a “Porta do Sol”, colocou o público para sambar, agitando todos que estavam no en-

torno do Cem Réis.

O ápice da noite carnavalesca, no entanto, se deu com a apresentação de Alceu Valença. Era por volta das 23h, quando o cantor e compositor pernambucano subiu ao palco, embalando sucessos como “La Belle de Jour”, “Girassol”, “Coração Bobo”, entre outras canções que levaram ao delírio a multidão que ali se apertava.

O aperto, aliás, não foi problema. Marcelo Camello, que é conterrâneo do artista, se deslocou até o Ponto de Cem Réis só para curtir o show do ídolo. “Sou pernambucano raiz, fã de Alceu Valença, não poderia deixar de vir e curtir esse cara que, com certeza, tira

do chão qualquer um”, disse o jovem, animado.

Valorização cultural

O diretor executivo da Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope), Marcus Alves, ressaltou que o Carnaval deste ano representa a valorização da diversidade cultural que existe em João Pessoa.

“A gente tem um carnaval da multiplicidade da cultura, um carnaval de tradições populares fortes, com clubes e orquestras de frevo, tribos indígenas, ala ursos, escolas de samba, mas também um carnaval renovado, com maracatus, artistas personalizados e ritmos novos”, destacou Marcus Alves.

Expediente no Carnaval

A Secretaria da Administração pública na edição desta sexta-feira (2) do Diário Oficial portaria que altera o funcionamento das repartições públicas da administração direta e indireta neste Carnaval 2024.

Conforme a Portaria nº 075/2024, assinada pelo secretário Tibério Limeira, na quinta-feira, 8 de fevereiro, dia seguinte ao desfile do Bloco Muriçoas do Miramas, o expediente será facultativo até o meio-dia, mas apenas em João Pessoa. Nos dias 12 e 13 de fevereiro (segunda e terça-feira de Carnaval), o ponto é facultativo. E no dia 14 (Quarta-feira de Cinzas), o expediente começa às 12h.



Foto: Roberto Guedes

O Ponto de Cem Réis ficou pequeno durante a abertura da Folia de Rua 2024

EPC participa do Folia com versão em braille

Maurício Melo
mmelo.jornalista@gmail.com

Uma versão em braille da programação do Folia de Rua 2024 com todas as atrações do evento foi entregue pelo diretor de Mídia Impressa da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), William Costa, ao diretor operacional da Associação Folia de Rua, Sérgio Nóbrega, durante a abertura oficial do evento. Ao todo, foram fabricadas 120 encadernações. Os exemplares serão distribuídos no bloco Portadores da Folia, na Fundação Centro Integrado de Apoio à

Deficiência (Funad) e no Instituto dos Cegos da Paraíba.

“Essa é uma iniciativa inédita no Brasil e que, certamente, vai contribuir para a promoção da inclusão e acessibilidade nas prévias carnavalescas da capital”, vibrou Sérgio Nóbrega. William Costa, por sua vez, explicou que “uma das EPC é a inclusão social e que o setor de imprensa braille contribui muito com essa política”. Ele lembrou, a empresa dispõe de uma versão em braille do jornal A União e de cadernetas de vacinação em braille, em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde.



Foto: Roberto Guedes

Diretor William Costa entrega programação em braille

NO HEMOCENTRO-PB

Doação de sangue tem queda de 50%

Bancos estão com estoque em baixa devido à pouca presença de doadores nesse período de Carnaval

Fernanda Dantas
Especial para A União

A reserva de sangue do Hemocentro da Paraíba teve uma diminuição de quase 50%, de acordo com a diretora Shirlene Gadelha. Os bancos de sangue estão enfrentando dificuldades de abastecimento em razão do baixo número de doações nesse período - entre as férias do início do ano e as festividades de Carnaval.

Segundo ela, o impacto da falta de doações faz com que o Hemocentro não consiga abastecer corretamente os hospitais que estão necessitados, espalhados por João Pessoa, Campina Grande e demais cidades paraibanas. “A gente precisa ter esse sangue e repassá-lo para alguém que precisa continuar seus tratamentos. Essa é a importância das pessoas continuarem doando, mesmo nesse período de férias e período festivo”, comentou Shirlene, reforçando que o Hemocentro já precisou recorrer algumas vezes a Hemorrede - colaboração entre os Hemocentros da Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Ceará que se ajudam na distribuição sanguínea.

Shirlene contou que a baixa nesse período é bastante significativa. “Se, em média, durante o ano, nós temos 80 bolsas de sangue mensal, nesse tempo ficam

■ Todos os tipos de sangue estão em falta. Carência pode impactar na vida de pacientes que estão em tratamento

disponíveis entre 30 e 40. É uma diminuição muito grande”, contou. A diretora também detalhou que até o fechamento desta edição, quase todos os tipos sanguíneos estão em nível crítico, muito abaixo do necessário, fazendo com que a instituição só libere a distribuição para casos de extrema necessidade.

Segundo ela, estão disponíveis, em razoável quantidade, apenas as bolsas de O+ e A+.

Ela acrescentou que, mesmo com a disponibilidade, os índices de A+ ainda estão em baixo nível. As doações para qualquer tipo sanguíneo se fazem extremamente necessárias. Nas palavras de Gadelha, doar sangue é “um ato saudável, voluntário, de amor e que ajuda a salvar vidas. É uma ajuda importante para que possamos contribuir para que as pessoas consigam realizar seus tratamentos e cirurgias, porque sem sangue não há vida.”



Foto: Evandro Pereira

Sangue de doadores que vão ao Hemocentro é distribuído para hospitais espalhados por cidades como João Pessoa e Campina Grande

Estoque de leite caiu 30% no Anita Cabral

Na Paraíba, também há outro banco que também salva vidas e precisa de doações. Trata-se do Banco de Leite Humano Anita Cabral. Junto com os demais polos espalhados por João Pessoa, ele teve uma queda de, aproximadamente, 30% nas doações entre os meses de dezembro e fevereiro. De acordo com a diretora do Anita Cabral, Thayse Ribeiro, a média de doação mensal na rede estadual de bancos de leite gira em torno de 700 litros, mas a diminuição percentual influencia diretamente na distribuição do leite materno.

Ela contou que nesse período carnavalesco, e entre os meses de junho a julho, muitas doadoras se afastam. “Há uma queda de doação de leite materno, pois algumas mães doadoras fazem viagem de férias, recebem familiares em casa ou ainda têm filhos maiores de férias escolares. Nesses casos, o tempo fica mais escasso para realizar as ordenhas

e os refrigeradores domésticos ficam ocupados, dificultando o estoque dos frascinhos. Essa questão impacta na coleta domiciliar de leite materno e das doações”, exemplificou.

Segundo a diretora, as doações do leite materno são processadas nos bancos, onde são identificadas características específicas no alimento para que ele seja destinado aos bebês prematuros, de baixo peso ou internados nas unidades de terapia intensiva.

Funções do leite

Além da função alimentícia, o leite materno contribui com o fortalecimento do sistema imunológico e recuperação clínica da criança interna. “O leite reduz os riscos de doenças relacionadas à internação da criança, como infecções hospitalares e alergias alimentares. As crianças que são, exclusivamente, alimentadas durante o período de internação recebem alta hospitalar precoce e com menos chances de

Por mês

Média de doação mensal na rede estadual de bancos de leite fica em torno de 700 litros

complicações”, afirmou.

Infelizmente, com a baixa de doações, uma parcela dessas crianças pode não receber o produto. “Em caso de queda do estoque, há impacto na distribuição do produto. A elegibilidade dos pacientes que usarão o leite humano será conforme o estoque e grau de risco das crianças internas, como prematuridade e baixo peso”, reforçou Thayse, deixando claro que o desejável é que todos os pequenos internos nas unidades neonatais recebam o leite materno de banco, ao invés da fórmula infantil.

Saiba mais

• Como ser doadora?

O que é necessário para doar leite humano? Thayse Ribeiro contou que, basta estar amamentando, ter excesso de leite, estar saudável e não usar medicação que contraindique a amamentação. É preciso apenas entrar em contato com o Banco de Leite Anita Cabral, através do número de WhatsApp (83 99103-0059) ou pelo Instagram.

Eles darão orientações acerca da coleta e do cadastramento no Sistema Nacional de Doação. O banco de leite irá até a casa da mãe com o material para a coleta e, semanalmente, retornará para recolher o leite coletado pela doadora.



Acesse o QR Code e conheça o Instagram do Banco de Leite Anita Cabral

Saiba mais

• Como doar?

O processo para quem se interessa em ser doador consiste em comparecer ao Hemocentro da Paraíba, localizado na Av. Dom Pedro II, levando um documento oficial com foto. Também é necessário preencher alguns requisitos básicos. Confira:

- Estar em boas condições de saúde;
- Não ter ingerido bebidas alcoólicas nas últimas 12 horas;
- Em caso de gripe, aguardar sete dias após a cura;
- Ter repousado bem na noite antes da doação;
- Pesar acima de 50 quilos;
- Não ter feito tatuagem, piercing ou micropigmentação nos últimos 12 meses.
- Ter idade entre 18 e 69 anos (com limite mínimo de 60 anos para a primeira doação);
- Não estar grávida. Após o parto, a doação é permitida depois de três meses para parto normal e seis meses para cesariana;
- Não estar amamentando, ao menos que o parto tenha ocorrido há mais de 12 meses;

EM JOÃO PESSOA

População pode procurar, hoje, vários pontos de vacinação

Hoje, os profissionais que atuam nas salas de vacinas da Rede Municipal de Saúde seguem convocando e alertando toda população para atualização da caderneta de vacinação, em especial das crianças e adolescentes que estão iniciando o ano letivo. O chamamento é direcionado também àquelas pessoas que precisam completar o esquema de proteção contra Covid-19.

As doses podem ser administradas nas Unidades de Saúde da Família (USFs), que funcionam das 7h às 11h e das 12h às 16h, no Centro Municipal de Imunização e nas Policlínicas Municipais, que atendem no pe-

ríodo das 8h às 16h. Há também três pontos fixos, localizados no Shopping Sul, no Home Center Ferreira Costa e no Shopping Tambiá. Ambos com a administração de todas as vacinas do calendário de rotina e da campanha ativa (Covid-19), facilitando o acesso do usuário que não pode ir até um serviço de saúde durante o horário comercial.

Recomendação

Neste ano, a vacina que protege contra Covid-19 passou a ser incorporada ao Calendário Vacinal de rotina da criança, conforme o Programa Nacional de Imunização (PNI), do Ministério da Saúde. O objeti-

vo principal da vacinação é reduzir casos graves e óbitos pela Covid-19. Por isso, é fundamental alcançar elevadas e homogêneas coberturas vacinais para todos os grupos com indicação.

As doses para as crianças a partir de seis meses a menores de cinco anos de idade passaram a fazer parte da rotina da caderneta da criança. Nos grupos prioritários, a dose pode ser anual ou semestral. Para idosos, gestantes, puérperas e imunossuprimidos, a vacinação será semestral. Para todos os grupos, a vacinação independe da quantidade de doses que já tenham sido tomadas, nos anos anteriores com intervalo de seis

meses da última dose. Todos os imunizantes disponíveis das campanhas ativas (Covid-19 ou Influenza) podem ser administrados simultaneamente com qualquer outro que faz parte do calendário de rotina, em qualquer intervalo de tempo, na faixa etária de seis meses de idade ou mais.

Para ter acesso à vacina contra Covid-19, o usuário deve levar um documento oficial e o cartão de vacina, que comprova outras doses do imunizante, além do Cartão SUS. Já para receber demais doses de rotina, é importante levar o cartão de vacina, Cartão SUS e um documento oficial do usuário.

Saiba mais

Locais de vacinação hoje:

- **Unidades de Saúde da Família (USFs)**
Horário: 7h às 11h e das 12h às 16h (de segunda a sexta-feira)
*exceção: Alto do Céu II, Roger III, Cruz das Armas IV, Anayde Beiriz e Jardim Planalto
- **Policlínicas Municipais e Centro Municipal de Imunização**
Horário: 8h às 16h (de segunda a sexta-feira)
- **Home Center Ferreira Costa**
Horário: 12h às 21h (de segunda a sexta-feira)
8h às 16h (sábado)

- **Shopping Sul**
Horário: 12h às 21h (de segunda a sexta-feira)
10h às 16h (sábado)
- **Shopping Tambiá**
Horário: 12h às 20h (de segunda a sexta-feira)
9h às 16h (sábado)
- **Vacinação domiciliar**
Agendamento: (83) 98645-7727 – (Apenas WhatsApp)

Horário: 8h às 16h (de segunda a sexta-feira)

CONTRA A DENGUE

Catorze municípios receberão doses

Equipe da Saúde dialogou com as cidades que receberão vacinas para compor o plano de contingência

A Secretaria de Estado da Saúde (SES), por meio da Vigilância Executiva em Saúde (Gevs), realizou, ontem, uma reunião com os 14 municípios que compõem a 1ª Região de Saúde da Paraíba e que irão receber a vacina contra a dengue (Qdenga). A ideia foi dialogar com os territórios sobre o cenário epidemiológico da dengue no estado e alinhar a execução do plano de contingência contra o agravo na Paraíba.

Municípios

Os municípios que receberão a Qdenga serão: João Pessoa, Santa Rita, Cabedelo, Bayeux, Conde, Caaporã, Sapé, Alhandra, Pitimbu, Cruz do Espírito Santo, Lucena, Mari, Riachão do Poço e Sobrado. A gerente lembra que ainda não há informações sobre data de recebimento das vacinas e a quantidade que será enviada para a Paraíba. A Gerência de Vigilância seguirá, durante todo o mês, dialogando com as regiões de saúde e equipes técnicas sobre ações e recomendações de combate as arboviroses.

Plano

De acordo com a gerente executiva de Vigilância em Saúde da SES, Talita Tavares, o plano de contingência é uma recomendação nacional, mas cada território tem autonomia para adaptar a sua realidade, de acordo com sua rede local. Ela explica que cada município deverá realizar suas ações de acordo com o cenário epidemiológico e os 14 municípios reunidos na agenda de ontem ainda terão que aplicar o módulo imunização no plano.

“O plano é necessário e é um

Alvo

Público-alvo para receber imunizante Qdenga é formado por crianças e adolescentes entre 10 e 14 anos que têm o maior número de hospitalização por dengue

documento vivo que vai precisar atualizar de acordo com o cenário epidemiológico de cada território. Enquanto estado, o nosso dever é conversar, dialogar, revisar e apoiar para construir esse documento. Vamos capacitar nossa rede assistencial, mobilizar mídia para comunicar com a população”, pontuou. Durante a agenda, também foram passadas as informações sobre a vacina Qdenga com os critérios para os 14 municípios que foram escolhidos, faixa etária e esquema. “Os critérios para a escolha dessas localidades foram corte populacional, número de casos de dengue nos últimos 10 anos e o número de casos de dengue tipo 2 nesses municípios”, explicou.

Saiba mais

- A população-alvo para a vacinação é formada por crianças e adolescentes entre 10 e 14 anos que têm o maior número de hospitalização por dengue. O esquema será de duas doses com intervalo de três meses entre elas.



Durante reunião com equipe da Vigilância Executiva em Saúde, foram passadas informações como os critérios de escolha dos municípios

No Brasil, 521 cidades serão contempladas

Agência Brasil

A distribuição da vacina contra a dengue para os 521 municípios selecionados pelo Governo Federal começa na próxima semana. O anúncio foi feito ontem pelo diretor do Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis do Ministério da Saúde, Eder Gatti, em reunião tripartite na sede da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), em Brasília. A pasta aguardava a tra-

dução para o Português da bula do imunizante Qdenga, uma exigência da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) ao fabricante, o laboratório japonês Takeda. Na quarta-feira, a ministra da Saúde, Nísia Trindade, disse que a questão seria resolvida por meio do envio do arquivo em formato digital. Em razão de uma quantidade limitada de doses a serem fornecidas por parte do próprio laboratório, a

■ **Previsão do Governo Federal é de que as doses adquiridas possam imunizar 3,2 milhões de pessoas esse ano**

vacinação contra a dengue vai priorizar crianças e adolescentes de 10 a 14 anos de idade, faixa etária que concentra o maior número de hospitalizações depois dos idosos. Pessoas com mais de 60 anos não têm indicação para receber a dose em razão da ausência de estudos clínicos. A previsão do ministério é que as doses adquiridas possam imunizar cerca de 3,2 milhões de pessoas ao longo de 2024.

PREVENÇÃO

Secretaria de Saúde alinha ações para combate das arboviroses

A Secretaria de Estado da Saúde (SES), por meio da Gerência de Vigilância em Saúde, se reuniu com representantes da Vigilância Epidemiológica do município de João Pessoa, com o objetivo de alinhar ações necessárias para fortalecer o combate à dengue e outras arboviroses. No Brasil, estados como Goiás e o Distrito Federal já registram aumento de casos de dengue. Com isso, a Paraíba, que não apresenta um cenário crítico quanto ao agravo, tem reforçado junto aos 223 municípios estratégias e metodologias capazes de diminuir focos, aumentar o controle do Aedes aegypti – mosquito transmissor da dengue, chikungunya e zika – e, assim, evitar possíveis surtos da doença.

De acordo com a gerente executiva de Vigilância em Saúde da SES, Talita Tavares, todo o trabalho está sendo voltado para a estruturação e organização da rede assistencial. “Outras regiões já vêm sofrendo com surtos, por isso, precisamos estar atentos e vigilantes, capacitando nossa rede assistencial, melhorando nossas ações para prevenção e controle. Estaremos também com uma mobilização através das mídias, para que, assim, possamos nos comuni-

Números

Na Paraíba, foram notificados 285 casos prováveis de arboviroses, sendo 243 para dengue, 42 para chikungunya e nenhum registro de zika

car melhor com a população que precisa compreender seu papel nessa luta contra a dengue”, pontuou.

Casos

Na Paraíba, foram notificados 285 casos prováveis de arboviroses, sendo 243 para dengue e 42 para chikungunya, e nenhum registro de notificação para zika, segundo boletim epidemiológico divulgado pela SES. O levantamento, que compreende o período de dezembro de 2023 a janeiro de 2024, aponta ainda o total de dois óbitos em investigação para dengue nos municípios de Camalaú e Santa Rita, respectivamente, e nenhum óbito suspei-



Encontro teve o objetivo de definir estratégias para reduzir os casos de dengue, zika e chikungunya nos 223 municípios do estado

to para chikungunya e zika. Para a diretora de Vigilância em Saúde do município de João Pessoa, Renata Alves, o encontro serviu para ampliar o conhecimento acerca das ferramentas capazes de agir efetivamente da diminuição dos casos. “Esse momento foi fundamental para que a gente tenha ciência do cenário do Estado com relação à dengue. Dessa forma, iremos focar,

principalmente, nos dados do município de João Pessoa e, a partir dessas análises, traçamos estratégias e ações de prevenção e controle, executando o nosso Plano de Contingência das Arboviroses”, reforçou. **Prevenção** Toda a população precisa ficar atenta, evitando a proliferação do mosqui-

to por meio da água parada em lixos e depósitos. A orientação da SES é que de forma permanente, pelo menos uma vez por semana, sejam feitas limpezas para eliminar copos descartáveis, tampas de refrigerantes ou outras garrafas, e, em especial, lavar bem caixas d’água e depois vedá-las. Não deixar água acumulada em pneus, ca-

lhas e vasos; sempre adicionar cloro à água da piscina, entre as recomendações. A Gerência de Vigilância seguirá, durante toda a semana, dialogando com as regiões de saúde e equipes técnicas sobre ações e recomendações de combate às arboviroses.

Leia mais na página 19

PRÉ-CARNAVAL

PM cumpre mandados contra detentos

Ordens judiciais foram para localizar e levar para presídios condenados que descumpriram medidas cautelares

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

Em cumprimento a mandados expedidos pelas Varas de Execuções Penais, a Polícia Militar realizou, durante todo o dia de ontem, a Operação Pré-Carnaval com o objetivo de capturar condenados pela Justiça que descumpriram medidas cautelares na Região Metropolitana de João Pessoa. Na ação, 27 dos 31 alvos, foram localizados e levados para a Penitenciária de Segurança Média, Juiz Hitler Cantalice, em Mangabeira.

O coronel Marcos Benevides Jr., comandante do 5º Batalhão da PM e responsável pela ação, informou que entre os objetivos está a responsabilização dos infratores na forma da lei, e prevenção a novos delitos no período momesco. “Estamos realizando



Segundo a Polícia Militar, todos os presos foram levados para a Penitenciária Média à disposição da Justiça

do buscas a esse pessoal e levá-los para o presídio. Aqueles que forem flagrados com armas serão encaminhados para a Central de Flagrante”, pontuou o coronel.

Os mandados foram expedidos após levantamento das Varas de Execução Penal ao detectar que somente no mês de janeiro, cerca de 100 acusados que tinham mandados de prisão em aberto foram presos pela PM na Paraíba. Entre os presos de ontem, houve flagrantes de alguns deles portando armas de fogo e foram levados para a Central de Polícia, para serem autuados por porte ilegal de arma. Todos os presos foram conduzidos para a Penitenciária de Segurança Média, em Mangabeira, onde estão detentos que cumprem penas em condicional.



As apreensões aconteceram em fiscalizações nas rodovias

IRREGULARES

PRF apreende cargas sem notas fiscais na Paraíba

Duas cargas de produtos transportados sem nota fiscal foram apreendidas durante fiscalização da Polícia Rodoviária Federal, na Paraíba, realizadas nessa quarta-feira (31). As duas ocorrências foram registradas em Mamanguape e outra na região de Campina Grande. No município do Litoral Norte do estado, na BR-101, no km 45, uma equipe da PRF abordou um caminhão VW/24.250, para fiscalização de rotina. Durante a identificação da carga, foi verificado que o veículo transportava 1.700 caixas plásticas novas utilizadas para o transporte de peixes e frutos-do-mar.

O condutor, um homem de 33 anos, relatou que pegou a mercadoria em João Pessoa e entregaria em Fortaleza, capital do Ceará. Contudo, ele não portava nenhum documento fiscal necessário para fazer o transporte dos utensílios. Diante da irregularidade citada, a mercadoria sem nota fiscal foi apreendida e entregue para as autoridades cabíveis do Fisco estadual.

Na km 138, da BR-230, durante fiscalização a um caminhão VW/10.160, foi identificado que o veículo transportava 500 caixas de leite, em que cada caixa havia 12 embalagens de um litro, totalizando seis mil litros. O condutor do veículo, um homem de 37 anos, infor-

mou que a mercadoria não tinha nota fiscal.

Quando os policiais realizavam a fiscalização, um homem de 52 anos se apresentou e disse ser o proprietário da carga, confirmado pelo motorista do caminhão. A mercadoria teria saído de João Pessoa com destino a Campina Grande, onde seria vendida. Como estava sem nota fiscal, a carga de leite foi apreendida e encaminhada para o Fisco.

A fiscalização de mercadorias visa coibir a circulação com documentação inidônea, irregular ou sem nota fiscal, visando combater a sonegação fiscal e também a concorrência desleal no mercado paraibano.

Ainda nas fiscalizações, realizadas nas rodovias federais, os policiais da PRF recuperaram, na BR-230, em João Pessoa, um Renault Duster que havia sido furtado em junho de 2022. A condutora do veículo, uma mulher de 26 anos, relatou ter comprado o carro por meio de anúncio em site de compra e venda, onde teria dado um terreno de sua propriedade e uma quantia de dinheiro durante negociação.

Também na BR-230, em Patos, Sertão paraibano, agentes da PRF realizavam durante a Operação Viagem Segura, flagaram um homem dirigindo apresentando sintomas de embriaguez ao volante.

OPERAÇÃO CONJUNTA

Identificados suspeitos de homicídio em Picuí

Uma operação conjunta envolvendo policiais civis e militares, com a participação de cães, foi dado cumprimento a mandados de prisão temporária e busca domiciliar contra os acusados de terem matado Edmilson de Azevedo, na noite do dia 19 do mês passado, no bairro do Limreira, na cidade de Picuí, Curimatá do estado. Os dois suspeitos já foram localizados e presos. Um deles, na própria cidade, enquanto que o segundo na cidade de Campo Redondo (RN), trabalhando na montagem de um parque de diversão, sendo localizado pela Polícia Militar daquele estado.

A Polícia Civil informou que o assassinato aconteceu por volta das 20h quando dois homens encapuzados arrombaram a porta de entrada da casa da vítima e, após invadirem o imóvel, executaram Edmilson com vários disparos, fugindo do local em seguida.

Investigadores do Núcleo de Homicídios da 13ª

Policiais civis de Picuí desvendaram assassinato, identificaram e prenderam os dois envolvidos, um deles em Mossoró (RN)

DSPC iniciaram diligências e conseguiram identificar os suspeitos. A motivação foi dívida com o tráfico de drogas.

Na operação policial houve a prisão temporária de um suspeito, sendo apreendidos um revólver calibre 38 e 22 do mesmo calibre, cigarros de maconha, e uma motocicleta com sinais de adulteração. O jovem preso, com 29 anos de idade, foi autuado em flagrante pelos crimes de posse ilegal de arma de fogo e de adulteração de sinal identificador de veículo automotor.



Ao cumprir mandados, polícia realizou apreensões

NA MADRUGADA

Cofre de supermercado é explodido na capital

A Polícia Civil vai analisar imagens de câmeras de segurança para tentar identificar e prender o grupo que explodiu, na madrugada de ontem, um supermercado localizado na Rua Cidade Campo de Santana, Bairro das Indústrias, zona sul de João Pessoa. A Polícia Militar esteve no local, realizou diligências, mas não conseguiu localizar os suspeitos.

Segundo moradores da rua onde fica o supermercado, foram ouvidas três grandes explosões, mas ninguém foi visto deixando o local. Para a ação, que durou poucos minutos, de acordo com a polícia, foram utilizados dinamites. A perícia informou que os bandidos pularam o muro para ter acesso ao estabelecimento. Foi constatado

pelo proprietário que os assaltantes levaram uma quantidade de dinheiro que estava no cofre.

Além da Polícia Militar, policiais civis e também peritos do Instituto de Polícia Científica estiveram no local, conversaram com o proprietário, funcionários e também moradores próximos do estabelecimento. No levantamento feito pela polícia, esta não seria a primeira vez que o estabelecimento foi alvo dos bandidos.

No mesmo bairro, existe outro estabelecimento, no mesmo ramo, do mesmo proprietário. De acordo com a perícia, os assaltantes tiveram acesso por um terreno que fica por trás do estabelecimento e, o local onde estava o cofre estava passando por reforma.

EM AREIA

Investigado por estupro de vulnerável é preso

Um homem foi preso pela Polícia Civil da Paraíba, nessa quarta-feira, 31 de janeiro, em ação realizada pelas equipes da Delegacia de Areia. Ele estava sendo investigado pelos crimes de estupro de vulnerável, corrupção de menores e subtração de incapaz, pois mantém relação matrimonial com uma criança de 13 anos de idade.

Os policiais constataram a continuidade das condutas e deram voz de prisão ao investigado. O suspeito foi encaminhado à delegacia, para os devidos procedimentos. Além dos crimes mencionados, o homem preso é investigado também por um homicídio na cidade de Areia. A investigação sobre esse crime está em andamento.

Roubo de veículo
Mais um investigado por

crime patrimonial em Campina Grande poderá passar mais tempo fora de circulação, com o mandado de prisão preventiva cumprido nessa quarta-feira, 31 de janeiro, pela Polícia Civil da Paraíba. A investigação é da Delegacia de Roubos e Furtos (DRF) da cidade.

O crime aconteceu em setembro de 2023. Trata-se do roubo de um veículo Hyundai HB20, pertencente a um motorista por aplicativo. A vítima foi abordada no Distrito Industrial de Campina e teve seu carro roubado.

A DRF iniciou as investigações e conseguiu na justiça o mandado de prisão preventiva. Com a prisão em flagrante de um dos investigados nessa terça-feira, em Remígio, os policiais da DRF cumpriram o mandado judicial pelo roubo do HB20.

ANIMAÇÃO

Três blocos desfilam no Folia de Rua, na capital

Saem hoje Cortejo da Folia, Vumbora e Cordão do Frevo Rasgado

Alinne Simões
alinnesimoesjp@gmail.com



A programação de hoje das prévias carnavalescas de João Pessoa vai ter muito maracatu, frevo e axé. A folia continua com os blocos descendo o corredor Via Folia, na Avenida Epitácio Pessoa. A festa começa às 17h com o Cortejo da Folia, seguido pelo Bloco Vumbora e o Cordão do Frevo Rasgado.

Este é o primeiro ano em que o Cortejo da Folia integra a programação do Via Folia e já chegou botando pra quebrar. O bloco está trazendo 10 grupos de cultura popular com o propósito de fortalecer a identidade cultural dos grupos de maracatu, frevo e samba paraibanos, bem como, o Centro Histórico pessoense. Entre os grupos que desfilaram pelo Cortejo da Folia estão: As Calungas, Maracatu Pé de Elefante, Orquestras de Frevo, Escolas de Samba Unidos do Roger, Urso Amigo Batucada.

“Esse é um movimento do Folia de Rua para fortalecer a questão mais cultural. A ideia é fortalecer o Centro Histórico e também trabalhar com os grupos que fazem a cultura popular da cidade. Vai ter indígena, maracatu, escola de samba para fazer esse grande encontro e celebrar toda a nossa identidade e diversidade cultural”, afirmou Jairo Pessoa, coordenador do bloco.

Seguindo a programação, a partir das 19h, inicia a concentração do Bloco Vumbora, que é convidado dentro da programação da Associação Folia de Rua, mas que já participa há quatro anos das festividades. E às 21h, o trio desce a avenida saindo do cruzamento da Av. Epitácio Pessoa com a Rua Prefeito José Leite, no Miramar, arrastando os foliões até o Busto de Tamandaré, em Tambaú.

Este ano, o Vumbora traz toda a energia, animação e sucessos do cantor baiano, Bell Marques, que é acostumado a arrastar uma multidão por



Foto: Secom-JP

Bell Marques leva para a Via Folia o bloco Vumbura com muito axé music

■ **Cortejo da Folia desfila às 17h; o Vumbora sai às 19h; e o Cordão do Frevo Rasgado desce a avenida às 22h**

onde passa. O bloco espera levar cerca de cinco mil pessoas na corda e 300 mil na pipoca para o corredor Via Folia. Ex-vocalista do Chiclete com Banana, um dos primeiros grupos de axé da história, permanecendo entre 1980 e 2014, Bell Marques promete sacudir os “Bellzeiros” com seus maiores sucessos, a exemplo de Diga que Valeu, Vumbora Amar, Voa Voa, Se me chamar eu vou e 100% Você.

“Bell Marques é uma atração consolidada. Quem acompanha de perto o artista sabe que a *vibe* do trio é diferente. Nosso desfile aqui não fica nada a dever para o desfile em Salvador, por exemplo, pela energia dos foliões que lotam a avenida. Nossa expectativa é muito grande, principalmente, em função da segurança anunciada pelas secretarias públicas de segurança, de que essa vai ser a edição mais segura do pré-Carnaval de João Pes-

soa”, ressaltou Fábio Henrique, um dos organizadores do evento.

Encerrando a noite de prévias, nesta sexta-feira, o Cordão do Frevo Rasgado, que está completando 25 anos e, pelo segundo ano consecutivo, desfila no corredor Via Folia. O bloco desce a avenida, às 22h, arrastando os foliões, ao som do cantor e compositor paraibano Liss Albuquerque. “Vamos tocar de tudo, frevo, samba, *reggae*, axé. Estamos muito animados, como trabalho musical, a gente tá bem afinado, vamos pegar o embalo com o bloco Vumbora, fechando a noite e levando toda galera para brincar e se divertir”, revelou Liss Albuquerque.

Frevo Rasgado

O Cordão do Frevo Rasgado nasceu como bloco de bairro desfilando pelas principais ruas do Bessa, tendo como uma das fundadoras a mãe de Liss Albuquerque. “Começou lá atrás, com minha mãe que era carnavaquista demais. Ela nasceu no dia de Carnaval e reunia sempre as pessoas na casa dela. Um dia a gente resolveu levar uma orquestra e assim surgiu o bloco”, conta.

O nome do bloco surgiu a partir de uma música do compositor, de igual nomenclatura, que tem parceria com o poeta Antônio Arcela e foi ganhadora de um festival realizado pela Fundação Espaço Cultural (Funesc), em 1987.

TRADIÇÃO

Campina Folia realiza primeiro final de semana das prévias carnavalescas

A Prefeitura de Campina Grande, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sede), reforçou as informações do calendário do primeiro final de fevereiro do Campina Folia 2024, que segue reunindo foliões em seu pré-Carnaval. Mais de 15 eventos, blocos e manifestações carnavalescas acontecerão na cidade nesse período, celebrando a continuidade da programação.

O Campina Folia, que teve início no dia 21 de janeiro, seguirá até o dia 25 de fevereiro com, aproximadamente, 50 atrações.

Neste final de semana, as comemorações serão iniciadas, hoje, às

Diversidade

O pré-Carnaval em Campina Grande contará com, aproximadamente, 50 atrações entre blocos, eventos e manifestações carnavalescas até o dia 25 de fevereiro

18h, com o bloco Arrasta Axé, no Museu dos Três Pandeiros. Amanhã, será o dia do tradicional Bloco Foliões do Ferro, com concentração na Avenida Getúlio Vargas, a partir das 14h. No domingo, oito blocos e eventos acontecerão na cidade, a exemplo do Cangerê, com concentração a partir das 15h, na Estação Velha.

Amanhã e no domingo, Campina também será palco dos desfiles das escolas de samba, bois e alas ursos que integram o calendário do Carnaval Tradição. A celebração acontecerá na Rua João Lélis, no bairro do Catolé, nas proximidades da Escola Normal, a partir das 17h.

Saiba mais

Confira a programação deste fim de semana:

- 2/2 – Bloco Arrasta Axé
- 2/2 – Bloco Desabonados do Inconsciente
- 3/2 – Os Foliões do Ferro
- 3/2 – Carnaval do *Burgiff*
- 3/2 – Bloco Leões na Folia
- 3/2 – Farofa na Praia de Campina

- 3 e 4/2 – Associação Campinense das Escolas de Samba e Troças Carnavalescas (Carnaval Tradição)
- 4/2 – Bloco Peru na mão
- 4/2 – Bloco Doidaliscas do Oriente
- 4/2 – Bloquinho da Haus

- 4/2 – Viva Folia
- 4/2 – Cangerê
- 4/2 – Segura o Baque
- 4/2 – Oscar Diesel – Medalha de Ouro
- 4/2 – CarnaBike
- 4/2 – Bloco do Caju

Paraíba: Todos os cantos

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

Preamar-PB

Fotos: Teresa Duarte



O Programa Estratégico de Estruturas Artificiais Marinhas (Preamar-PB) inicia uma nova fase, com ampliação do Programa, com cerca de R\$ 10 milhões de investimentos do Governo Estadual.

O governador da Paraíba, João Azevêdo, assinou na última segunda-feira, no Pavilhão de Congressos do Centro de Convenções de João Pessoa, um acordo histórico para a ampliação do Preamar-PB, que nesta nova fase irá tratar também do gerenciamento costeiro integrado dos nove municípios do Litoral paraibano, identificando os pontos de erosão marinha e propondo, por meio do conhecimento científico, as medidas necessárias para esta contenção. O Preamar-PB, que, inicialmente, contemplava a instalação de recifes artificiais marinhos, áreas temáticas para o mergulho contemplativo e a restauração de ecossistemas coralíneos naturais em João Pessoa, Cabedelo, Lucena e Conde, ampliará o estudo para Pitimbu, Rio Tinto, Marcação, Baía da Traição e Mataraca. A ampliação do Preamar-PB é resultado de uma parceria entre o Governo do Estado da Paraíba, por meio da Companhia de Desenvolvimento da Paraíba (Cinep), o Instituto Federal da Paraíba (IFPB) e o Polo de Inovação do IFPB, por meio da Fundação de Educação Tecnológica e Cultural da Paraíba (Funetec) e o Ministério Público Federal na Paraíba (MPF-PB).

Melhor Idade

O Bloco da Melhor Idade, que neste ano desfila na próxima segunda-feira, reúne todas essas diferentes concepções da festa para um público prioritariamente acima de 60 anos de idade. O bloco continua fazendo a festa

com as marchinhas de Carnaval. A concentração da Melhor Idade tem início às 18h, no Busto de Tamandaré, na orla, e segue por volta das 20h30 até a Feirinha de Tambaú, onde a festa continua até a meia-noite.



Imprensados

Quando a notícia é Carnaval, os profissionais responsáveis por narrar essa experiência coletiva não podem se livrar dos microfones, câmeras e entrevistas para se entregar à folia. Mas, por um dia, isso muda. No dia do Bloco dos Imprensados, os profissionais da comunicação que estão competindo durante todo o ano por uma boa história saem dos bastidores e se reúnem para virar protagonistas desse espetáculo popular. No Carnaval de 2024, esse dia será amanhã, com concentração a partir das 14h, na Praça Rio Branco, Centro Histórico de João Pessoa.

Tambιά Folia

O período pré-carnavalesco na capital paraibana esquentava ainda mais, amanhã, com a realização de mais uma edição do Tambιά Folia, que chega aos seus 25 anos de existência. Este ano, o evento será marcado por três grandes atrações: Forró Sensação, Alinne Rosa e Ramon Schnayder. O palco da festa carnavalesca, que terá início a partir das 20h, abrange a Praça Prefeito Manoel Moreira da Nóbrega e a Rua Juvêncio Mangueira Carneiro, no bairro de Tambιά, um dos logradouros mais antigos e tradicionais da cidade de João Pessoa.



Galante

Você já pensou fazer um turismo rural de qualidade, considerando a possibilidade de tomar leite no curral, fazer trilhas a cavalo ou assistir como as ovelhas são liberadas para o pasto ao amanhecer? É isso que se propõe um tipo de hospedagem que está crescendo na Paraíba: o turismo rural. Oferecendo uma convivência no campo de forma rústica, mas, com conforto, culinária típica e farta do interior, esses tipos de acomodações temporárias vêm ganhando adeptos que não querem mais apenas os atrativos de sol e mar comuns em hotéis e pousadas localizadas no Litoral. Localizada na fazenda Olho D'água, no distrito de Galante, em Campina Grande, a Casa de Cumpade é um desses empreendimentos que têm se adaptado a essa nova realidade, que se aproveita de tudo que a flora e a fauna da região já oferece.



Localizada nas dependências do Espaço Cultural José Lins do Rego, a livraria realizou, ao longo do seu primeiro ano, 28 lançamentos com sessões de autógrafos e seis edições do projeto 'Roda de Conversas'

Foto: Evandro Pereira

ANIVERSÁRIO

Livraria A União celebra um ano de fundação

Em João Pessoa, a “Casa da Literatura Paraibana” já se estabeleceu como um ponto de cultura com um catálogo diversificado de obras

Guilherme Cabral
guilhermecabral@epc.pb.gov.br

A Livraria **A União** Poeta Juca Pontes, da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), instalada no Espaço Cultural José Lins do Rego, em João Pessoa, está comemorando, hoje, um ano de existência e há motivos para festejar. “Ao longo desse período, a livraria realizou 28 lançamentos de livros, com sessões de autógrafos, e seis edições do projeto *Roda de Conversas*”, disse o gerente do estabelecimento, Eduardo Augusto. Ele informou que, para celebrar a data, está sendo oferecida a promoção “Estourou, ganhou”, que consiste em balões com diversos descontos, de 15% a 25%, para quem comprar livros da Editora **A União**. Já para quem adquirir obras de outras editoras, também haverá balões, mas que darão direito ao recebimento de brindes. Além disso, vão receber um cupom para participar de sorteio de 15 assinaturas trimestrais do jornal **A União**, cujo sorteio será realizado no próximo dia 16.

Apesar de inaugurada há apenas 12 meses, com o intuito de enfatizar a literatura paraibana, bem como fomentar o mercado livreiro nacional, a loja – também conhecida como a “Casa da Literatura Paraibana” – já se transformou num ponto de cultura, conforme ressaltaram a diretora-presidente e o diretor de Mídia Impressa da EPC, Naná Garcez e William Costa, respectivamente.

“É fantástico ter uma livraria de uma editora que é tradicional, mas que também oferece obras de qualidade dos escritores paraibanos e de outras localidades. Há uma grande variedade de gêneros literários, de temas e estilos, como infantis, de caráter acadêmico e crônicas. É um espaço garantido para os autores comercializarem suas obras”, explicou Naná Garcez. “Nós ganhamos por ter a Livraria **A União** se transformado num ponto de cultura, onde ocorrem eventos, como rodas de conversas. É importante destacar que a atual gestão do Governo do Estado apoia a cultura, em

suas mais variadas manifestações, como também apoia a Livraria **A União**”, disse a diretora-presidente da EPC.

Para William Costa, um dos marcos da Empresa Paraibana de Comunicação foi a criação e inauguração da livraria, que não é apenas um ponto de venda de livros, mas de encontro dos escritores e escritoras, editores e editoras, autores e autoras entre si e, principalmente, de autores e autoras com as pessoas que os leem. “Todo esse universo está relacionado à literatura, aos críticos, estudiosos da literatura, historiadores e não é só comercializar, mas estar em evidência a linguagem, os gêneros e a vida, que é tão representada na sua diversidade pela literatura, que acaba resplandecendo no âmbito de uma livraria, aproximando mais a produção editorial da EPC com a sociedade paraibana, mas também traz produção editorial do Brasil inteiro, numa grande vitrine, com curadoria que prioriza a qualidade editorial, não importando o gênero”, afirmou o diretor de Mídia Impressa da EPC.

Catálogo eclético

Eduardo Augusto apontou que o acervo da Livraria **A União** é estimado em 600 títulos à disposição dos visitantes. O estabelecimento funciona de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h; e aos sábados, das 9h às 14h. O leitor poderá optar também pelo acesso virtual (livrariaauniao.pb.gov.br/epc_livraria/loja).

A livraria se dedicou não apenas a realização dos lançamentos de escritores publicados por meio da própria Editora **A União**, como também obras de editoras de outros estados. “Trabalhamos em parceria com outras editoras nacionais privadas, como a Todavia, Estação Liberdade e Aleph. Temos para oferecer aos clientes um catálogo eclético de livros, que inclui, por exemplo, conteúdo histórico, ficção científica, crônica, poesia, conto, biografia, literatura infantil, revistas, economia política, crítica de cinema, jornalismo, educação, crítica literária e relações internacionais”, disse o gerente.

Outra iniciativa importante apontada por Eduardo Augusto foi a da livraria estar presente em diversos eventos, que o próprio estabelecimento promoveu em outras cidades ou realizados por outras entidades. “Participamos da Festa Literária de Boqueirão, como também estivemos em municípios como Campina Grande, Patos, Cajazeiras e Sousa. Foi muito positivo, porque a interiorização da cultura e da literatura paraibana é uma marca da EPC e da livraria, com o objetivo de divulgar os autores e atrair mais público para conhecer o que o espaço tem a oferecer. Tivemos uma adesão muito grande dos autores e dos clientes para a Livraria **A União**, que era um sonho que Naná Garcez tinha. Ela convidou a mim e a William Costa e aceitamos esse desafio. Agora, a meta para 2024 é dobrar a quantidade de eventos para fortalecer ainda mais a livraria”.

Há também uma preocupação e busca em personalizar a realização de eventos que acontecem na loja física. “Em lançamento de livro infantil, já distribuímos doces e pipoca. Outro exemplo foi no lançamento do livro-reportagem de cunho biográfico *Maestro Chiquito: o metalúrgico dos sons*, de Adeildo Vieira e que leva o selo da Editora **A União**. Foi um grande momento, pois, na ocasião, Chiquito regeu a Orquestra Metalúrgica Filipeia, e houve apresentação da Orquestra da Secretaria de Educação e Cultura (Sedec) de João Pessoa, da qual o protagonista da obra é arranjador”, comentou o gerente.



Através do QR Code acima, acesse o site oficial da livraria



Fotos: Ortlio Antônio



De cima para baixo: autoridades e gestores na inauguração da livraria; acervo estimado é de 600 títulos, entre obras da Editora A União e de outras editoras do Brasil; vários escritores e escritoras do estado e do país realizaram sessões de autógrafos, como Valeska Asfora, autora de ‘Anayde Beiriz – A última confidência’

Artigo

Elizabeth Marinheiro
Especial para A União

Rui Leitão e seu próprio estatuto

“Quousque tandem, Catilina, abutere patientia nostra”.

Esta sentença nós a conhecemos durante o curso clássico, em aulas do Padre Emídio Viana, no Colégio Estadual da Prata, o “Gigantão”; Ronaldo, Célia, Lindalva, Glauce, Amadeu tínhamos de memorizar as declinações, verbos em todos os tempos e até no “supino passivo”. Daí nossa admiração pelo extraordinário tribuno e nossa adesão ao elenco neolatino cursado na Universidade do Recife.

Aluna ousada, comparecíamos à sala dos professores onde aprendíamos mais, com Moacir de Albuquerque, Otávio Dória, Amaro Quintas, a estética das literaturas brasileiras, portuguesa, latina, francesa e italiana.

Se o Inferno dantesco amedrontava-nos, o bailado nas ninfas canônicas, no Rio Tejo nos encantava: harmonia de treva e luz.

Nossa resenha volta-se para um dos ensaios publicados em **A União** pelo historiador Rui Leitão. Convimos repetir que a análise dos textos vem discordando das mediações citativas, várias delas em declínio, caminho do ideológico ao estético e volta-se para dentro do texto focado.

Eis o que obtém Rui Leitão em *As catilinárias no contexto contemporâneo*. Catilina convocara a cidade a fim de dilacerar as instituições republicanas, incendiar Roma, tomar o poder e assassinar Cícero; ao descobrir o plano “cati-

linesco”, o orador romano, possuidor de talento indiscutível, proferiu suas Catilinárias e dissolveu o golpe.

“O orador brilhante foi engolido pelo Realpolitek de Octávio Augusto e Marco Antônio”, fato vigente no populismo político da atualidade e mostra “que os inimigos da democracia nunca desistem”, acresce Rui Leitão.

Há de se pensar que a soberba humana não encampatua apenas a política partidária; a ênfatuação pode ocultar-se no desejo de estrelamento, no objetivo profissionalizante, na prática da carona, enfim, nas tentativas de desconstrução entre grupos sociais, familiares, religiosos e literários.

Rui Leitão comprova seu estatuto próprio. Não manda cessar tudo o que as musas cantam; não adota empréstimos; dialoga com ele mesmo e culmina com a Historiografia que recusa legitimações.

Quando acreditamos nos vários níveis da convivência, não encontramos nenhuma lacuna e negamos processos dominantes porque postulamos o conviver afetivo, o conviver distante e a salutar convivência literária.

Se o colonizador impõe valores e analogias generalizadas, a Literatura basta-se a si mesma e nos assegura uma fraternal convivência.

Registros inclusivos

■ Quem solucionará as catástrofes climáticas que proliferam com

enchentes, secas, deslizamentos torturando as populações brasileiras? Quem exterminará guerras e terremotos no Oriente Médio? São indagações do universo letal? Certamente, não se sabe...

■ Tão extensas as perguntas de jornalistas entrevistadores que os entrevistados já não encontram vias de respostas. Será uma vertente narcísica dominando entrevistadores?

■ Havia uma regra ou lei impondo silêncio nos bares, escolas, restaurantes a partir das 22h. Será que tais medidas foram abolidas?...

■ Aplaudamos a defesa dos animais abandonados e mais, a defesa da fauna e da flora no mundo, a exemplo do programa *Cidades e soluções*, com André Trigueiro.

No tocante aos cães, são eles recomendados para clínicas, hospitais, residências etc. Temos um cachorrinho “maltês” que se porta como solidária companhia. Alegre, afetivo, amoroso embora exija muita atenção da tutora e dos que a visitam.

*Meu cachorrinho
não se chama “tótó”
É branco e gorducho
toma banho com pó
Presente de Lizanka
seu nome não é russo
Descende do Mediterrâneo
e é peludo com urso.
Seu nome? Claro, “Quincas”.*

Funes Cultural

Fundação Ernani Satyro

Misael Nóbrega de Sousa

A coluna *Funes Cultural* vem homenageando escritores patoenses com publicações de textos e biografias. Em janeiro, todas as colunas publicadas foram do saudoso Virgílio Trindade. Agora, em fevereiro, o homenageado é o escritor Misael Nóbrega de Sousa, autor de diversas obras, entre elas: *O Fantoche* (poesia), *Espelho* (poesia), *Cinza das Horas* (poesia), *A Pedra do Imã* (conto), *Folhas do Álamo* (reflexões), *Colcha de Retalhos* (crônicas) e *A Rua Grande de Meus Pais* (crônicas). Confira abaixo dois textos escritos pelo homenageado deste mês.

■ ■ ■ ■

A velhice

A velhice é a mais serena das idades... É quando o desprendimento passa a ser a derradeira prova de maturidade. E não conservar os prazeres de antigamente é o mesmo que dizer que eles nunca foram importantes. Na velhice, reaprendemos a viver como um fiel depositário do tempo e encaramos a morte com honradez. Tudo tem fim. Envelhecer é uma graça de Deus.

As rugas significam que o medo foi desafiador, porém, vencido. Só lamento essa degeneração moral imposta pela sociedade. Já não nos bastam o peso dos anos e o “chocalho fatídico dos ossos”? Mais respeito! Ser velho não é ter pele escamosa, flácida, pútrida... É ser um patrimônio de si mesmo. Este mundo é que é doente. – Viva! Simples assim. Embora a vida seja o calvário dela mesma. Mas, quem sabe não é isso o que nos move... Estou delirando. E lembro que Erasmo de Roterdan disse que a loucura é o único bem supremo. Não rasgaria o minuto para expor a minha dor, pois as verdades só serão apartadas na hora da hora... – É quando a alma vagará à procura do lugar onde os velhos serão também meninos e o tempo uma volta de carrossel.

■ ■ ■ ■

Funcionário público

A gaveta foi fechada, solenemente, como se o ato cerrasse também uma

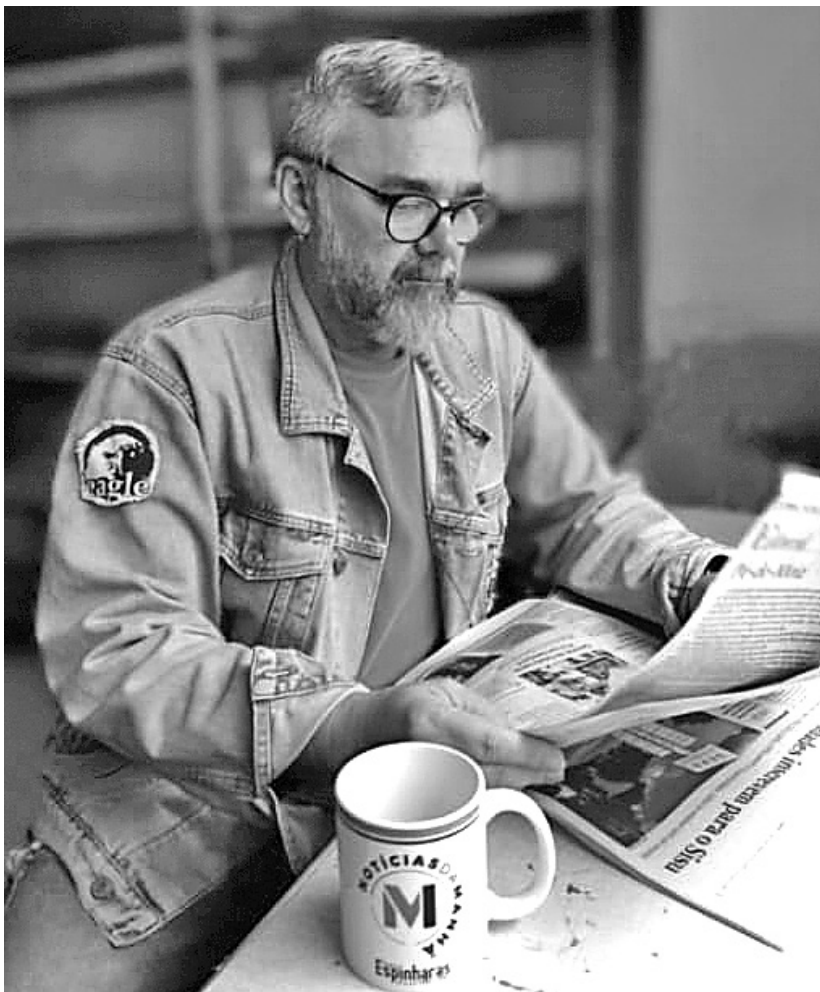


Foto: Acervo Pessoal de Misael Nóbrega

Escritor patoense Misael Nóbrega é o homenageado da coluna neste mês

vida. Aliás, pode-se dizer que essa metáfora não sugere nenhum exagero. O relógio, dependurado acima da escrivaninha, numa parede pintada de ontem, sugeriu à porta de saída. As badaladas soaram como se mitigassem as horas. Apenas os ponteiros meio tortos, desalinhados, deixavam dúvidas quanto à sua exatidão. Pura afronta.

A velha máquina de escrever ainda ficaria por lá, meio que aposentada. Não diria desprezada. Havia muito de importância naquelas fitas gastas em intermináveis ofícios, encaminhados aos mais aristocráticos destinatários. Se com os idos tudo vira obsoleto, o que dizer de mim? Um funcionário público de carreira que não aprendera a fazer outra coisa. A força da prematuridade havia dado lugar a uma flacidez quase decrepita – uma visão atrofiada, feito insígnia do tempo perdido.

Agora batia continência para o velho no espelho da sala, cujo reflexo

era dele mesmo. Um ato contínuo de dever cumprido. Não chego a questionar se valeu a pena... – dei a volta pela mesa arrumada para a retirada – os apetrechos, estrategicamente, alinhados como que se despedindo. Fiz de propósito, confesso – pelo menos, aqueles seres inanimados não sentiriam compaixão.

Nada mais havia por fazer. Caminhei em direção à luz que vinha da rua. De passagem, peguei o casaco que repousava no cabideiro. E sem me esquecer de carregar da estante um Cervantes – fiel escudeiro de tardes mornas –, iniciei a descida. A porta trancou-se atrás de mim. Após cada degrau vencido, recuperava o fôlego. As imagens me seguiam em reverência. Tudo me doía. A demora era justificada, pois não conseguia demover a ideia de não olhar para trás... E só investir no próximo passo quando tive a certeza de que outro homem era quem saía.

Nelson Barros

nelsonrbarros@gmail.com

Saudades de Marinês

– Não se esqueça de plantar um pé de pião roxo aí nesse jardim, viu?

Essa recomendação eu ouvi de Marinês, quando a gente estava finalizando a casinha na praia do Sagi.

Eu a conheci numa das primeiras idas ao povoado. Alugamos uma casa na frente da dela. De vez em quando, eu via alguém a procurando para ser rezado. Logo que pude, fui bater na sua porta. Rezadeiras são lembranças fortes da minha vivência de menino do interior. Fomos recebidos os três. Hirllen, minha mãe e eu. Essa, aliás, é a parte engraçada. Minha mãe, que é evangélica, nem pensou duas vezes antes de entrar na fila. Eu fiquei na minha, observando, sem dizer nada, mas doído para tirar uma onda, enquanto ela, compenetradíssima, recebia a reza.

Quando o pequeno ritual terminou, eu me postei na sua frente, olhando bem nos seus olhos.

– O que foi? Tá me olhando assim por quê?
– Vai comentar com o pastor?
– Comentar o quê?
– E sua igreja não condena esse tipo de coisa?
– Meu filho, eu só devo satisfação a Deus. E ele não condena nada que é do bem!

Quisera o pastor tivesse essa lição. Quando concluímos a casinha, que só fica separada da dela pela de Marla, nos tornamos amigos. De vez em quando, ela aparecia, a gente proseava um pouco enquanto tomava uma cerveja. Quando eu oferecia a segunda, a resposta era sempre a mesma:

– Se você não se incomodar, eu vou levar a segunda pra tomar com meu véi. – E assim era feito.

Um dia, passando na frente de casa, Marinês me dá bom dia e manda à queima-roupa:

– Vou em casa, mas já volto pra lhe benzer!
– Vixe Maria, mulher! Eu tô tão carregado assim que deu pra ver de longe? – Disse rindo.

Ela não respondeu, mas voltou depois de alguns minutos. Pedeu que eu pegasse um galho do pião roxo, e fomos para o quintal, onde me sentei em um banquinho, de frente para ela, que começou a rezar, sacudindo o ramo de folhas na minha direção.

A verdade é que, dentro de pouco, comecei a sentir um nó no meio do peito. Segurei um pouco a sensação, e ela, de olhos fechados, me disse:

– Bote pra fora. Bote isso pra fora...
Continuei segurando, mas o nó virou um bolo, veio uma tristeza sem tamanho.

– Bote pra fora, *homi*. Vai ficar com isso aí dentro? Desatei num choro, como fazia tempo não chorava. Parecia que não ia acabar nunca mais.

Ela parou a reza, me puxou para si, acolheu minha cabeça no peito.

Aqui eu dou uma pausa para uma pequena explicação:

A casa de Sagi foi um projeto absolutamente feliz. Só para vocês terem uma ideia, não houve uma única contrariedade durante a construção. Mas, ao mesmo tempo, tivemos um “chá de revelação”. Um desapontamento com “amigos” de longa data, desses que a gente imagina que serão para a vida inteira, que me causou muita dor e que não vem mais ao caso.

Quando o choro deixou o peito livre, parecendo um céu de passarinhos, Marinês terminou a reza.

– Ia ficar doente com esse negócio preso no peito. Eu quis explicar o que veio...
– Precisa explicar nada, não. Eu sei o que foi. Vai passar.

Quando eu já me preparava para agradecer, ouvi a resposta de sempre:

– Num se agradece por reza, não. Amanhã eu passo aqui pra fechar.

E assim, fez.

Na manhã seguinte, logo cedo, passou lá em casa e fez a reza de fechamento.

Alguns dias depois, enquanto tomava um banho de rio, lembrando da situação, fiz esse poema:

*Um dia a raiva passa
A m'água passa e volta a ser só água
Ou lava ou leva
Quando lava
O barquinho volta a correr macio no riacho
Quando leva
Leva o fel
Leva junto o que foi mel
No tempo que a raiva leva
O rancor tira a cor do olho
E o verniz da vista embaça
Até que água do olho sai
E a vista aclara
Pode ser que se reveja o que já fora
Ou o que se deve jogar fora
E o barquinho volta a correr macio no riacho.*

Colunista colaborador

LANÇAMENTO

Álbum traz versões ao vivo das canções de Caetano

‘Alguém cantando Caetano’ registra performance do cantor Ayrton Montarroyos

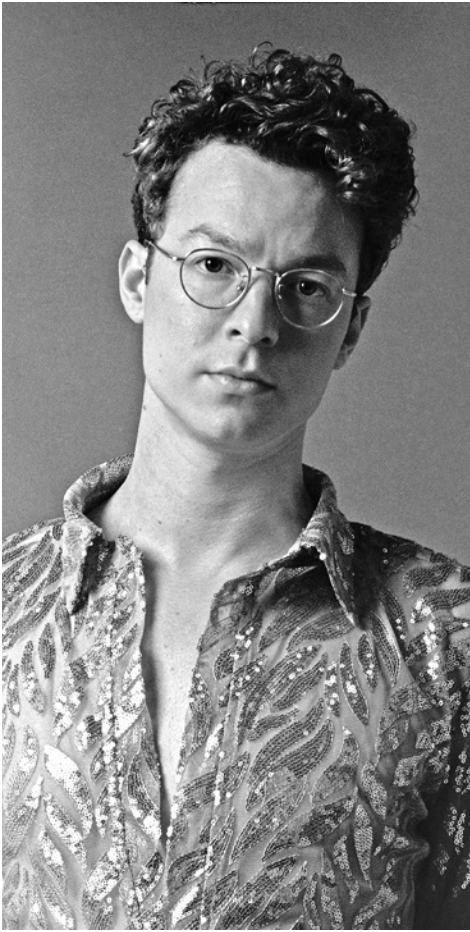
Da Redação

Em 2021, encerrando a série de *lives* que promoveu durante a pandemia, Ayrton Montarroyos ofereceu um trabalho diferente dos que vinha realizando: ao invés de cantar e contar histórias sobre as canções, ele apresentou uma performance ao vivo, transmitida em preto e branco do Estúdio 185 Apodi, em São Paulo.

O repertório de *Alguém cantando Caetano* reuniu desde obras menos conhecidas, como ‘Drama’ ou ‘A Voz do Morto’, até sucessos do compositor baiano, como ‘Um Índio’ e ‘Desde Que o Samba é Samba’. Seria o fechamento de um ciclo, dando ao público a experiência de ver o artista no palco ainda em tempos pandêmicos, mas a repercussão foi tão expressiva que a gravadora Biscoito Fino está disponibilizando o material nas principais plataformas, a partir de hoje.

A estreia da turnê aconteceu no Teatro Paulo Autran, no Sesc Pinheiros, em São Paulo. O repertório reinventa canções de um dos maiores compositores da

Foto: Luan Kardoso/Divulgação



Montarroyos canta lado B e sucessos de Caetano

música brasileira, na voz de Ayrton Montarroyos. Fazem parte do show as descobertas ‘Cobra Coral’ e ‘A Voz do Morto’, clássicos como ‘Força Estranha’ e ‘O Amor’, além de interpretações para ‘Tropicália’, ‘Um Índio’ e ‘Esse Cara’.

Em *Alguém cantando Caetano*, Ayrton está acompanhado pelos multi-instrumentistas Rodrigo Campos (guitarra, violão e cavaquinho), conhecido e premiado compositor e músico paulistano, e Arquétipo Rafa (sintetizador, percussão e bateria).



Através do QR Code acima, acesse as principais plataformas para a audição

Em cartaz

ESTREIAS

ARGYLLE, O SUPERESPÍÃO (Argylle. Reino Unido e EUA. Dir.: Matthew Vaughn. Thriller. 14 anos). Elly Conway (Bryce Dallas Howard) escreve romances sobre um agente secreto que tem a missão de desvendar um sindicato global de espionagem. No entanto, quando seus livros começam a refletir as ações secretas de uma organização de espionagem da vida real, a linha entre a ficção e a realidade começa a ficar confusa. CENTERPLEX MAG 2: 15h30 (dub.) - 21h (leg.); CINÉPOLIS MANAÍRA 3: 13h15 (dub.) - 16h (leg.) - 19h (dub.) - 21h45 (leg.); CINÉPOLIS MANGABEIRA 3 (dub.): 15h30 - 18h30 - 21h45; CINE SERCLA TAMBIA 6 (dub.): 17h50 - 20h30; CINE SERCLA PARTAGE 2 (dub.): 17h50 - 20h30.

GATO GALÁCTICO E O FEITIÇO DO TEMPO (Brasil. Dir.: Rodrigo Zanforlin. Aventura. Livre). Roni (Ronaldo Souza, o Gato Galáctico) ganha um misterioso relógio mágico dado a ele como um presente ancestral. Tentando desvendar os poderes do objeto, ele vai parar em um vilarejo encantado na cidade de Cronópolis, onde o tempo está congelado e as crianças estão desaparecendo. Disposto a salvar a população, Roni se une aos amigos para enfrentar o terrível Perpétuo (Daniel Infantini) usando os poderes do relógio enfeitado. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 13h; CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: 13h30.

POBRES CRIATURAS (Poor Things. EUA, Irlanda e Reino Unido. Dir.: Yórgos Lánthimos. Fantasia. 18 anos). A jovem Bella Baxter (Emma Stone) é trazida de volta à vida pelo cientista Dr. Godwin Baxter (Willem Dafoe). Querendo ver mais do mundo, ela foge com um advogado (Mark Ruffalo) e viaja pelos continentes. Livre dos preconceitos de sua época, Bella exige igualdade e libertação. O filme tem 11 indicações ao Oscar 2024. CENTERPLEX MAG 1 (leg.): 20h45; CINÉPOLIS MANAÍRA 10 - VIP (leg.): 15h - 18h15 - 21h30; CINE SERCLA PARTAGE 4 (dub.): 15h20 - 18h.

O MAL QUE NOS HABITA (Cuando acecha la maldad/When the evil lurks. Argentina e EUA. Dir.: Demián Rugna. Terror. 18 anos). Dois irmãos encontram um homem possuído por um demônio, prestes a dar à luz ao mal que carrega, em uma aldeia remota. Na tentativa de se livrar do homem misterioso que os coloca em risco, eles acabam ajudando a libertar o que ele aprisiona. CINÉPOLIS MANAÍRA 8 (dub.): 17h45 - 20h15; CINÉPOLIS MANGABEIRA 2 (dub.): 18h15 - 20h45; CINE SERCLA TAMBIA 3 (dub.): 18h45 - 20h45; CINE SERCLA PARTAGE 4 (dub.): 18h45 - 20h45; CINE SERCLA PARTAGE 5 (dub.): 16h45.

CONTINUAÇÃO

ANATOMIA DE UMA QUEDA (Justine Triet. França. Dir.: Justine Triet. Thriller e Drama. 14 anos). Um homem é encontrado morto na neve do lado de fora do chalé isolado onde morava com sua esposa, uma escritora alemã (Sandra Hüller), e seu filho de 11 anos com deficiência visual. A investigação conclui se tratar de uma “morte suspeita”: é impossível saber ao certo se ele tirou a própria vida ou se foi assassinado. A viúva é indiciada, tendo seu próprio filho no meio do conflito: entre o julgamento e a vida familiar,

as dúvidas pesam na relação mãe-filho. Indicado em cinco categorias ao Oscar 2024. CENTERPLEX MAG 1 (leg.): 17h40; CINÉPOLIS MANAÍRA 11 - VIP (leg.): 20h.

AQUAMAN 2: O REINO PERDIDO (Aquaman and the Lost Kingdom. EUA. Dir.: James Wan. Aventura e Fantasia. 12 anos). Depois de não conseguir derrotar o rei dos mares pela primeira vez, Arriaia Negra (Yahya Abdul-Mateen II) utiliza o poder do mítico Tridente Negro para liberar uma força antiga e maligna. Na tentativa de proteger Atlântida e o resto do mundo, Aquaman (Jason Momoa) deve forjar uma aliança incômoda com um aliado improvável e deixar as diferenças de lado para evitar uma devastação irreversível. CINÉPOLIS MANAÍRA 2 (dub.): 15h45 - 18h40 - 21h15; CINÉPOLIS MANGABEIRA 5 (dub.): 14h45 - 17h30 - 20h30; CINE SERCLA TAMBIA 4 (dub.): 20h15; CINE SERCLA PARTAGE 3 (dub.): 20h15.

MENINAS MALVADAS (Mean Girls. EUA. Dir.: Samantha Jayne e Arturo Perez Jr. Comédia e Musical. 12 anos). Cady Heron (Angourie Rice), é uma jovem que se muda da África para os Estados Unidos e precisa começar uma nova vida, enfrentando dificuldades para se adaptar à mudança de rotina, principalmente no novo colégio. Entre os vários estudantes, Cady conhece o grupo das garotas mais populares do local, comandado por Regina George (Renée Rapp), a abelha-rainha da escola. CENTERPLEX MAG 2 (leg.): 18h15; CINE SERCLA TAMBIA 3 (dub.): 16h35.

MINHA IRMÃ E EU (Brasil. Dir.: Susana Garcia. Comédia. 14 anos). As irmãs Mirian (Ingrid Guimarães) e Mirelly (Tatá Werneck) nasceram em Rio Verde, no interior de Goiás. Elas não realizaram o sonho da mãe, Dona Márcia (Arlete Salles), de se tornarem uma dupla sertaneja e, além de terem seguido caminhos opostos, vivem em pé de guerra. CENTERPLEX MAG 3: 21h30; CINÉPOLIS MANAÍRA 1: 14h15 - 16h45 - 19h40; CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: 16h45 - 22h; CINE SERCLA TAMBIA 2: 18h45; CINE SERCLA PARTAGE 5: 18h45.

NOSSO LAR 2 – OS MENSAGEIROS (Brasil. Dir.: Wagner de Assis. Drama. 14 anos). Um grupo de espíritos mensageiros liderados por Aniceto (Edson Celulari), entre eles, o médico André Luiz (Renato Prieto), recebem a missão de ir à Terra para ajudar no resgate de três protegidos cujas histórias interligadas estão prestes a fracassar. CENTERPLEX MAG 3: 14h15 - 16h40 - 19h; CENTERPLEX MAG 4: 20h30; CINÉPOLIS MANAÍRA 4: 18h30 - 21h; CINÉPOLIS MANAÍRA 5: 15h30 - 18h - 21h30; CINÉPOLIS MANAÍRA 9 - Macro-XE: 14h - 16h30 - 19h15; CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: 14h - 16h30 - 19h - 21h30; CINE SERCLA TAMBIA 5: 17h45 - 20h; CINE SERCLA PARTAGE 1: 17h45 - 20h.

PATOS! (Migration. EUA, França, Canadá. Dir.: Benjamin Renner. Animação. Livre). Uma família de patos decide deixar a segurança de um lago da Nova Inglaterra, nos Estados Unidos, para se aventurar na Jamaica. No entanto, seus planos são frustrados quando eles se perdem e acabam na cidade de Nova York, nos Estados Unidos. CENTERPLEX MAG 4 (dub.): 16h20; CINÉPOLIS MANAÍRA 4 (dub.): 13h45 - 16h15;

CINÉPOLIS MANGABEIRA 2 (dub.): 13h45; CINE SERCLA TAMBIA 5 (dub.): 15h55; CINE SERCLA PARTAGE 1 (dub.): 15h55.

PRÍNCIPE LU E A LENDA DO DRAGÃO (Brasil. Dir.: Leandro Neri. Aventura. 10 anos). O Príncipe Lu (Luccas Neto) vai assumir o trono no Reino de Lucebra quando fizer 18 anos e, segundo a lenda, precisará combater o Dragão da Maldade e salvar o povo da Terra Média. Porém, ele não acredita na profecia e segue fazendo brincadeiras pelo palácio. Depois de uma tragédia, ele precisará amadurecer e sair em uma grande missão. CENTERPLEX MAG 4: 14h; CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 15h10; CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 15h45; CINE SERCLA TAMBIA 2: 16h35; CINE SERCLA PARTAGE 5: 14h40.

SEGREDOS DE UM ESCÂNDALO (May December. EUA. Dir.: Todd Haynes. Comédia e Drama. 16 anos). Vinte anos após num romance midiático virar assunto da nação, um casal (Julianne Moore e Charles Melton) é colocado sob pressão quando uma atriz (Natalie Portman) viaja até seu lar para se preparar para um filme sobre o passado deles. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 - VIP (leg.): 14h30.

TODOS MENOS VOCÊ (Anyone But You. EUA. Dir.: Will Gluck. Comédia. 16 anos). Baseado na peça de Shakespeare, *Muito Barulho por Nada*, Bea (Sydney Sweeney) e Ben (Glen Powell) são dois jovens que combinam um encontro. Apesar da química, a relação se esfria. Anos depois, eles se encontram por acaso num casamento na Austrália. Ambos acabam fazendo um trato, fingindo ser um casal até o matrimônio acabar. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: 14h45 (dub.) - 17h (leg.) - 19h30 (dub.) - 22h (leg.); CINÉPOLIS MANGABEIRA 4 (dub.): 19h30; CINE SERCLA TAMBIA 2 (dub.): 21h; CINE SERCLA TAMBIA 4 (dub.): 16h05 - 18h10; CINE SERCLA PARTAGE 3 (dub.): 16h05 - 18h10; CINE SERCLA PARTAGE 5 (dub.): 21h.

VIDAS PASSADAS (Past Lives. Coreia do Sul, EUA. Dir.: Celine Song. Drama. 12 anos). Nora (Greta Lee) e Hae Sung (Teo Yoo), dois amigos de infância profundamente conectados, se separam depois que a família de Nora decide sair da Coreia do Sul. Vinte anos depois, eles se reencontram em Nova York para uma semana fatídica. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 - VIP (leg.): 17h15.

WISH: O PODER DOS DESEJOS (Wish. EUA. Dir.: Fawn Veerasunthorn e Chris Buck. Animação. Livre). No reino mágico de Rosas, Asha faz um desejo tão poderoso que é atendido por uma força cósmica: uma pequena esfera de energia ilimitada chamada Star. Juntas, Asha e Star enfrentam um inimigo formidável: o governante de Rosas, Rei Magnífico. CENTERPLEX MAG 4 (dub.): 18h30; CINÉPOLIS MANAÍRA 7 (dub.): 15h15 - 17h30 - 19h45; CINÉPOLIS MANGABEIRA 4 (dub.): 14h30; CINE SERCLA TAMBIA 6 (dub.): 16h; CINE SERCLA PARTAGE 2 (dub.): 16h.

WONKA (EUA. Dir.: Paul King. Fantasia e Musical. 12 anos). Cheio de ideias e determinado a mudar o mundo, o jovem Wonka (Timothée Chalamet) embarca em uma aventura para espalhar alegria através de seu delicioso chocolate. CENTERPLEX MAG 1 (dub.): 15h15.

Sandra Raquew Azevêdo

Jornalista, professora e pesquisadora

Trilhas

Muitas coisas visíveis e invisíveis movem minha alma. Tem uma delas que é de grande força, desde sempre: a música. Eu percebo as sonoridades em minha vida desde que me entendo por gente. Talvez, quem sabe, seja por isto, que não gosto de som alto. Porque acho que para verdadeiramente escutar bem há situações até que é necessário o silêncio.

Tive uma sorte imensa, nascer numa casa repleta de gente grande que, por incrível que pareça, não era barulhenta. Ruído não é música. Embora reconheça os talentos como Pedro Osmar e Hermeto Paschoal que brincam e escrevem poemas sonoros.

Desde menina, no universo da minha timidez profunda e quieta, fui sendo habitada pelos sons de pássaros, galos anunciando o amanhecer, corujas rasgando os céus com seus gritos, emboladas de feirantes e vendedores nas calçadas da rua, e das panelas que eram movidas no raiar da madrugada, na hora do preparo do café da manhã numa casa sertaneja. Junto com o baticum das panelas, vinha os sons do triângulo, zabumba e pandeiro. E tome forró e voz de locutores do rádio.

Escutei por décadas muitos programas matutinos dedicados à música brasileira feita por poetas nordestinos. E com as radiolas, nos anos finais dos anos 1970 fui escutando as músicas dos adultos da casa, e conhecendo de tudo, desde as divas do rádio, jovem guarda, música brega, o samba raiz, as paradas de sucesso tocadas nas rádios, as trilhas nacionais e internacionais das novelas.

Se não fosse pelo trabalho de Guto Graça Mello, como diretor musical na Rede Globo de Televisão, acho que não teria conhecido música feita para crianças da melhor qualidade. Aí que meu coração de menina se iluminou tanto que, mesmo na vida adulta, as trilhas sonoras de ‘Pirlimpim’ e ‘Plunct, Plact, Zuum’ ainda fazem parte do que a gente traz de beleza na vida.

Na adolescência fui abençoada com a presença de dois amigos musicais. Eripetson Lucena e Ivntonio Gomes Viana eram precoces, talentosos, inteligências que hoje chamam de múltiplas, num tempo em que nada em nós era muito nomeado, apenas vivido. Olhando em perspectiva, era incrível mesmo que a gente vivesse experiências e etapas do desenvolvimento e não fosse medicalizado pela família. Hoje para tudo se tem um “remedinho” para as crianças. O “boom” da medicalização.

Se estávamos bem tínhamos a música, e se estávamos mal também. Estes amigos da adolescência abriram um portal imenso em que entrei de bom grado e sem querer fechar nenhuma porta. Assim conheci o universo das trilhas sonoras de filmes.

Nos anos 1980 e 1990 não existia a circulação que se tem hoje pelas infovias da internet. Desde sempre a gente foi tribo, comunidade e partilha. Viver na sociedade tendo um cotidiano de enraizamento tão profundo com o lugar que se vive e personagens tão plurais e contraditórios. Pertencíamos a um microcosmo tão central e fecundo que tudo o mais era imaginar o mundo de fora, e nutrir espontaneamente e diariamente a interioridade.

Eu acho que desde que o mundo é mundo tudo é sonoro, ou até mesmo antes da existência do que conhecemos hoje, o cosmo e a eternidade devem ser habitados por sons. Há muitos anos, eu aprendi com pessoas com surdez que podemos expressar o movimento acústico com o movimento das mãos. E foi uma das grandes experiências que tive com Libras, a Linguagem Brasileira de Sinais e a comunidade surda.

Escutar trilhas sonoras de filmes é um dos momentos mais prazerosos da vida, e assim poder navegar entre mundos incríveis, culturas das quais só acessei por músicas, que falam tanto desta história humana na Terra. Através das trilhas sonoras conheci grandes músicos como Khaled Mouzanar, Ennio Morricone, Win Mertens, Michael Nyman, Thomas Newman, Maurice Jarre, Quincy Jones, Joe Hisaishi, e tanta gente incrível da tribo imensa de seres sonoros.

Colunista colaboradora

Serviço

• Funesec [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Partage [83]3344.5000 • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaíra (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

ARRIBAÇÃ

Editora da PB lança concurso de poesia

Segunda edição da premiação está com inscrições gratuitas abertas para todo o país até o dia 15 de abril

Joel Cavalcanti
cavalcanti.joel@gmail.com

As inscrições para o 2º Concurso de Poesia Arribaça já estão abertas para escritores e escritoras de todo o país. A editora radicada em Cajazeiras, no Alto Sertão da Paraíba, lança o edital que vai premiar com a publicação de um livro impresso o vencedor ou vencedora do concurso que tem inscrições válidas até o dia 15 de abril. Quem ficar em segundo e terceiro lugares garante a edição digital. Para participar do concurso é preciso ter mais de 18 anos e ser residente no Brasil. A inscrição é realizada exclusivamente pelo e-mail concursoarribaca@gmail.com.

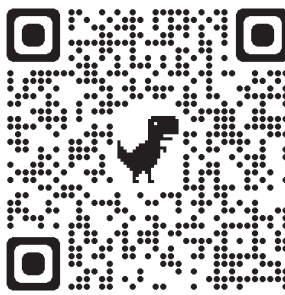
O livro tem previsão de lançamento para setembro ou outubro deste ano, data em que se comemora o sexto ano de criação da Arribaça Editora, que aposta em um gênero que nem todas as editoras têm a prioridade em publicar. “É justamente uma forma de premiar o chamado ‘patinho feio’ do mercado editorial. A Arribaça trabalha com todos os gêneros literários, mas sempre há uma afluência maior pelos livros de poesia. A ideia é premiar uma categoria tão escanteada”, explica Linaldo Guedes, editor da Arribaça, além de ser poeta e jornalista.

Segundo Guedes, o concurso tem o objetivo de promover e estimular a literatura contemporânea feita no Brasil e os textos inscritos serão avaliados por escritores de expressão no cenário literário brasileiro e/ou por especialistas em literatura. “Apesar de estar localizada no Sertão da Paraíba, já publicamos livros de autores e autoras de todas as regiões do país: de Brasília, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina, Bahia, Pernambuco... Agora mesmo estamos fazendo livros de autores do Pará, São Paulo, Rio de Janeiro, e da Paraíba, claro. A Arribaça é uma editora nacional radicada no Sertão da Paraíba. Por isso o concurso teria que ser nacional”.



Foto: Acervo Pessoal

Na primeira edição, realizada no ano de 2020, a obra premiada foi ‘*Madalenas Desarrependidas*’ (abaixo), de Angela Zanirato (ao lado), revelando a autora do interior de São Paulo



Através do QR Code acima, acesse o site oficial da editora para as inscrições

Assim como ‘*Madalenas Desarrependidas*’, a tiragem do novo vencedor será de 100 exemplares, sendo 60 para o autor ou autora e 40 para a editora; os segundo e terceiro lugares garantem uma edição digital

O prêmio máximo do concurso literário vai oferecer a impressão da obra com até 120 páginas, que também ganhará uma versão em *e-book*. A tiragem será de 100 exemplares, sendo 60 para o autor ou autora e 40 para a editora. De acordo com o edital, a escolha da comissão avaliadora é soberana e não caberá recurso de suas decisões. Os critérios analisados são originalidade, linguagem, imagética, e ritmo. Durante o período de avaliação, a comissão não terá acesso ao nome original dos autores e autoras concorrentes, que serão identificados apenas por pseudônimos.

Este é o segundo concurso de poesia da Arribaça. O primeiro foi realizado em 2020, premiando *Madalenas Desarrependidas*, de Angela Zanirato, revelando a autora do interior de São Paulo. Foi o primeiro livro dela, que depois lançou outras três obras literárias. “Isso mostra a im-

portância do concurso, que sempre dá visibilidade para os autores. Os outros três que receberam menção honrosa em 2020, publicaram seus livros depois. Isso gratifica a gente que pensa no concurso como uma forma de estimular a literatura, a poesia”, ressalta Guedes.

Receberam menções honrosas no primeiro concurso os escritores Clariça Ribeiro, com *Ecos do céu da boca*; Eugênia Correia, com *Carapuça*; e Lourenço Dutra Jr., com *Uma cidade de concreto e de sonho*. A Arribaça comemorou em setembro do ano passado cinco anos de atividades. Tem em seu catálogo mais de cem livros publicados, em todos os gêneros literários, além de livros acadêmicos, biografias, história e infantil. A editora faz livros impressos e em *e-books* e tem uma livraria física em Cajazeiras, onde fica sua sede. Os poetas e jornalistas Lenilson Oliveira e Linaldo Guedes são os editores.

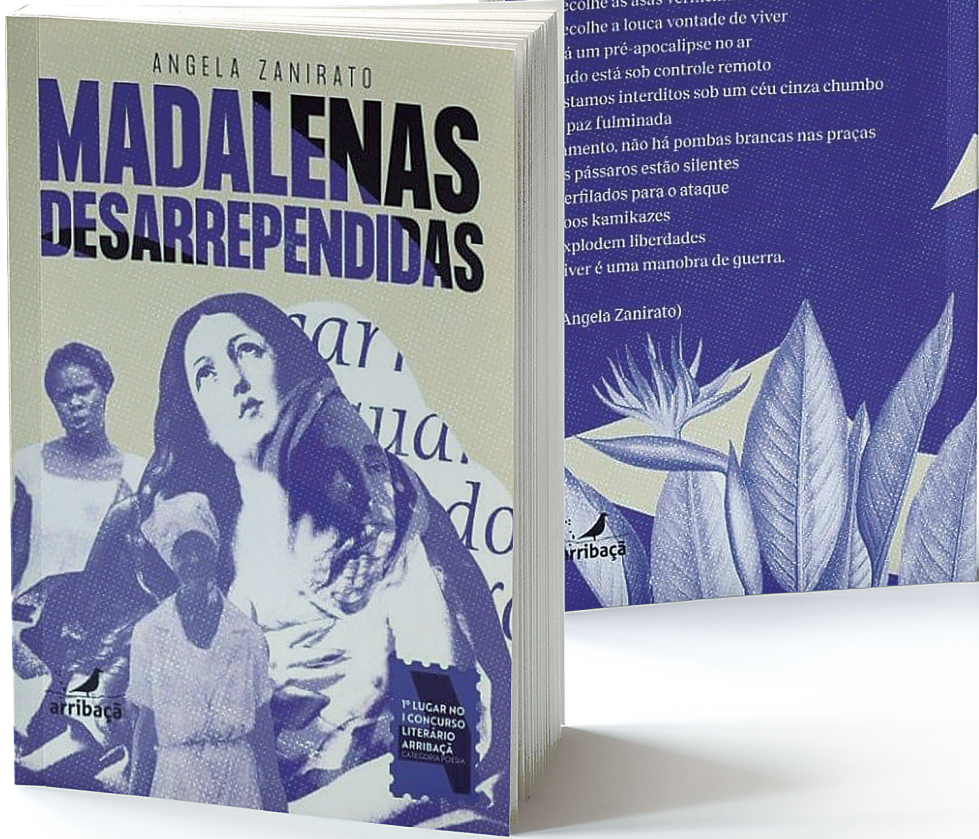


Imagem: Arribaça/Divulgação

‘DHARMA’

Socorro Lira promove show no município de Cajazeiras

Apresentação gratuita será do 15º álbum da cantora e compositora paraibana, celebrando seus 22 anos de carreira



Foto: Iza Guedes/Divulgação

Da Redação

Dharma é o nome do novo álbum de canções inéditas da cantora e compositora paraibana Socorro Lira, que celebra 22 anos de carreira na sua estrada musical. Hoje, ela apresentará o projeto para o Sertão do estado, especificamente no município de

Cajazeiras. O show gratuito acontecerá na programação *Musical NEC*, a partir das 22h, no Núcleo de Extensão Cultural (NEC- UFCG). A classificação indicativa é livre.

No 15º álbum de trajetória, lançado originalmente em 2022, Socorro Lira conta com participações especiais de Ana Costa e Chico César, além de músicas compostas a partir de poemas inéditos da escritora paulista Ruth Guimarães (1920-2014). Ao longo de 13 faixas, composições produzidas com Cátia de França (“Em resposta”), Zélia Duncan (“E você chega tarde”), Cecília Beraba (“Depois de ontem”), Jorge Ribbas (“Natal é uma capital”), dentre outros artistas.

Continuando a programação do *Musical NEC*, às 23h20, haverá a apresentação gratuita do músico autodidata Marcos Fernandes, natural do Alto Sertão paraibano e radicado em Cajazeiras. Seu som autoral recebe influências do *folk* norte-americano, *blues*, MPB, *rock* e *indie*.

Roda de conversa

Antes do show de hoje, às 9h30, no auditório da Central Monsenhor Luiz Gualberto de Andrade, também no campus da UFCG de Cajazeiras, Socorro Lira vai apresentar o livro *Falar dos Meus Amores Invisíveis* (Editora Livros Legais, 182 páginas).

Na ocasião, haverá uma roda de conversa com a au-

tora, que também promoverá uma leitura de trechos do livro pelo público presente, seguida de um bate-papo acerca dos temas que atravessam a obra. A entrada é gratuita.

No livro, a protagonista é uma mulher lésbica que foi preparada para o casamento e exposta a todo tipo de condicionamento da cultura local. Ela começa uma odisséia emocional e psicológica, tanto quanto geográfica, até parar em um lugar onde se sente segura para rever os escritos de uma vida toda, em que narra sua relação com as mulheres da família, com seus amores e consigo mesma.

A obra ganhou também uma versão em inglês pela Liraprocult Editorial.

NA VOLTA DA CÂMARA

Cícero faz balanço e anuncia hospital

Prefeito comparece a sessão de abertura dos trabalhos, presta contas de 2023 e destaca apoio do Estado

O prefeito Cícero Lucena abriu os trabalhos legislativos da Câmara Municipal de João Pessoa, ontem, durante sessão solene na Casa de Napoleão Laureano, onde prestou contas dos últimos 1.126 dias da gestão municipal, agradeceu o apoio da casa legislativa e do Governo do Estado. O gestor aproveitou a oportunidade para anunciar a construção em cinco meses do Hospital Dia – um equipamento para regime de assistência intermediária entre a internação e o atendimento ambulatorial, para realização de procedimentos clínicos, cirúrgicos, diagnósticos e terapêuticos.

“Assumo aqui, mais um compromisso com cada um de vocês, o de até junho deste ano entregar um novo hospital para a população – será o Hospital Dia. Neste novo equipamento público a população poderá fazer procedimentos de endoscopia, colonoscopia, ecocardiograma e cirurgias de pequeno e médio porte com no máximo 12 horas de internação. Com isso, esperamos melhorar muito o acesso a tais procedimentos”, projetou o prefeito.

Ainda durante a sessão, Cícero Lucena lembrou de avanços na Saúde, com 50 equipamentos já recupera-

dos, além de novos leitos, UTI e melhorias em toda Rede Hospitalar do Município, mais de 1.500 procedimentos hemodinâmicos no Santa Isabel, o remédio em casa, a farmácia container, projetou a construção de novas Unidades de Saúde da Família (USFs), que acabarão com as áreas descobertas com 40 Equipes de Saúde da Família. O prefeito também proje-

tou mais avanços na Infraestrutura, área com 400 ruas já pavimentadas de um total de 1.500 que serão entregues.

O prefeito também elencou uma série de outras obras nas áreas de mobilidade urbana, como o Terminal de Integração do Valentina, o projeto viário do Parque da Cidade, no Aeroclube, além do programa de LED, que vai contemplar 100% da ilumina-

ção pública de forma mais eficiente. Reafirmou o compromisso de construção dos parques pela cidade, a conclusão do Hospital Veterinário para reforçar a rede de proteção animal e uma série de outras intervenções.

“A cidade que encontramos há três anos e um mês é bem diferente da João Pessoa que vemos hoje. Naqueles dias encontramos Unidades de Saúde

fechadas, hospitais super lotados e sucateados, escolas com obras paralisadas, o comércio com as portas fechadas, desemprego em taxas alarmantes e nosso povo quase sem esperança. Foi preciso coragem, fé e preparo para, com o apoio desta Casa, ao lado do governador João Azevêdo, reabrir a economia, ajudar o setor produtivo a gerar empregos e fazer de João Pessoa a melhor

■
Prefeito lembrou avanços na Saúde, com 50 equipamentos recuperados, além de novos leitos, UTI e melhorias em toda Rede

cidade para se viver no Brasil”, afirmou o prefeito, que depois da sessão solene visitou as obras onde está sendo erguida a nova Câmara Municipal, de frente ao prédio atual.

O presidente da Câmara Municipal de João Pessoa, vereador Dinho Dowsley, disse que a casa vai seguir votando, com celeridade, as pautas em prol da população da capital, caminhando junto com a Prefeitura. “O prefeito anunciou mais investimentos, as obras a serem feitas na administração executiva do Poder Executivo, e a Câmara vai aí escutar atentamente para os investimentos que serão feitos nesse ano. Será adotado um regime de trabalho intenso, da mesma forma que aconteceu nos três anos anteriores”, garantiu o presidente da Câmara.



Cícero projetou avanços na infraestrutura com 400 ruas já pavimentadas de um total de 1.500 que serão entregues

Foto: Sérgio Lucena/Secom/JP

UM ANO Presidente do TJPB destaca ações para celeridade processual

O desembargador João Benedito da Silva, completou, ontem, um ano no comando do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB). Em entrevista divulgada no site da instituição, o desembargador destacou as ações voltadas para a celeridade processual, principal anseio da sociedade em relação ao Poder Judiciário paraibano. Durante o primeiro ano, os avanços alcançados pela gestão foram nas áreas de Tecnologia da Informação, investimento em obras de reforma e manutenção predial dos fóruns, conclusão da restauração do Palácio da Justiça, e diálogo permanente com instituições e entidades.

“Todos os nossos projetos e ações têm por finalidade dar mais celeridade ao julgamento dos proces-



Presidente do TJPB, desembargador João Benedito

Foto: Ascom/TJPB

sos, que é em última análise o que a sociedade espera do Poder Judiciário. Pautamos nossa gestão no diálogo, tecnologia e obras, mas tudo tem como objetivo melhorar a prestação jurisdicional, o que significa aperfeiçoar o atendimento ao público e fazer com que os processos andem mais rápido”, avaliou o desembargador João Benedito.

Para o segundo ano de gestão duas das principais metas são a realização de concurso público, anunciado nos últimos dias, e a construção dos fóruns de Picuí e Cajazeiras. “Precisamos preencher vagas em áreas específicas que estão carentes de pessoal para que não haja deficiência no atendimento ao público. Também vamos priorizar a construção dos fóruns de Picuí e Ca-

jazeiras e continuar as reformas já iniciadas em várias unidades judiciárias. A estrutura física, com ambientes de trabalho adequados, também influencia no resultado final da prestação jurisdicional”, observou o presidente.

Outra prioridade para o desembargador João Benedito é a reestruturação do 1º e 2º Graus. Para isso foram criados Grupos de Trabalho que vão apontar as necessidades de criação e redistribuição de cargos. Para implantar o GT, o presidente levou em consideração o aumento das demandas judiciais. “Nos anos de 2017 e 2018, a distribuição média era em torno de 25 mil processos e, em 2020, 2021 e 2022, subiu para 55 mil, mantendo-se o mesmo quantitativo nos órgãos

julgadores, mas com decréscimo na parte de assessoramento, com extinção de cargos e aposentação”, apontou.

Um ano após sua posse o desembargador João Benedito comemora o retorno ao Palácio da Justiça, que passou por uma profunda restauração. Durante todo o mês de janeiro os gabinetes dos desembargadores foram sendo ocupados pelas mudanças e a partir da próxima semana o expediente retorna a ser na antiga casa. “A volta ao Palácio da Justiça é um momento muito aguardado por todos nós pela importância que o prédio tem e também porque precisamos realizar uma grande reforma no prédio anexo, que estamos desocupando”, informou o presidente do TJPB.

Reformas em instalações também foram prioridades

Além do Palácio, foram feitas reformas iniciadas na gestão anterior nos fóruns de Campina Grande, Cabedelo, Monteiro, Princesa Isabel, São João do Rio do Peixe e Cabedelo. Entre inúmeros avanços na área de tecnologia da informação, a criação da ferramenta de Inteligência Artificial (IA) ‘Sebastiana’, desenvolvida pela Diretoria de Tecnologia da Informação do Tribunal de Justiça da Paraíba, foi o destaque do

ano. O mecanismo é utilizado na produção de dados de movimentação processual, proporcionando mais celeridade e eficiência à prestação jurisdicional, beneficiando a Justiça estadual e, principalmente, o cidadão. Para este ano, o desembargador quer a instalação de ferramentas de Inteligência Artificial para agilizar a admissibilidade recursal na Diretoria Jurídica.

O funcionamento da Turma de Uniformização de Ju-

risprudência das Turmas Recursais também foi ressaltado pelo presidente do TJPB, que abriu a primeira sessão de julgamento. “Esta iniciativa dará mais celeridade à tramitação das ações, promovendo segurança jurídica, porque os processos pendentes, que estejam na mesma situação dos que estão sendo julgados nesta sessão, também serão resolvidos com a decisão da Turma de Uniformização”, comen-

tou. Localizada no 8º andar do Fórum Cível da Comarca de João Pessoa, a Turma de Uniformização tem como coordenador o desembargador João Batista Barbosa.

O desembargador João Benedito fez, ainda, um resgate histórico sobre a fundação da Turma de Uniformização de Jurisprudência das Turmas Recursais, pontuando uma resolução, baixada em 2020, durante a gestão do desembargador Márcio Mu-

rilo da Cunha Ramos, que criou a Turma, e foi o coordenador quando o órgão foi instalado, em 2022, na administração do desembargador Saulo Benevides.

Coroando as conquistas do primeiro ano da atual gestão, o Tribunal de Justiça da Paraíba recebeu o “Selo Prata” do Prêmio CNJ de Qualidade. A premiação aconteceu durante o 17º Encontro Nacional do Poder Judiciário, em Salvador, em dezembro

último. “Esse prêmio tem um significado muito importante para nós, sobretudo porque nos coloca de volta como um dos tribunais de destaque no país. O Selo Prata é resultado do esforço de todos, magistrados e servidores que fazem o Poder Judiciário da Paraíba”, declarou o desembargador João Benedito da Silva. “Agora, vamos trabalhar para ganhar o Selo Ouro ou Diamante este ano. Esta é a meta”, concluiu.

MASSARANDUBA

Eleição para prefeito será em março

Pleito suplementar também escolherá o vice, após a Justiça Eleitoral ter cassado os mandatos de ex-gestores

Ingreson Derze
ingreson.jornalista@gmail.com

O Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), definiu os últimos detalhes para realização da eleição suplementar em Massaranduba. O pleito eleitoral foi definido para ocorrer no dia 3 de março deste ano. A eleição será para escolha do prefeito e vice-prefeito do município. O novo pleito foi determinando após a justiça eleitoral cassar o ex-prefeito Paulo Fracinette de Oliveira e seu vice-prefeito Tiago Itamar Alves de Andrade pelo crime de compra de votos. Na ausência dos gestores executivos, o presidente da Câmara Municipal de Vereadores de Massaranduba assumiu interinamente a prefeitura do município, até a escolha do novo prefeito.

A presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), desembargadora Maria de Fátima Moraes Bezerra Cavalcanti Maranhão promoveu um encontro preparatório e conclusivo das eleições suplementares onde participaram a corregedora da instituição, Agamenilde Dias Arruda Vieira Dantas, o juiz Cláudio Pinto Lopes, da 16ª Zona Eleitoral membros da Justiça Eleitoral. O magistrado Cláudio Pinto participou de forma remota da reunião. Uma das pautas discutidas foi a quantidade de seções eleitorais. Ficou definido 36 seções, que serão distribuídas em seis locais de votação. Ao todo, 46 urnas eletrônicas serão utilizadas durante o dia da eleição, sendo que 10 urnas como reservas.

Outra questão definida pela Justiça Eleitoral foi quanto ao número de eleitores ap-



Massaranduba é administrada pelo presidente da Câmara

tos a votar. Segundo a instituição, existem 11.892 mil eleitores em Massaranduba, inscritos na 16ª Zona Eleitoral, em situação regular no cadastro nacional de eleitores, do sistema do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Na última eleição, ocorrida em 2020, um total de 9.844 mil eleitores foram às urnas. Na época, o candidato Paulo Oliveira (PSDB) venceu a disputa com 4.909 mil votos, seguido por João Costa (PL) com 4.004 mil e Bonifácio Tavares com 124 votos. Deste total, 602 pessoas votaram nulo, e outros 205 votos em branco, já 1.614 deixaram de votar. As eleições suplementares ocorrem a poucos meses do calendário eleitoral, quando novamente os eleitores retornam as urnas, no dia 6 de outubro de 2024, para escolherem os vereadores e o novo prefeito da cidade para o mandato de 2025 até 2029.

Em setembro, do ano passado, a corte do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) julgou, por unanimidade, apresentado pela relatora a desembargadora Agamenilde Dias Arruda Vieira Dantas, vice-presidente e corregedora do TRE-PB, pelo provimento parcial do recurso, afastando a inelegibilidade,

mas mantendo os demais termos da sentença de primeiro grau que julgou procedente a ação de investigação judicial eleitoral, reconhecendo a prática de captação ilícita de sufrágio por Paulo Fracinette de Oliveira e Tiago Itamar Alves de Andrade, prefeito e vice-prefeito, do município de Massaranduba, cassando os diplomas dos políticos, além de aplicar a cada um dos gestores afastados multa no valor de 10 mil reais.

Diante das cassações, um novo processo eleitoral deve acontecer para escolha dos novos chefes do executivo municipal como determinou a justiça eleitoral. A eleição será conduzida pela 16ª Zona Eleitoral de Campina Grande, responsável pelo município de Massaranduba. As convenções para a escolha de candidatos serão realizadas no período de 20 de dezembro de 2023 a 5 de janeiro de 2024. Os candidatos nelas escolhidos deverão comprovar que possuem domicílio eleitoral no município pelo prazo mínimo de seis meses antes da data da nova eleição e, que estão com a filiação deferida pelo partido no prazo mínimo de seis meses antes, se o estatuto partidário não estabelecer lapso temporal superior.

MUNICÍPIOS

Famup empossa nova diretoria para fortalecer pauta das cidades

A Federação das Associações de Municípios da Paraíba (Famup) empossou ontem os integrantes da 17ª Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal da para o triênio 2024/2026, em cerimônia realizada no auditório da Associação dos Plantadores de Cana da Paraíba (Asplan), em João Pessoa. George Coelho foi reconduzido à presidência da entidade.

Para o presidente George Coelho, ao longo da sua trajetória, de 29 anos de existência, a Famup vem assegurando para os municípios paraibanos parcerias e vitórias importantes que fortalecem o municipalismo. Por isso, a Federação tem ganhado cada vez mais reconhecimento em todo o Brasil de seu trabalho em defesa dos municípios e da população paraibana.

Destaque

O vice-presidente André Gomes destacou que o momento é de unir esforços e fortalecer parcerias para que a Famup continue exercendo esse trabalho de fortalecimento dos municípios. Ele lembrou que a entidade paraibana já ganhou destaque nacional por protagonizar um movimento contra as constantes quedas nos repasses federais. An-

teriormente, a Paraíba se destacou por uma mobilização de prefeitos na Praça do Meio do Mundo – e que garantiu aumento no Fundo de Participação dos Municípios (FPM) através da PEC 391/17 (PEC do 1%).

A nova diretoria é composta ainda pelos prefeitos André Gomes (Boa Vista) como 1º vice-presidente; Anna Lorena (Monteiro) como 2º vice-presidente; Roberto Bayma (Bom Jesus) como 3º vice-presidente; Sérgio Lima (Baía da Traição) como 4º vice-presidente; Allan Bastos (Pedra Branca) como 1º secretário; Jarques Lúcio (São Bento) como 2º secretário; Bevilacqua Matias (Juazeirinho) como 3º secretário; Joyce Renally (Duas Estradas) como 1º tesoureira e José Alexandre (Santa Luzia) como 2º tesoureiro.

Também compõe a diretoria no Conselho Fiscal os prefeitos: Maria Rodrigues (Alagoinha); Adriano Wolff (São Sebastião do Umbuzeiro); Neto Nepomuceno (Barra de Santa Roza); Cláudia Macário (Quixaba); Doutor Lúcio (Itabaiana); Tiago Castro (Cabaceiras); Vital Costa (Araruna); Elias Costa (Jacaraú); Ricardo Pereira (Princesa Isabel) e José Benício Neto (Pilar).

Confep

Durante a posse, o secretário-executivo da Famup, Pedro Dantas, anunciou a realização do I Congresso e Feira de Oportunidades para Municípios do Estado da Paraíba (Confep) realizado de 4 a 6 de abril no Centro de Convenções da Paraíba, em João Pessoa. O Congresso tem como objetivos capacitar para uma melhor gestão pública municipal; compartilhar experiências gerenciais em meio à crise econômico-política atual; alcançar soluções inovadoras para o aprimoramento das atividades de Administração Pública e Gestão; e conhecer formas de organização do trabalho para uma Administração Pública mais eficiente.

Homenagem

Foi reservado um espaço para prestar homenagem aos ex-presidentes da Famup pela contribuição ao fortalecimento do municipalismo. Entre eles: João Fernandes, Joaquim Gilberto Soares, Umberto Marinho de Lima, Manoel Júnior (in memoriam), Rubens Germano Costa (Buba Germano), Waldemar Marinho Filho, José Antônio Vasconcelos da Costa (Tota Guedes) e Francisco das Chagas Lopes de Sousa.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOLÂNEA HOMOLOGAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00025/2023 Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro Oficial e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Eletrônico nº 00025/2023, que objetiva: Contratação de empresa especializada em serviços de manutenção preventiva e corretiva em geral, com fornecimento e aplicação de peças originais e/ou genuínas nas máquinas deste Município, exercício 2024; HOMOLOGO o correspondente procedimento licitatório em favor de: GB COMERCIO E SERVICOS LTDA- R\$ 1.194.909,42. Convocamos a empresa vencedora para no prazo de 05 (cinco) dias úteis, consideradas da data desta publicação, comparecer junto a Comissão Permanente de Licitação objetivando a assinatura do respectivo contrato, sob pena de incidência da cominação prevista no Art. 81, da Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações posteriores Solânea - PB, 30 de Janeiro de 2024 KAYSER NOGUEIRA PINTO ROCHA Prefeito
PREFEITURA MUNICIPAL DE SOLÂNEA HOMOLOGAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00026/2023 Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro Oficial e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Eletrônico nº 00026/2023, que objetiva: Aquisição parcelada de gêneros alimentícios destinados a merenda escolar, exercício 2024; HOMOLOGO o correspondente procedimento licitatório em favor de: COMERCIO DE ALIMENTOS CONFIANCA LTDA - R\$ 40.200,00; DISTRIBUIDORA TRIUNFO EIRELI - R\$ 10.116,00; JOSE DA S FERREIRA - R\$ 12.181,00; MCM DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS EIRELI - R\$ 16.760,00; PARAIBA POLPA DE FRUTAS LTDA - R\$ 19.800,00; PAULO PONTES DA SILVA - EPP - R\$ 469.051,50. Convocamos as empresas vencedoras para no prazo de 05 (cinco) dias úteis, considerados da data desta publicação, comparecer junto a Comissão Permanente de Licitação objetivando a assinatura do respectivo contrato, sob pena de incidência da cominação prevista no Art. 81, da Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações posteriores Solânea - PB, 1º de Fevereiro de 2024 KAYSER NOGUEIRA PINTO ROCHA Prefeito
PREFEITURA MUNICIPAL DE SOLÂNEA HOMOLOGAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00027/2023 Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro Oficial e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Eletrônico nº 00027/2023, que objetiva: Aquisição parcelada de frialdas descartáveis para as diversas Secretarias deste Município, exercício 2024; HOMOLOGO o correspondente procedimento licitatório em favor de: ALLFAMED COMERCIO ATACADISTA DE MEDICAMENTOS LTDA - R\$ 58.600,00; K C L COSTA COMERCIO ATACADISTA DE MATERIAL HOSPITALAR LTDA - R\$ 48.200,00. Convocamos as empresas vencedoras para no prazo de 05 (cinco) dias úteis, considerados da data desta publicação, comparecer junto a Comissão Permanente de Licitação objetivando a assinatura do respectivo contrato, sob pena de incidência da cominação prevista no Art. 81, da Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações posteriores Solânea - PB, 18 de Janeiro de 2024 KAYSER NOGUEIRA PINTO ROCHA Prefeito
PREFEITURA MUNICIPAL DE SOLÂNEA HOMOLOGAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00028/2023 Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro Oficial e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Eletrônico nº 00028/2023, que objetiva: Aquisição de gêneros alimentícios (cestas básicas), para atender as famílias em situação de insegurança alimentar ou vulnerabilidade social, neste Município de Solânea/PB, para o exercício de 2024; HOMOLOGO o correspondente procedimento licitatório em favor de: MCM DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS EIRELI - R\$ 364.000,00. Convocamos a empresa vencedora para no prazo de 05 (cinco) dias úteis, consideradas da data desta publicação, comparecer junto a Comissão Permanente de Licitação objetivando a assinatura do respectivo contrato, sob pena de incidência da cominação prevista no Art. 81, da Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações posteriores Solânea - PB, 30 de Janeiro de 2024 KAYSER NOGUEIRA PINTO ROCHA Prefeito
PREFEITURA MUNICIPAL DE SOLÂNEA HOMOLOGAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00029/2023 Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro Oficial e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Eletrônico nº 00029/2023, que objetiva: Aquisição de gêneros alimentícios, para o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, Secretarias e SAMU deste Município, exercício de 2024; HOMOLOGO o correspondente procedimento licitatório em favor de: PAULO PONTES DA SILVA - EPP - R\$ 206.391,00. Convocamos a empresa vencedora para no prazo de 05 (cinco) dias úteis, considerados da data desta publicação, comparecer junto a Comissão Permanente de Licitação objetivando a assinatura do respectivo contrato, sob pena de incidência da cominação prevista no Art. 81, da Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações posteriores Solânea - PB, 18 de Janeiro de 2024 KAYSER NOGUEIRA PINTO ROCHA Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOLÂNEA RATIFICAÇÃO E ADJUDICAÇÃO INEXIGIBILIDADE Nº IN00001/2024 Nos termos dos elementos constantes da respectiva Exposição de Motivos que instrui o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a inexigibilidade de Licitação nº IN00001/2024, que objetiva: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSESSORIA E CONSULTORIA JURIDICA ESPECIALIZADA JUNTO AO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAIBA; RATIFICO o correspondente procedimento e ADJUDICO o seu objeto a: BARBOSA E MELO ADVOGADOS ASSOCIADOS - R\$ 66.000,00. Solânea - PB, 30 de Janeiro de 2024 KAYSER NOGUEIRA PINTO ROCHA Prefeito
PREFEITURA MUNICIPAL DE SOLÂNEA HOMOLOGAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 00061/2023 Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro Oficial e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Presencial nº 00061/2023, que objetiva: Aquisição parcelada de Medicamentos destinados a Assistência Farmacêutica e ao SAMU do Município de Solânea/PB, durante o exercício de 2024; HOMOLOGO o correspondente procedimento licitatório em favor de: ALLFAMED COMERCIO ATACADISTA DE MEDICAMENTOS LTDA - R\$ 1.483.785,00; CIRUFARMA COMERCIAL LTDA - R\$ 6.580,00; CIRURGICA MONTEBELLO LTDA - R\$ 27.844,00; DROGAFONTE LTDA - R\$ 158.122,00; EXPRESS DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA-EPP - R\$ 105.578,50; NNMED-DISTRIBUIÇÃO, IMPORT E EXPORT DE MEDICAMENTOS LTDA-EPP - R\$ 92.178,60; SUFRAMED COMERCIO DE MATERIAL MEDICO HOSPITALAR LTDA - R\$ 9.199,00. Solânea - PB, 23 de Janeiro de 2024 KAYSER NOGUEIRA PINTO ROCHA Prefeito
PREFEITURA MUNICIPAL DE SOLÂNEA HOMOLOGAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 00058/2023 Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro Oficial e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Presencial nº 00058/2023, que objetiva: Aquisição parcelada de Materiais de pintura, destinados a atender as Secretarias da Administração Municipal-Solânea/PB, para o exercício de 2024; HOMOLOGO o correspondente procedimento licitatório em favor de: MARIA DAS GRAÇAS SILVA PINTO ME - R\$ 211.624,00. Solânea - PB, 31 de Janeiro de 2024 KAYSER NOGUEIRA PINTO ROCHA Prefeito
PREFEITURA MUNICIPAL DE SOLÂNEA AVISO DE ERRATA INEXIGIBILIDADE Nº 00014/2023 A Presente da CPL comunica que no Aviso de Ratificação de Licitação – Inexigibilidade 0014/2023, publicado no DOE e Jornal a União do dia 29.12.2023, onde se lê: Solânea - PB, 28 de Janeiro de 2023 ; leia-se: " Solânea - PB, 28 de Dezembro de 2023 ". Maiores informações poderão ser obtidas junto a Comissão Permanente de Licitação, Rua Pernambuco, S/N - Centro - Solânea - PB, no horário das 08:00 as 12:00 horas dos dias úteis. Telefone: (083) 3363-1285. E-mail: licitacao-solanea2017@yahoo.com. Solânea - PB, 29 de Dezembro de 2023 MARIA DO CARMO MELO ARCANJO Presidente da CPL
PREFEITURA MUNICIPAL DE SOLÂNEA EXTRATO DE CONTRATO OBJETO: Aquisição parcelada de Materiais de pintura, destinados a atender as Secretarias da Administração Municipal-Solânea/PB, para o exercício de 2024. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Presencial nº 00058/2023. DOTAÇÃO: Recursos Próprios do Município de Solânea: 01:00 – GABINETE DO PREFEITO – 04.122.1002.2002 – 02:00 – SECRETARIA DE GESTAO PUBLICA – 04.122.1002.2004 – 03:00 – SECRETARIA DA FAZENDA – 04.123.1002.2009 – 04:00 – SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL E AGRICULTURA FAMILIAR – 20.122.2003.2012/20.608.2001.2016 – 04:00 – SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL E AGRICULTURA FAMILIAR – 20.122.2003.2012– 05:00 – SECRETARIA DE EDUCACAO – 12.361.2005.2019/12.361.2005.2020/12.361.2005.2023/12.365.2.005.2030/12.365.2005.2031/12.365.2005.2032/12.361.2005.2083 – 06:00 – SECRETARIA DE SAÚDE – 10.301.2010.2041/10.301.2010.2042/10.302.2010.2044/10.302.2010.2045/1.0.302.2010.2046/ 10.302.2010.2047/10.305.2010.2049/10.301.2010.2053/10.304.2010.20.54 – 07:00 –FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL (SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CIDADANIA) – 08.243.2015.2058/08.243.2015.2059/08.244.201.5.2062/08.122.2015.2064/08.244.2015.2066/08.243.2015.2067/08.244.2015.2088/08.244.2015.2089/08.244.2015.2097/08.244.2015.2090 – 08:00 – SECRETARIA DE SERVIÇOS PUBLICOS, TRANSPORTES E ESTRADAS – 15.452.2001.2071 – 09:00 – 13.392.2021.2.075/22.122.1002.2076/27.812.2021.2077/13.392.2021.2081 – 10:00 – SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E GEOTECNOLOGIA – 18.122.1002.2078/18.54.1.2001.2080 – ELEMENTO DE DESPESA – 3.3.90.30.99 – MATERIAL DE CONSUMO . FONTES: (15001000)(15500000) (15001001)(15401030)(15421030)(16000000) (15001002)(16600000)(166100000)(170000000)(17010000). VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2024. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Solânea e: CT Nº 00035/2024 - 01.02.24 - MARIA DAS GRAÇAS SILVA PINTO ME - R\$ 211.624,00.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOLÂNEA EXTRATO DE CONTRATOS OBJETO: Aquisição parcelada de Medicamentos destinados a Assistência Farmacêutica e ao SAMU do Município de Solânea/PB, durante o exercício de 2024. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Presencial nº 00061/2023. DOTAÇÃO: Recursos Próprios do Município de Solânea:06:00 – FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE (SEC. DE SAÚDE) – 10.303.2012.2048 (15001002/16000000/16210000) – 10.302.2010.2047 (15001002) – 10.301.2008.2053 (16000000) – ELEMENTO DE DESPESAS:3.3.90.30.99 – MATERIAL DE CONSUMO. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2024. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Solânea e: CT Nº 00028/2024 - 25.01.24 - ALLFAMED COMERCIO ATACADISTA DE MEDICAMENTOS LTDA - R\$ 1.483.785,00; CT Nº 00029/2024 - 25.01.24 - CIRUFARMA COMERCIAL LTDA - R\$ 6.580,00; CT Nº 00030/2024 - 25.01.24 - CIRURGICA MONTEBELLO LTDA - R\$ 27.844,00; CT Nº 00031/2024 - 25.01.24 - DROGAFONTE LTDA - R\$ 158.122,00; CT Nº 00032/2024 - 25.01.24 - EXPRESS DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA EPP - R\$ 105.578,50; CT Nº 00033/2024 - 25.01.24 - NNMED-DISTRIBUIÇÃO, IMPORT E EXPORT DE MEDICAMENTOS LTDA-EPP - R\$ 92.178,60; CT Nº 00034/2024 - 25.01.24 - SUFRAMED COMERCIO DE MATERIAL MEDICO HOSPITALAR LTDA - R\$ 9.199,00.
PREFEITURA MUNICIPAL DE SOLÂNEA EXTRATO DE CONTRATOS OBJETO: Aquisição de materiais, instrumentais e equipamentos odontológicos para atender as Unidades Básicas de Saúde e Serviços de Média e Alta Complexidade – Fundo Municipal de Saúde – Solânea/PB. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00023/2023. DOTAÇÃO: Recursos Próprios do Município de Solânea: 06:00 – FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE (SEC. DE SAÚDE) – 10.301.2008.103 /10.301.2010.1033/10.302.2009.1034/10.301.2008.2041/10.302.2009.2046/10.302.2010.2047/10.301.20.10.2042 – 160100000 – TRANSF. DE RECURSOS DO SUS/15001002 – RECURSOS NÃO VINCULADOS DE IMPOSTOS SAÚDE/16000000 – TRANSF. DE RECURSOS DO SUS/ ELEMENTO DE DESPESAS:4.9.90.52.99 – EQUIP E MATERIAL PERMANENTE/3.9.90.30.99 – MATERIAL DE CONSUMO. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2024. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Solânea e: CT Nº 00015/2024 - 22.01.24 - APOGEU CENTER COM. DE PROD. HOSP. E MED. LTDA ME - R\$ 15.539,20; CT Nº 00016/2024 - 22.01.24 - DENTEMED EQUIPAMENTOS ODONTOLÓGICOS LTDA - R\$ 89.254,25; CT Nº 00017/2024 - 22.01.24 - FARMAGUEDES COM. DE PROD. FARM. MED. E HOSPITALARES LTDA - R\$ 1.190,00; CT Nº 00018/2024 - 22.01.24 - ODONTOMED COMERCIO DE PRODUTOS MEDICO HOSPT. LTDA ME - R\$ 18.432,70; CT Nº 00019/2024 - 22.01.24 - DIABETICOS EIRELI EPP - R\$ 522,00; CT Nº 00020/2024 - 22.01.24 - ABSOLUTA SAUDE IMP. EXP. E COMERCIO DE PRODUTOS PARA SAUDE EIRELI - R\$ 11.573,80; CT Nº 00021/2024 - 22.01.24 - MEDIC MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTOS EIRELI - R\$ 3.300,00; CT Nº 00022/2024 - 22.01.24 - DENTALMED PRODUTOS PARA SAUDE LTDA - R\$ 19.580,00; CT Nº 00023/2024 - 22.01.24 - K C L COSTA COMERCIO ATACADISTA DE MATERIAL HOSPITALAR LTDA - R\$ 357.142,80; CT Nº 00024/2024 - 22.01.24 - DISTRIBUIDORA AGUA BOA LTDA - R\$ 2.509,90; CT Nº 00025/2024 - 22.01.24 - RCLMED COMERCIO ATACADISTA DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES LTDA - R\$ 8.060,97; CT Nº 00026/2024 - 22.01.24 - EMIGE MATERIAIS ODONTOLÓGICOS LTDA - R\$ 1.452,66.
PREFEITURA MUNICIPAL DE TACIMA AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00008/2024 Torna público que fará realizar através da Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, por meio do site http://bnc.org.br/sistema/, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, para: LOCAÇÃO DE HORA MÁQUINA. Abertura da sessão pública e início da fase de lances: 09:00 horas do dia 19 de fevereiro de 2024. Informações no e-mail: prefeituradetacimapb@gmail.com. Edital: https://www.pmtacima.pb.gov.br/; http://bnc.org.br/sistema/; www.gov.br/pncp. Tacima - PB, 30 de janeiro de 2024
SHEILA DE ARAÚJO PEREIRA Pregoeira Oficial
PREFEITURA MUNICIPAL DE TACIMA AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00009/2024 Torna público que fará realizar através da Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, por meio do site http://bnc.org.br/sistema/, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, restrita à participação de Microempresas, Empresas de Pequeno Porte e Equiparados, para: SERVIÇOS DE REPAROS E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE SAÚDE. Abertura da sessão pública e início da fase de lances: 09:00 horas do dia 20 de fevereiro de 2024. Informações no e-mail: prefeituradetacimapb@gmail.com. Edital: https://www.pmtacima.pb.gov.br/; http://bnc.org.br/sistema/; www.gov.br/pncp. Tacima - PB, 1º de fevereiro de 2024
SHEILA DE ARAÚJO PEREIRA Pregoeira Oficial
PREFEITURA MUNICIPAL DE TEIXEIRA AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 008/2024 – LEI 14.133/2021 PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 028/2024 OBJETIVO: Aquisição parcelada de Materiais de limpeza, higiene pessoal, saneantes, utensílios e descartáveis, destinados a manter as atividades de diversas Secretarias do Município de Teixeira/PB. DATA ENVIO DAS PROPOSTAS DE PREÇOS: Com início em 02 de Janeiro de 2024 às 17h00min; DATA DA SESSÃO DE LANCES: 21 de Fevereiro de 2024, às 08h30min; LOCAL: Portal de Compras Públicas - www.portaldecompraspublicas.com.br INFORMAÇÕES: Na sala de sessões, localizada no anexo do Centro Administrativo e Educacional de Teixeira, Rua José Raimundo Xavier, Centro, Teixeira - PB, em todos os dias úteis de segunda às sextas-feiras, das 8h às 13h, os interessados poderão obter o Edital exclusivamente pelos sites www.teixeira.pb.gov.br, www.portaldecompraspublicas.com.br e pelo site do www.tce.pb.gov.br. SOARES – PB, 01 de Fevereiro de 2024.
CHARLES MARCAL SOARES PREGOIEIRO OFICIAL PMT

NO PLANALTO

Lewandowski é empossado na Justiça

Durante cerimônia, Lula falou sobre os desafios que o cargo exige no combate ao crime organizado

Andreia Verdêlio
Agência Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva empossou, ontem, Ricardo Lewandowski no cargo de ministro da Justiça e Segurança Pública. Em cerimônia no Palácio do Planalto, em Brasília, Lula falou dos desafios do combate ao crime organizado, o que ele chamou de uma “indústria multinacional com muito poder” e que está presente em todas as atividades do país.

Lula citou a confiança que tem no ex-ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) e as expectativas da nova gestão à frente do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP). Lewandowski foi anunciado para o cargo no Executivo em 11 de janeiro e a nomeação foi publicada no último dia 22. Ele substitui Flávio Dino, que assumirá uma vaga de ministro no STF, também por indicação de Lula, aprovada pelo Senado em dezembro do ano passado.

Para o presidente da República, Lewandowski deverá construir parcerias dentro e fora do Brasil para enfrentar a “indústria do crime, a indústria de roubo do dinheiro público e de sofrimento da população mais pobre desse país”.

“Ninguém persegue ninguém, a Polícia Federal não persegue ninguém, o Governo Federal não quer se meter, nem se intrometer em fazer a política de segurança nos estados, o que nós queremos é construir com os governadores a parceria necessária para que a gente possa ajudar a combater um crime que eu não chamo de coisa pequena”, disse.

“O crime organizado não é uma coisa de uma favela, de uma cidade, de um estado, o crime organizado é uma indústria multinacional de fazer delitos internacionais e o crime organizado está em toda atividade desse país”, argumentou.

“Se a gente quiser pegar do futebol ao Poder Judiciário, a classe política brasileira, a classe empresarial, o crime organizado está metido e mancomunado com gente dos Estados Unidos, com

■
Lewandowski foi anunciado para o cargo de novo ministro em 11 de janeiro e a nomeação foi publicada no último dia 22

o crime organizado da França, da Suécia, da Holanda. Ou seja, é uma multinacional com muito poder”, acrescentou o presidente.

Políticas sociais

Por sua vez, Lewandowski disse que as organizações criminosas começam a se infiltrar, inclusive, em órgãos públicos e defendeu o trabalho de inteligência para identificar líderes e bloquear movimentações financeiras e patrimoniais que alimentam as estruturas do crime organizado.

“A atuação das organizações criminosas, nas quais se incluem as milícias subdivididas em múltiplas facções, ora aliadas, ora rivais, antes restritas às áreas periféricas onde o Estado se mostrava ausente e aos recônditos ambientes prisionais, hoje se desenvolve em toda parte, à luz do dia, com ousada desfaçatez e em moldes empresariais”, disse.

“Tal como ocorre em outras nações, o crime organizado começa a se infiltrar em órgãos públicos, especialmente naqueles ligados à segurança e a multiplicar empresas de fachada para branquear recursos obtidos de forma ilícita”, explicou o novo ministro da Justiça.

Assim como Lula, Lewandowski defendeu uma aliança com estados e municípios, que detém a responsabilidade primária pela segurança pública. “É preciso superar a fragmentação federativa e estabelecer um esforço nacional conjunto para neutralizar as lideranças das organizações criminosas e confiscar os seus ativos, porque elas não podem sobreviver sem recursos para custear os seus soldados e as suas operações”, observou.



No Palácio do Planalto, Lula cumprimenta Ricardo Lewandowski, que substitui Flávio Dino no cargo de ministro da Justiça

SOLENIDADE NO STF

Lula defende a regulação das redes sociais

Carolina Pimentel
Agência Brasil

Ao participar da abertura do Ano Judiciário de 2024, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu ontem a regulação das redes sociais no país, com punição para as empresas proprietárias pelos crimes cometidos nas plataformas sob sua responsabilidade.

“É preciso criminalizar aqueles que incitam a violência nas redes sociais, mas também é necessário responsabilizar as empresas pelos crimes que são cometidos nas suas plataformas, a exemplo da pedofilia, incentivo a massacres nas escolas e estimular a mutilação de adolescentes e crianças”, defendeu em discurso.

Para o presidente, a regulação deve ser feita de maneira democrática, levando em conta os benefícios proporcionados pela tecnologia, bem como o “retrocesso nas conquistas pelas quais tanto lutamos”.

O presidente do Congresso Nacional, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), presente à cerimônia, também mencionou o tema, destacando ser

uma pauta comum ao Legislativo e ao Judiciário.

Na Câmara dos Deputados, tramita projeto de lei, conhecido como PL das Fake News, que trata de regras para o funcionamento das redes sociais no país e o combate à divulgação de notícias falsas. O texto foi retirado da pauta de votação após sofrer críticas de parlamentares.

8 DE JANEIRO

MPF arquiva inquérito contra Ibaneis e Torres

Luciano Nascimento
Agência Brasil

O Ministério Público Federal (MPF) decidiu arquivar as investigações contra o ex-ministro da Justiça e ex-secretário de Segurança Pública do Distrito Federal (DF), Anderson Torres, e o governador do DF, Ibaneis Rocha, por improbidade administrativa relacionadas aos atos criminosos do dia 8 de janeiro de 2023, que culminaram com a invasão das sedes dos Três Poderes da República. Segundo o MPF, a decisão pelos arquivamentos foi tomada, entre outras razões, por não ser

possível apontar conduta dolosa, nem elementos probatórios de ação intencional dos investigados para que pudesse ser aplicada a Lei de Improbidade Administrativa.

A decisão do arquivamento, com data de terça-feira (30), foi do procurador da República, Carlos Henrique Martins Lima, que disse não ter encontrado elementos suficientes para concluir que o ex-secretário de Segurança do DF tivesse o intuito de permitir que os manifestantes adentrassem e depredassem as sedes do Congresso Nacional, do Palácio do Planalto e do Supremo Tribunal Federal.

“Deste modo, Anderson Torres não foi municiado com informações suficientes acerca da certeza do caráter belicoso das manifestações, o que também o impossibilitou de adotar medidas mais severas para a segurança pública junto ao governador do DF”, disse o procurador.

Torres foi um dos indicados pela Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CMPI) dos atos antidemocráticos. Ao arquivar a investigação, Lima citou a CPMI e disse que o documento final da comissão carrega “viés político”.

Em relação ao governador

Ibaneis, também indiciado pela CPMI, o procurador disse que não é possível imputar-lhe uma responsabilização civil pelos eventos ocorridos no dia 8 de janeiro de 2023.

Segundo Lima, minutos antes da invasão do Congresso, é que foi identificado que vários invasores estavam fortemente armados e preparados para o confronto, “com indícios, inclusive, de terem “treinamento militar”, não sendo o mesmo perfil de pessoas que ocupavam os acampamentos em frente ao exército nos meses anteriores aos fatos, conforme relatos de testemunhas ouvidas”.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

GOVERNO DA PARAÍBA

MANDADO DE CITAÇÃO

Processo Administrativo Disciplinar nº SEE-PRC-2023/41948

A Comissão Permanente de Inquérito foi instituída pela Portaria nº 409/2023, publicada no Diário Oficial do Estado da Paraíba no dia 09 de agosto de 2023 e Processo Administrativo Disciplinar instaurado pela Portaria nº 691/2023, publicada no Diário Oficial do Estado da Paraíba em 16 de dezembro de 2023.

CITAR o (a) servidor (a) Adeline Maria dos Santos Lima - matrícula nº. 111.298-8, a fim de apresentar DEFESA ESCRITA no prazo de 10 (dez) dias, em relação ao caso de abandono de cargo que lhe é imputado no TERMO DE INDICAÇÃO (cópia em anexo), objeto do presente Processo Administrativo Disciplinar, com fulcro no Art. 128 da LC 58/2003.

Caso não seja acostado a DEFESA ESCRITA, no prazo legal o servidor será considerado revel, de acordo com o que preconiza o Art. 152, parágrafo único da Lei Complementar 58/2003.

É assegurado ao servidor vistas aos autos, na sede da CPI/SEECT, de segunda à sexta-feira, das 08:00h às 12:00h e de 13:00h às 16:30h.

João Pessoa, [data da assinatura digital]

(assinado digitalmente)

Bel. José Rofrants Lopes Casimiro Junior

PRESIDENTE DA CPI/SEE-PB

SUÍNOS E LAVOURA DO NORDESTE S.A.

CNPJ Nº: 09.320.979/0001-50 - NIRE: 25.3.000062-7

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO E AVISO AOS ACIONISTAS

Ficam convocados os senhores Acionistas a participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se em 14/02/2024, às 08:00 (oito) horas, que por motivo de força maior será realizada no seguinte endereço Rua das Canafistulas, S/Nº - Portal, no bairro do Centro, na cidade de Camalaú -PB, CEP: 58.530-000, afim de tratar e deliberar sobre os seguintes assuntos:

(a) Eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, na forma do Estatuto Social; e,

(b) Outros assuntos de interesse da companhia.

Camalaú (PB), 01 de fevereiro de 2024

MARIA LUISA LEITE CAVALCANTI DA SILVA

Presidente do Conselho de Administração

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Presidente da ASSOCIAÇÃO SOCIOCULTURAL, EDUCATIVA, ESPORTIVA, HABITACIONAL E RECREATIVA DE MARCOS MOURA E ADJACÊNCIAS, em acordo com o Art. 21, inciso III do Estatuto Social, convoca todos os seus associados para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, na Rua Silvino José da Silva, nº 325, Marcos Moura, dia 16 de fevereiro de 2024, às 19hs com 1/5 dos sócios presentes em primeira convocação, e às 18:30hs com qualquer número dos sócios presentes, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) ratificação da assembleia de 04 de dezembro de 2022 que deliberou sobre, aprovação do Estatuto Social; b) eleição e posse da nova diretoria executiva e conselho fiscal.

Santa Rita, 01 de fevereiro de 2024.

Nara Landa Silva Machado

PRESIDENTA

SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA, DOS RECURSOS HÍDRICOS E DO MEIO AMBIENTE

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS Nº 14/2023

Registro CGE Nº 23-03178-5

JULGAMENTO DA HABILITAÇÃO

O Departamento de Estradas de Rodagem do Estado da Paraíba - DER/PB, sediado a Av. José Américo de Almeida s/n, nesta Capital, através da Comissão Permanente de Licitação - CPL, comunica aos participantes da TOMADA DE PREÇOS Nº 14/2023 (Pavimentação, Restauração com adequação de capacidade e segurança , adotando o padrão operacional da classe - 1B do DNIT, inclusive a implantação da 3ª faixa de tráfego onde necessário e Estudos Ambientais de Rodovias, conforme abaixo relacionadas.

RODOVIAS

1. PB-057 – Trecho: Mamanguape / Itapororoca / Araçagi / Guarabira e as Alças de Contorno de Itapororoca e Araçagi - Extensão total: 46,80 km

2. PB-073 – Trecho: Entr. BR-230 / Sobrado / Sapé / Mari / Guarabira e Alça de Contorno de Sapé - Extensão total: 52,60 km

3. PB-073 - Contorno de Guarabira – Extensão total 4,70 km

Totalizando 104,10 km de extensão), que após análise detalhada nas documentações, respaldada na legislação vigente, Edital de licitação em epígrafe, considera habilitada as Empresas: PROJETO CONSULTORIA DE ENGENHARIA LTDA, MKS ENGENHARIA LTDA e SEPLANE - SERVIÇOS DE ENGENHARIA E PLANEJAMENTO DO NORDESTE LTDA

A CPL comunica que fica aberto o prazo recursal a partir da data desta publicação, no protocolo do DER/ PB. Protocolados no DER/PB, presencial ou através do e-mail:protocolo@der.pb.gov.br

João Pessoa, 01 de fevereiro de 2024.

Engº Sebastião Cirino da Silva

Presidente da Comissão Permanente de Licitação

TAMOYO FRIGORÍFICOS REUNIDOS S.A.

CNPJ Nº: 09.259.441/0001-87- NIRE: 25.3.0000741-9

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO E AVISO AOS ACIONISTAS

Ficam convocados os senhores Acionistas a participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se em 14/02/2024, às 08:00 (oito) horas, que por motivo de força maior será realizada no seguinte endereço Rua das Canafistulas, S/Nº - Portal, no bairro do Centro, na cidade de Camalaú -PB, CEP: 58.530-000, afim de tratar e deliberar sobre os seguintes assuntos:

(a) Eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, na forma do Estatuto Social; e,

(b) Outros assuntos de interesse da companhia.

Camalaú (PB), 01 de fevereiro de 2024

MARIA LUISA LEITE CAVALCANTI DA SILVA

Presidente do Conselho de Administração

João Pessoa, 29/01/2024

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O SINDASVAM, Sindicato Dos Agentes de Saúde e Vigilância Ambiental Metropolitano da Região de João Pessoa PB, convoca todos os agentes de combate às endemias para uma assembleia geral extraordinária que se realizará em primeira chamada as 9h e segunda chamada às 9:30 para reordenação e preenchimento dos cargos em vacância da diretoria.

Local: Sede da Central Única dos Trabalhadores CUT, situada à Rua Rodrigues de Aquino, 609 - Jaguaribe, João Pessoa - PB, 58013-030.

Cordialmente.

Mauricélia Marques da Costa

Presidente do Sindasvam

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – PRESENCIAL E ONLINE

1º LEILÃO: 16 de fevereiro de 2024, às 14h30min

2º LEILÃO: 18 de fevereiro de 2024, às 14h30min

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 636, com escritório na Rua Hipódromo, 1.141 (1º andar, sala 06, Centro Empresarial Santa Tereza, Moca, São Paulo/SP, CEP: 03164-140), FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL vierem ou dele conhecimento tiver, que levará a PÚBLICO LEILÃO de modo PRESENCIAL E ON-LINE, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo Credor FIDUCIÁRIO BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A - CNPJ nº 30.400.889/0001-42, nos termos da Cédula de Crédito Bancário nº 01010202567, firmada em 13/05/2021, com o FIDUCIÁRIO FABIANO SOUSA DE MOURA, maior, inscrito no CPF nº 339.518.939-20, no dia 16/02/2024 em PRIMEIRO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 98.486,58 (noventa e oito mil quatrocentos e oitenta e seis reais e cinquenta e seis centavos), o imóvel matriculado sob nº 13.454 do Registro de Imóveis da Comarca de Itabaiana/PB, constituído por "CASA, LOCALIZADO(A) NA ZONA URBANA, AVENIDA BOA VISTA, NÚMERO 262, BARRIO BOTAFÓGO, MUNICÍPIO DE ITABAIANA-PB, CEP: 85300-000, CONSTRUÇÃO DE TUAÇOS, COBERTA DE TELHAS, COM UM SALÃO, E UM WC SOCIAL, ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA 46,80MP², EDIFICADA EM TERRENO FOREIRO AO PATRIMÔNIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO, QUE MEDE 4,0M DE LARGURA DA FRENTE, 5,0M DE LARGURA NOS FUNDOS, POR 28,0M DE COMPRIMENTO DO LADO DIREITO E 30,0M DE COMPRIMENTO DO LADO ESQUERDO, ÁREA TOTAL DO TERRENO 130,0M². LIMITES E CONFRONTAÇÕES: FRENTE PARA AV. BOA VISTA, LADO DIREITO COM A CASA Nº 220, LADO ESQUERDO COM A RUA SEVERINO ARAÚJO DA SILVA, FUNDO COM A CASA Nº 78, SEM REGISTRO ANTERIOR". Cadastro Municipal: 01030050095001. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.02 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A, Imóvel ocupado. ONUS: Consta ação judicial pendente de julgamento, processo nº 0802687-03.2023.8.15.0381. Caso não haja leilante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 18/02/2024, no mesmo local, para realização do SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 65.014,89 (sessenta e cinco mil quatorze reais e oitenta e nove centavos), nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97. O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiloeira. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.frazaoil.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Outras informações no site da Leiloeira: www.Frazaoil.com.br. Informações pelo tel. 11-3555-4056 (02:21033_AL_2536-15).

DEFICIÊNCIA ESCOLAR

ONU alerta para qualidade do ensino

Unicef diz que mais da metade das crianças do 2º ano do Fundamental da rede pública no Brasil não está alfabetizada

Agência Estado

No momento em que milhões de meninas e meninos voltam às aulas no Brasil, o Fundo da ONU para Infância, Unicef, faz um alerta: mais da metade das crianças do 2º ano do Ensino Fundamental da rede pública não está alfabetizada no Brasil, segundo os dados disponíveis.

Para o Unicef, a alfabetização, etapa fundamental da trajetória escolar de crianças e adolescentes, precisa ser prioridade em todos os municípios brasileiros.

Assim, a agência avalia que é urgente implementar as ações previstas no Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, lançado em 2023 pelo Ministério da Educação, que busca assegurar que 100% das crianças brasileiras estejam alfabetizadas ao final do 2º ano do Ensino Fundamental.

Segundo o recente Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica, 56,4% das crianças nesta etapa de formação na rede pública não atingiram o nível esperado de alfabetização. Isso contribui para um número expressivo de alunos em todo o país que frequentam a escola sem dominar a leitura e escrita.

O cenário, que já preocupava antes da pandemia de Covid-19, se agravou ao longo dela. Em 2019, 39,7% de crianças não estavam alfabetizadas no 2º ano do Ensino Fundamental na rede pública.

Segundo a agência da ONU, a piora das estimativas leva a uma crise urgente, que precisa ser enfrentada em cada município brasileiro, com apoio de todos os estados e do Governo Federal.

A Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) lança

Segundo o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica, 56,4% das crianças não atingiram o nível esperado de alfabetização

a Semana de Vacinação nas Américas no Brasil, pedindo aos países da região que se unam para acabar com o sarampo.

A Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) lança a Semana de Vacinação nas Américas no Brasil, pedindo aos países da região que se unam para acabar com o sarampo.

Trajетória escolar

Na avaliação da chefe de Educação do Unicef no Brasil, Mônica Dias Pinto, ciclos de alfabetização incompletos têm um impacto significativo na trajetória escolar de crianças e adolescentes, resultando em reprovações e abandono.

Ela destaca que a falta de habilidades de leitura e escrita dificulta o aprendizado e o acompanhamento das atividades escolares. Para Mônica Dias Pinto, os estudantes, ao enfrentarem repetidas reprovações, muitas vezes abandonam a escola. Até podem tentar retornar, mas acabam acumulando atrasos acadêmicos.

A representante do Unicef afirma que a ausência de oportunidades de aprendizado se torna um fator determinante para a saída definitiva desses alunos do sistema escolar.



Foto: Alessandro Potter/Unicef

Para o Fundo das Nações Unidas para Infância, a alfabetização das crianças precisa ser prioridade em todos os municípios brasileiros

PACOTE CONTRA A GUERRA

UE aprova ajuda de 50 bilhões de euros para a Ucrânia após entraves da Hungria

Agência Estado

Os líderes dos 27 países da União Europeia fecharam um acordo ontem para providenciar à Ucrânia um novo pacote de ajuda de 50 bilhões de euros, apesar das ameaças da Hungria, nas últimas semanas, de vetar a medida. O presidente do Conselho Europeu, Charles Michel, anunciou o acordo apenas uma hora após o encontro dos líderes em Bruxelas.

“Nós temos um acordo”, disse Michel em uma publicação no X. Ele declarou que

o acordo garante um financiamento constante, de longo prazo e previsível para a Ucrânia e demonstrou que a União Europeia está assumindo a liderança e responsabilidade na ajuda para a Ucrânia. “Nós sabemos o que está em jogo”, disse.

Não ficou imediatamente claro se alguma concessão foi feita para garantir que a aprovação do primeiro-ministro da Hungria, Viktor Orbán. Ele levantou objeções ao pacote de ajuda financeira em dezembro e nos dias que antecederam o encontro de ontem em Bruxelas.

deram o encontro de ontem em Bruxelas.

No caminho para a reunião, vários líderes atacaram Orbán, acusando-o de chantagem e de jogos políticos que indeterminariam a ajuda para a Ucrânia e à economia do país afetada pela guerra. Quase dois anos depois da invasão da Rússia, a guerra estagnou e a economia da Ucrânia desesperadamente precisa de ajuda.

Mas as brigas políticas internas da União Europeia e dos Estados Unidos impediram uma fonte de financiamento a longo prazo. Cresceu a preocupação que o apoio público para continuar deramando dinheiro na Ucrânia tenha começado a diminuir, mesmo que uma vitória da Rússia poderia ameaçar a segurança por toda a Europa.

Em dezembro, os outros 26 líderes da UE concordaram em um pacote de ajuda de 50 bilhões de euros para este ano até 2027. Eles também concordaram em tornar a Ucrânia um candidato à adesão da união econômica, o que Orbán relutantemente aceitou.

APÓS NEGOCIAÇÃO

Fundo Monetário confirma a liberação de US\$ 4,7 bilhões para o governo argentino

Lais Adriana
Agência Estado

O Fundo Monetário Internacional (FMI) confirmou a liberação de US\$ 4,7 bilhões em recursos para a Argentina, após renegociação dos empréstimos com o presidente Javier Milei que estendeu o acordo até 31 de dezembro deste ano. Com o novo

empréstimo, o valor total desembolsado para a Argentina chega a aproximadamente US\$ 40,6 bilhões.

Em nota, a instituição afirma que os valores liberados tem como objetivo “apoiar os esforços políticos das novas autoridades para restaurar a estabilidade macroeconômica”, depois de diversos “desvios severos” nos últimos

Recursos

Com o novo empréstimo, o valor total desembolsado para a Argentina chega a US\$ 40,6 bilhões

timos trimestres de 2023. O FMI classificou o plano de estabilização como “ambicioso” e destacou o foco em forte ancoragem fiscal junto a políticas para reduzir a inflação de modo sustentável, reconstruir reservas e resolver distorções que servem como impedimentos ao crescimento econômico argentino.

Propostas para reverter o cenário são apresentadas

O Unicef aponta que para enfrentar esse desafio passa por duas estratégias principais e urgentes, que precisam ser implementadas em paralelo.

A primeira é investir em práticas pedagógicas de qualidade, voltadas à alfabetização das crianças que estão chegando agora aos primeiros anos do Ensino Fundamental, para que aprendam a ler e escrever na idade certa.

A segunda é implementar propostas de recomposição das aprendizagens voltadas a aqueles estudantes que não aprenderam a ler e escrever até o 2º ano do Ensino Fundamental, e agora precisam de um apoio específico para aprender, recuperar o tempo perdido e avançar.

As duas propostas são parte do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, que ainda busca recompor as aprendizagens, com foco na alfabetização de 100% das crianças matriculadas no 3º, 4º e 5º ano afetadas pela pandemia. Até o final de 2023, 100% dos Estados e mais de

90% dos municípios haviam aderido ao programa.

A chefe de Educação do Unicef no Brasil acredita que é essencial acompanhar de perto a implementação desse programa, avaliando as propostas de alfabetização que estão sendo desenvolvidas em cada município e os resultados concretos delas na redução do analfabetismo no país.

Para contribuir no desenvolvimento e na implementação de boas práticas voltadas à recuperação da aprendizagem, o Unicef e parceiros contam com a estratégia Trajetórias de Sucesso Escolar, em parceria com Secretarias Estaduais de Educação.

O objetivo é facilitar um diagnóstico amplo sobre a distorção idade-série e o fracasso escolar no país, e oferecer um conjunto de recomendações para o desenvolvimento de políticas educacionais que promovam o acesso à educação, a permanência na escola e a aprendizagem desses estudantes.

ALERTA GLOBAL

Irã inicia a construção de quatro usinas nucleares com investimento de US\$ 20 bi

Agência Estado

O Irã deu início à construção de quatro novas usinas nucleares no sul do país, com uma capacidade total esperada de cinco mil megawatts, informou ontem a agência oficial de notícias Irna.

O Irã busca produzir 20 mil megawatts de energia nuclear até 2041. O país já possui uma usina nuclear ativa, uma

planta de mil megawatts que entrou em operação com a ajuda da Rússia em 2011. Além disso, está construindo uma usina de 300 megawatts na província de Juzestão, rica em petróleo, próxima à fronteira ocidental com o Iraque.

A Agência Internacional de Energia Atômica (Aiea, órgão de controle nuclear da ONU) indicou no ano passado que o Irã aumentou a taxa

de produção de urânio para níveis próximos aos adequados para a fabricação de armas nucleares. O diretor-geral Rafael Mariano Grossi afirmou no relatório que o Irã, nas últimas semanas, “aumentou a produção de urânio altamente enriquecido, revertendo uma redução na produção ocorrida em meados de 2023”, segundo um porta-voz da Aiea.

O Irã havia diminuído an-

teriormente a taxa de enriquecimento de urânio para 60% de pureza, um pequeno passo técnico do nível de grau militar de 90%. O Ocidente suspeita há muito tempo que o Irã está buscando armas nucleares.

A Irna citou Mohammad Eslami, chefe da agência atômica do Irã, dizendo que serão necessários até nove anos para concluir as novas usinas.

Selic Fixado em 31 de janeiro de 2024 11,25%	Sálário mínimo R\$ 1.412	Dólar \$ Comercial -0,45% R\$ 4,915	Euro € Comercial -0,15% R\$ 5,344	Libra £ Esterlina -0,25% R\$ 6,266	Inflação IPCA do IBGE (em %) Dezembro/2023 0,56 Novembro/2023 0,28 Outubro/2023 0,24 Setembro/2023 0,26 Agosto/2023 0,23	Ibovespa 128.220 pts +0,37%
--	---	--	--	---	---	---

CRIPTOATIVOS

PB tem R\$ 11,5 mi não declarados

Usando técnicas de inteligência artificial, Receita identificou 292 contribuintes que não informaram investimentos

Michelle Farias
michellesfarias@gmail.com

A Receita Federal identificou 292 contribuintes na Paraíba que não informaram investimentos em criptoativos na Declaração de Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) do ano passado. Os dados foram divulgados ontem e mostram que o valor total não informado chega a R\$ 11.504.880 no estado, enquanto em todo o país o montante alcança R\$ 1.061.002.875 não declarados por 25.126 pessoas físicas.

A Paraíba teve o quarto maior número de contribuintes identificados entre os estados do Nordeste. Na região, a Bahia apresenta o maior número (989), seguido por Pernambuco (589) e Ceará (408). O estado de São Paulo concentra o maior número de pessoas que não declararam o investimento (8.635), em segundo está o Rio de Janeiro (2.912), Minas Gerais (2.078), Rio Grande do Sul (1.730) e Paraná (1.435).

O órgão, no entanto, resalta que identificou não-declarantes do investimento em todas as unidades da federação, além de 181 residentes no exterior. A Receita utilizou técnicas tradicionais e de inteligência artificial para chegar à identificação dos sonegadores, que teriam, ao final de 2022, pelo menos 0,05 bitcoin, o equivalente a cerca de R\$ 10 mil em valores atuais.

No total, essas pessoas físicas teriam investimento de aproximadamente R\$ 1,06 bilhão não informado à Receita Federal. De acordo com o órgão, ao processar as declarações de imposto de renda entregues pelas pessoas físicas em 2023, identificaram-se registros de 237.369 investidores em bitcoins, com um montante acumulado de R\$ 20,5 bilhões.

Os dados apontam que mais da metade (50,9%) dos declarantes fizeram investimento de até R\$ 1 mil. O valor de até R\$ 10 mil foi informado por 80,6% das pessoas físicas. Há, também, investidores que indicam ter mais de R\$ 1 milhão em bitcoins.

A Receita avalia realizar ação de estímulo à autorregulamentação dos dados informados no ano passado, incentivando a conformidade, sem a imposição de multas que são devidas no caso de abertura de procedimentos fiscais. Além disso, para facilitar o correto preenchimento da declaração de imposto de renda, serão disponibilizados dados de bitcoins e outros criptoativos na declaração pré-preenchida.

Outra informação resultante das avaliações periódicas que são realizadas sobre o tema criptoativos foi a constatação de crescimento significativo envolvendo *stablecoins*.



Foto: Ortilo Antônio

Número de peças comercializadas na edição deste ano chega a 75.124 unidades e a média de venda diária é de quase R\$ 160 mil

SALÃO DO ARTESANATO

Vendas passam de R\$ 3 mi e superam última edição

A 37ª edição do Salão do Artesanato da Paraíba já pode ser considerada um sucesso em vendas e em público. Até o último dia 30 de janeiro foram vendidos R\$ 3.037.718,23, mais de meio milhão de reais em relação ao faturado em 2023, que totalizou R\$ 2.536 milhões em vendas. O número de peças comercializadas na edição deste ano soma 75.124 unidades. O evento, que é uma realização do Sebrae/PB e do Governo do Estado, termina no domingo (4), no Hotel Tambaú, em João Pessoa.

O analista técnico do Sebrae/PB e responsável pelo

Salão do Artesanato, Jucieux Palmeira, reforça a importância do evento para a economia do estado e também o comprometimento dos realizadores em promover, a cada ano, uma edição melhor para os artesãos e para o público. “Passamos da meta de R\$ 3 milhões em vendas. cremos que até o dia 4 vamos chegar aos R\$ 3,5 milhões. Isso mostra o compromisso do Sebrae com os artesãos e com os parceiros”, destacou. A média de venda diária é de R\$ 159.879,91.

O analista lembrou ainda que o trabalho contínuo do Sebrae/PB, por meio de capacitações e consultorias,

com os artesãos tem sido importante para a melhoria dos processos produtivos.

“A cada ano que passa tem melhorado a qualidade dos produtos que os artesãos colocam no mercado, até porque o Sebrae tem o compromisso de trabalhar com as capacitações, consultorias para que eles melhorem o design, apresentação das peças e nas vendas”, acrescentou Jucieux Palmeira.

Sucesso de público

Até o último dia 30 de janeiro, mais de 150 mil visitantes passaram pelo Salão do Artesanato Paraibano. O evento homenageia este

ano os artesãos das comunidades quilombolas do estado. Para Marielza Rodriguez, gestora do Programa do Artesanato da Paraíba, o evento é uma verdadeira vitrine cultural para mostrar as riquezas da Paraíba. Ela convida a população a visitar o evento, que conta com apresentações culturais, todos os dias, na praça de alimentação. “Mais uma vez o Salão do Artesanato foi um sucesso. Nos últimos dias de salão sempre são feitas promoções e descontos especiais. Quem vier não vai se arrepender. A programação cultural é sempre maravilhosa”, disse.

Até domingo

O Salão do Artesanato Paraibano segue aberto até o dia 4 de fevereiro, das 15h às 22h. O evento está sendo realizado no estacionamento do Hotel Tambaú (Av. Almirante Tamandaré, 299 – Tambaú – João Pessoa).

Ação solidária

A entrada no Salão do Artesanato é gratuita. Mas pede-se aos visitantes a entrega de um quilo de alimento não perecível que será doado às instituições que atendem pessoas em vulnerabilidade social. Até a última quarta-feira foram arrecadados 3.203 itens alimentícios.

PESQUISA DE PREÇOS

Procon-JP fiscaliza postos após reajuste de preços

Pesquisa para preços de combustíveis realizada pela Secretaria Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor de João Pessoa (Procon-JP) encontrou a gasolina comum oscilando entre R\$ 5,340 e R\$ 5,590 para pagamento à vista, mostrando os mesmos valores encontrados nas duas pontas na semana passada. A secretaria está fiscalizando os postos para verificar a aplicação do reajuste nos preços da gasolina, do óleo diesel e do gás de cozinha devido ao aumento da alíquota do ICMS, que entrou ontem em vigor. Os reajustes nos preços

desses produtos foram aprovados desde outubro de 2023 pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), que reúne os secretários estaduais da Fazenda. Para a gasolina, o aumento no imposto é de R\$ 0,15 por litro. Diesel e biodiesel tiveram alta no imposto de R\$ 1,06 por litro (antes era cobrado R\$ 0,94 por litro) e o imposto para o gás de cozinha subiu de R\$ 1,26 para R\$ 1,41 por quilograma, alta de R\$ 0,16. Quanto à pesquisa realizada, na quarta-feira (31), em 109 postos, a gasolina comum está com média de R\$ 5,453, diferença de R\$ 0,25 e

variação de 4,7%. Para pagamento no cartão, os preços do produto oscilam entre R\$ 5,340 e R\$ 5,640. A gasolina aditivada também manteve os mesmos preços da semana passada e está oscilando entre R\$ 5,440 e R\$ 5,800.

Demais combustíveis

O menor preço do álcool registra leve aumento em comparação à pesquisa anterior, saindo de R\$ 3,570 para R\$ 3,580, com o maior se mantendo em R\$ 3,890. A média do etanol está em R\$ 3,668, a diferença em R\$ 0,31 e a variação em 8,7%.

Outro combustível que

manteve os mesmos preços da pesquisa da semana passada nas duas pontas foi o diesel S10, que está oscilando entre R\$ 5,580 e R\$ 6,190. O produto traz variação de 10,9%, diferença de R\$ 0,61 e média de R\$ 5,719.

O diesel comum manteve o mesmo menor preço da pesquisa anterior: R\$ 5,530, com o maior subindo de R\$ 5,940 para R\$ 5,990. A diferença no preço do produto está em R\$ 0,46, a média em R\$ 5,685 e a variação em 8,3%.

O Gás Natural Veicular (GNV) também está com os mesmos preços praticados

no último dia 24 nas duas pontas, oscilando entre R\$ 4,450 e R\$ 4,720. O Procon-JP visitou 12 revendedores do produto que estavam em atividade no dia 1º de fevereiro.



Confira a pesquisa completa do Procon-JP por meio do QR Code

EM JANEIRO

Inadimplência das famílias cai a 28%

Resultado é o menor registrado em quase dois anos, apesar disso, o endividamento cresceu no mês, aponta CNC

Vitor Abdala
Agência Brasil

O percentual de famílias com dívidas, em atraso ou não, ficou em 78,1% em janeiro deste ano. A taxa ficou acima dos 77,6% de dezembro e dos 78% de janeiro de 2023. Dados são da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), divulgada, ontem, pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

A parcela de famílias inadimplentes, isto é, aquelas endividadas que têm contas e dívidas em atraso, recuou em janeiro. Os 28,3% registrados no mês são o menor percentual desde março de 2022. Em janeiro de 2023, a taxa havia sido 29,9%, enquanto em dezembro, ficou em 28,8%.

Endividados

O total de famílias que não terão condição de pagar suas contas ficou em 12% em janeiro deste ano, abai-



Total de famílias que não terão condição de pagar suas contas ficou em 12% em janeiro deste ano, segundo levantamento

xo dos 12,2% de dezembro, mas acima dos 11,6% de janeiro de 2023.

As famílias com renda de cinco a 10 salários mínimos foram as únicas com redução no endividamento. Por outro lado, também foi a única faixa de renda com aumento da inadimplência.

Por meio de nota divulgada à imprensa, o presidente da CNC, José Roberto Tadros, afirmou que, de uma forma geral, a pesquisa de janeiro mostra um cenário positivo para este ano.

“As pessoas estão conseguindo, aos poucos, quitar suas dívidas para contrair outras e adquirir novos produtos, planejar viagens, enfim, voltar a consumir com mais fôlego”, destacou Tadros.

Entre os principais responsáveis pelo endividamento do consumidor estão o cartão de crédito (86,8%), os carnês (16,2%), o crédito pessoal (9,7%) e os financiamentos de casa e de carro (8,4%).

COMBUSTÍVEIS

Petrobras reduz preço do gás natural em 2% e em 0,4% o valor do querosene de aviação

Agência Brasil

A Petrobras reduziu, ontem, o preço de alguns combustíveis. O gás natural vendido às distribuidoras diminui em 2%, em média. Segundo a empresa, os contratos com as distribuidoras preveem atualizações trimestrais dos preços do produto. A estatal também reduziu o preço do querosene de aviação (QAV) em 0,4%, ou menos R\$ 0,014 por litro.

De acordo com a Petrobras, nos últimos 12 meses a empresa já reduziu o

QAV em 30,3%. O preço do combustível tem sido usado como argumento das companhias aéreas para que o governo auxilie o setor, que foi duramente afetado pela pandemia.

Gás natural

Sobre o gás natural, para o trimestre que começou ontem, as referências para a redução foram uma queda de 3,6% do petróleo e uma depreciação de 1,5% do real frente ao dólar. Ainda segundo a Petrobras, as distribuidoras com contratos vigentes em 2023 per-

ceberam uma redução de 22,2% ao longo do ano.

“A Petrobras ressalta que o preço final do gás natural ao consumidor não é determinado apenas pelo preço de venda da molécula pela companhia, mas também pelo custo do transporte até a distribuidora, pelo portfólio de suprimento de cada distribuidora, assim como por suas margens (e, no caso do GNV – Gás Natural Veicular, dos postos de revenda) e pelos tributos federais e estaduais”, informa nota divulgada pela empresa.

Impacto

Estatual informou que valor final repassado ao consumidor não é determinado apenas pelo preço de venda praticado pela companhia às distribuidoras

CONSUMO ANUAL

Brasileiros gastam R\$ 45 bilhões com livros e material escolar; compras crescem 32%

O início de ano, para pais que possuem filhos em idade escolar, é uma corrida em direção às compras de material escolar. Dados do Instituto Locomotiva mostram que os brasileiros têm um consumo anual com livros e material escolar de R\$ 45 bilhões.

O levantamento aponta que nos últimos três anos houve um crescimento de 32% no potencial de consumo dos itens para volta às aulas. Em 2021, o gasto era de R\$ 34,3 bilhões, enquanto em 2022 esse número saltou para R\$ 42,3 bilhões.

Ao analisar o potencial de consumo por classe observou-se que a classe B responde por R\$ 18,6 bilhões, enquanto a classe C responde por R\$ 15,9 bilhões. Já a classe A responde por R\$ 5,7 bilhões, e as classes D e E R\$ 4,9 bilhões.

“O material escolar já faz

parte dos investimentos dos brasileiros de todas as classes. São itens que estão no planejamento das famílias, independente da estratégia adotada por cada na hora das compras”, afirma Renato Meirelles, presidente do Instituto Locomotiva.

MOMENTO ESTÁVEL

Setor farmacêutico movimenta R\$ 100 bi e tem bom aproveitamento de profissionais

Com uma taxa de 94% de profissionais formados empregados, de acordo com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), o setor farmacêutico registra um momento estável. Apenas no ano

passado, o setor movimentou mais de R\$ 100 bilhões, segundo pesquisa da consultoria IQVIA com base em dados do IBGE e da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

“É essencial ter conhe-

cimento técnico na área, se manter antenado às tendências e tecnologias e desenvolver habilidades de comunicação para um bom trabalho em equipe”, orienta Mirella Franco, empreendedora e especia-

lista em processos industriais farmacêuticos. A qualidade dos produtos é uma das principais responsabilidades da área, segundo a especialista, que destaca a necessidade de conhecimento aprofundado.

NOVEMBRO DE 2023

Turismo fatura R\$ 40,9 bi, melhor marca em 10 anos

Em 10 anos, o Brasil alcançou a melhor marca em volume de receitas do turismo para o mês de novembro, em 2023. Foram R\$ 40,93 bilhões de faturamento para o setor no período. Os dados foram divulgados pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Para 2024, a entidade espera um crescimento de 2,8%, em relação ao ano anterior.

O montante representa, ainda, uma alta de 2,8% quando comparado ao mesmo mês de 2022. “Esses números mostram como o setor vem reagindo positivamente à políti-

ca econômica do país. Estamos construindo uma agenda de retomada do protagonismo do Brasil como um atrativo turístico competitivo e sólido, revelando ao mundo nossas belezas naturais, nossas ações para um turismo verde, além de todos os encantos que o Brasil tem”, destacou o ministro do Turismo, Celso Sabino.

No acumulado de 2023, de janeiro a novembro, as atividades turísticas apresentaram saldo positivo de 7,5%, em relação ao mesmo período de 2022. O número já é superior a previsão inicial da CNC, que projetava um crescimento total para o ano de 7,3%, em 2023.

ORIGEM ANIMAL

Países abrem mercados para produtos do Brasil

Isadora Duarte
Agência Estado

Quatro países abriram seus mercados para cinco produtos do Brasil no segmento de proteína animal, informou o Ministério da Agricultura ao Broadcast Agro, sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado. Botsuana liberou a entrada de embrião e sêmen bovino do Brasil.

Os Estados Unidos permitiram a entrada de gelatina e colágeno. Filipinas abriu o mercado para produtos de reciclagem animal do Brasil, enquanto o México aceitou a importação de animais de reprodução do Brasil.

Em janeiro, nove novos mercados foram abertos para produtos agropecuários brasileiros, diz a pasta, em nota, o que representou um recorde para o mês, se-

gundo balanço da Secretaria de Comércio e Relações Internacionais da pasta.

As aberturas do mês passado abrangeram cinco países na África, nas Américas e na Ásia.

A secretaria destaca que as movimentações superaram a marca histórica de janeiro de 2018, com oito mercados abertos, e também o número obtido em janeiro do passado, com cinco aberturas.

“É um pedido do presidente Lula e do ministro (da Agricultura) Carlos Fávaro para que possamos ampliar ainda mais a quantidade de produtos oferecidos pelo Brasil no mercado internacional, acessando inclusive destinos inéditos. Desde 2023, já alcançamos 87 mercados em 43 países”, afirmou na nota o secretário de Comércio e Relações Internacionais, Roberto Perosa.

NOVA VACINA CONTRA A DENGUE

Butantan pedirá registro até junho

Resultados da fase 3 dos testes mostram 79,6% de eficácia geral. Imunizante se encontra em fase final

Paula Laboissière
Agência Brasil

Desde 2009, pesquisadores do Instituto Butantan estudam a produção de nova vacina contra a dengue. O imunizante se encontra atualmente em fase final de ensaios clínicos – em junho, o último paciente voluntário a receber a dose experimental completa cinco anos de acompanhamento. A previsão do instituto é que, entre junho e julho, o pedido de registro seja submetido para análise da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Maior produtor de vacinas e soros da América Latina e principal produtor de imunobiológicos do Brasil, o Butantan é responsável pela maioria dos soros utilizados no país contra venenos de animais peçonhentos, toxinas bacterianas e o vírus da raiva. Também responde por grande volume da produção nacional de vacinas – produz, por exemplo, 100% das doses contra o vírus influenza usadas na Campanha Nacional de Vacinação contra a Gripe.

Classificada pelo próprio Butantan como problema de saúde pública no Brasil, a dengue contabiliza um total de quatro sorotipos. O tipo 3, que não circulava de forma epidêmica no país há mais de 15 anos, voltou a registrar casos. Quem pega dengue uma vez, portanto, pode ser reinfestado por outro sorotipo. Quando isso acontece, o quadro pode evoluir para o que é popularmente chamado de dengue grave, com risco aumentado de morte do paciente.

Tetravalente e dose única
A vacina em desenvolvi-



Foto: Divulgação

Butantan é responsável pela maioria dos soros utilizados no país contra venenos de animais

mento pelo Butantan, assim como a Qdenga, do laboratório japonês Takeda, é tetravalente e contém os quatro tipos do vírus atenuados. “Por estarem enfraquecidos, os vírus atenuados induzem a produção de anticorpos sem causar a doença e com poucas reações adversas”, destacou o instituto. O imunizante brasileiro, entretanto, conta com um diferencial: será administrado em dose única, contra as duas doses necessárias da Qdenga.

Produção
O caminho para a produção da vacina inclui os seguintes passos: o cultivo do vírus atenuado em células Vero do macaco verde africano, técnica amplamente conhecida e estudada pela ciência, segundo o Butantan; o material é purificado e segue para formulação; em segui-

da, é feita a liofilização, processo que transforma o líquido em pó; por fim, é criado o diluente para ser adicionado ao pó no momento da aplicação da vacina.

Eficácia
No caso da vacina contra a dengue do Butantan, a dose é feita em parceria com o Instituto Nacional de Saúde Americana (NIH) e a farmacêutica MSD. Os ensaios clínicos, neste momento, estão na fase 3. O imunizante foi administrado em mais de 16 mil pessoas e, atualmente, a equipe acompanha os últimos voluntários incluídos. Os estudos mostram os seguintes resultados: Fase 1 do ensaio clínico: 100% de geração de anticorpos em pessoas que já tiveram dengue e 90% de geração de anticorpos em indivíduos que nunca haviam tido contato com o vírus; Fase 2 do ensaio

clínico (voluntários receberam duas doses): 100% de taxa de soroconversão após a primeira dose em pessoas que já tiveram dengue e 92,6% de taxa de soroconversão em indivíduos que nunca foram infectados. Oitenta por cento dos voluntários produziram anticorpos contra os quatro sorotipos; Fase 3 do ensaio clínico (dados primários): 79,6% de eficácia geral, 89,2% de eficácia naqueles que já tinham contraído dengue e 73,5% de eficácia em quem nunca teve contato com o vírus.

“Das mais de 10 mil pessoas que receberam o imunizante na fase 3, apenas três (menos de 0,1%) apresentaram eventos adversos graves e todos se recuperaram totalmente. A frequência de eventos adversos foi semelhante entre as três faixas etárias (2-6, 7-17 e 18-59 anos)”, informou o Butantan.

Parte atual da pesquisa clínica é etapa essencial

A Anvisa informou já ter se reunido com o Instituto Butantan para tratar da vacina contra dengue que vem sendo desenvolvida pelo laboratório. A atual fase 3 de pesquisa clínica é classificada pela agência como “etapa essencial” para definir de forma científica o perfil de segurança e eficácia da dose.

“Durante a reunião, a equipe do Butantan apresentou alguns dados preliminares do estudo clínico que ainda está em andamento. À medida que o estudo clínico avançar, novos dados e informações complementares poderão ser apresentados pelo instituto para discussão com a Anvisa, com vistas à futura aprovação da vacina, caso os resultados clínicos comprovem sua segurança e eficácia.”

Chikungunya
Em dezembro, o instituto enviou à Anvisa pedido de registro definitivo para uso no Brasil de sua candidata à vacina contra o chikungunya, desenvolvida em parceria com a farmacêutica franco-austriaca Valneva. O imunizante se mostrou seguro e imunogênico em dois ensaios clínicos de fase 3, sendo o segundo coordenado pelo Instituto Butantan em voluntários adolescentes no Brasil. O estudo mostrou que

a vacina induziu a produção de anticorpos neutralizantes em 98,8% dos voluntários. Em novembro, o imunizante foi aprovado para uso nos Estados Unidos pela Food and Drug Administration (FDA), agência reguladora norte-americana.

Casos
Nas primeiras semanas de 2024, o Brasil registrou um acumulado de 243.721 casos prováveis de dengue. Há ainda 24 mortes confirmadas e 163 em investigação. Com base nos números, a incidência da dengue no país é de 120 casos para cada grupo de 100 mil habitantes.

No balanço anterior, o país registrava 15 mortes e 217.841 casos prováveis da doença. Havia ainda 149 óbitos em investigação. Dados do Ministério da Saúde mostram ainda que nas primeiras semanas de 2024 foram contabilizados 14.958 casos prováveis de chikungunya. Há ainda 3 mortes confirmadas e 12 em investigação. A incidência da doença no país é de 74 casos para cada grupo de 100 mil habitantes.

No balanço anterior, o país contabilizava 12.838 casos de chikungunya, doença também transmitida pelo mosquito Aedes aegypti. Haviã sido confirmadas três mortes pela doença e 11 estavam em investigação.

INFOGRIPE

Casos agudos de Covid-19 no país aumentam no Norte e Nordeste

Vinicius Lisboa
Agência Brasil

Os casos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) por Covid-19 apresentam tendência de alta em estados do Norte e Nordeste, informa o último boletim InfoGripe da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). O movimento segue em sentido oposto do resto do Centro-Sul, região em que a tendência é de queda.

A análise tem como base os dados da semana de 21 a 27 de janeiro e das seis semanas anteriores, inseridos até 29 de janeiro no Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (Sivep-Gripe).

Os casos de síndrome respiratória aguda grave são aqueles em que os pacientes apresentam sintomas respiratórios mais agudos durante as infecções e servem de parâmetro para monitorar a incidência de vírus e bactérias que atacam o sistema respiratório, como o SARS-CoV-2 e o Influenza.

Aumento tardio
O pesquisador do Programa de Computação Científica da Fiocruz (Procc/Fiocruz) e coordenador do InfoGripe, Marcelo Gomes, explica que o Norte demorou mais a ser afetado pelo crescimento da Covid-19 ocorrido no segundo semestre de 2023 no restante do país. “O aumento começou pelo Centro-Sul e afetou o Nordeste no final do ano passado, chegando ao Norte apenas agora na virada do ano”, observou Gomes.

O boletim aponta crescimento da SRAG por covid-19 no Amapá, em Mato Grosso, no Pará, em Pernambuco, no Piauí, em Sergipe e no Tocantins. Já em Alagoas e no Rio Grande do Norte, verifica-se interrupção na tendência de crescimento.

Crianças e idosos
Segundo a Fiocruz, nas últimas oito semanas, a incidência e mortalidade por Covid-19 mantém maior impacto nas crianças até dois anos e população a

partir de 65 anos de idade. “Enquanto a incidência de SRAG apresenta impacto mais elevado nas crianças até dois anos de idade, em termos de mortalidade temos o inverso, com a população a partir de 65 anos sendo a mais impactada”, diz Gomes.

Neste ano, já foram registrados 4.240 casos de síndrome respiratória aguda grave e 35% foram causados por algum vírus respiratório. Entre esses casos virais, dois terços são resultado de infecções pelo SARS-CoV-2.

■ **Movimento segue em sentido oposto do resto do Centro-Sul, região em que a tendência é de queda**

ACERVO

Funai divulga regras para pesquisas em documentos indígenas brasileiros

Fabiola Sinimbu
Agência Brasil

A Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) divulgou, ontem, as regras para acesso, cópia, divulgação, empréstimo, pesquisa e reprodução de itens do acervo mantido pela instituição.

A portaria, publicada no Diário Oficial da União, faz parte da política pública de preservação e valorização do patrimônio histórico e cultural dos povos originários do Brasil.

Além de todos os documentos e itens produzidos e recebidos pela Funai ao longo dos 56 anos de existência, a instituição também mantém o patrimônio cultural e documental incorporado pelos órgãos que lhe deram origem, como os fundos Comissão Rondon (1890-1935), Conselho Nacional de Proteção aos Índios (1939-1967), Fundação Brasil Central (1943-1967) e Serviço de Proteção aos Índios (1910-1967), além de conjuntos documentais adquiridos no âmbito do Programa de Documentação de Línguas e Culturas (Funai/Unesco),

mantidos no Museu do Índio, no Rio de Janeiro.

De acordo com as normas, a utilização dos serviços de arquivo da Funai é livre e gratuita para qualquer usuário, nacional ou estrangeiro.

A solicitação de pesquisa e o acesso às informações ocorrem principalmente por meio digital, pelo endereço de correio eletrônico arquivo@funai.gov.br ou pelo Protocolo Digital disponibilizado no portal da Funai.

Também é possível fazer a solicitação por meio de formulário de papel protocolado em qualquer unidade da Funai, para encaminhamento ao serviço de arquivo, em Brasília.

A pesquisa à base de dados pode ser feita pelo próprio usuário, quando se tratar de documentos públicos, ou solicitada à instituição, no caso dos documentos ou itens restritos.

O prazo para resposta é de 20 dias úteis, mas pode ser prorrogado por até três vezes, dependendo da complexidade e extensão da pesquisa. Nesse caso, a prorrogação é comunicada e justificada ao solicitante.

O acesso aos usuários ocorre conforme a etapa que o do-

cumento esteja cumprindo no órgão, ou seja, se ainda tramita ou se já integra o acervo permanente da Funai. Nos casos em que o documento tramite de forma custodiada pela unidade da Funai, a informação da base de dados só será concedida com autorização e por meio de cópia digital em PDF. Bases de dados com informações pessoais referentes à intimidade, vida privada, honra e imagem de terceiros podem ser restringidas.

A cessão de documentos digitais é feita por meio de um *link* com, acesso por dois meses, após assinatura e envio de um Termo de Acesso e Responsabilidade. Para reprodução em papel, serão cobrados custos adicionais, com exceção do usuário que comprove inviabilidade financeira.

O acesso à documentação original é proibido aos usuários, mas em casos justificados poderá acontecer em sala de atendimento ao público dos Serviços de Arquivo da Funai, em data e horário previamente agendados e acompanhado por um servidor.

PROGRAMA DO LEITE EM JP

Governo atende quatro mil famílias

Iniciativa executada pelo Governo do Estado incluiu, ontem, novos beneficiários do bairro de Cruz das Armas

O Governo da Paraíba já está atendendo quatro mil famílias em situação de insegurança alimentar e nutricional com o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA-Leite), na cidade de João Pessoa, com a inclusão, ontem, de mais 400 famílias residentes no bairro de Cruz das Armas, que passam a receber até sete litros de leite semanalmente. A distribuição do leite aconteceu no Grupo de Idosos do Centro Integrado de Cruz das Armas (Cica).

O PAA-Leite é um programa executado pelo Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (Sedh), em parceria com o Governo Federal, que integra o Programa de Aquisição de Alimentos, de fomento à Agricultura Familiar, adquirindo o leite dos pequenos produtores rurais, aquecendo a dinâmica no campo e chegando às cidades oferecendo alimento de qualidade às pessoas mais vulneráveis.

O programa é destinado a famílias em situação de vulnerabilidade social e insegurança alimentar, e na capital paraibana já atende comunidades dos bairros do Conjunto Valentina de Figueiredo, Gramame, Colinas do Sul e Cruz das Armas. Inicialmente, estão sendo atendidas 20 comunidades cujos indicadores sociais precisam ser melhorados, a exemplo da deficiência nutricional. Elas integram uma rede de projetos de segurança alimentar e nutricional atestada pelo Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea-PB).

A secretária de Estado de Desenvolvimento Humano, Pollyanna Dutra, esteve no Cica e acompanhou a

distribuição do leite, quando conversou com a população beneficiada. Ela lembrou o quanto é importante poder visitar as comunidades que estão sendo beneficiadas com o PAA-Leite. “Em João Pessoa decidimos focar nas famílias mais pobres, que precisavam de segurança alimentar e nutricional. O leite é um produto de qualidade que oferece nutrientes. Hoje finalizamos essas comunidades na capital; são quatro mil famílias, mais de 20 mil litros de leite distribuídos semanalmente, certamente garantindo mais segurança alimentar. O alimento que organiza as famílias, que tenham esse direito fundamental a vida, que é o alimento, e a partir daí vamos pensar em gerar autonomia para essas famílias, com cursos de qualificação profissional, entendendo o que fazem, o que querem fazer, e assim possamos colocá-las no mercado de trabalho”, en-



Distribuição do leite foi realizada, ontem, no Grupo de Idosos do Centro Integrado do bairro de Cruz das Armas



Pollyanna Dutra, secretária de Estado do Desenvolvimento Humano, participou da ação

fatizou a secretária.

No Colinas do Sul, 350 famílias das localidades de Engenho Velho, Conjunto Gerônimo Maia, Conjunto 410, Colinas do Sul, Vista Alegre e Irmã Dulce, recebem o leite no Centro de Atividades e Lazer Padre Juarez Benício (Cejube). Outras 400 famílias residentes nas Comunidades Laranjeiras e Colibris, localizadas no bairro José Américo, retiram o leite na sede Social Comunitária Laranjeiras.

A dona de casa Joseane dos Santos Nascimento (43), solteira, desempregada e mãe de três filhos, com 12, 10 e seis anos, foi uma das beneficiadas com a doação do leite nesta quinta-feira. “Receber esse alimento é uma benção, não tem nada em casa para eles comerem. Ganhei uns biscoitos que uma amiga deu, e minha família me ajuda com outras coisas”, agradeceu emocionada.

Expansão do PAA-Leite

Em novembro último, o Governo do Estado deu início à ampliação e a abrangência do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA-Leite), antes presente em 79 municípios. Atualmente são 84 com a inclusão dos municípios de Lagoa Seca, Pombal, Areial, Esperança e João Pessoa; e está prevista a chegada aos municípios de Montadas, Malta, Cajazeirinhas.

O Programa atende no Estado mais de 36,6 mil famílias em situação de vulnerabilidade social e insegurança alimentar. Atualmente são adquiridos, beneficiados e distribuídos mais de 235,8 mil litros de leite de cabra ou vaca semanalmente, comprados junto aos mais de 1.500 produtores rurais da agricultura familiar cadastrados no programa, e beneficiados por nove usinas.

PRONAC

Lei Rouanet automatiza inscrição, altera prazos e cria novas regras de seleção

Fabiola Sinimbu
Agência Brasil

O Programa Nacional de Incentivo à Cultura (Pronac), criado pela Lei Rouanet, tem novas regras de seleção, análise, prestação de contas e avaliação de resultados. A regulamentação está publicada no Diário Oficial da União de ontem.

Criada para captar e canalizar recursos para a cultura, a Lei Rouanet permite que empresas direcionem o pagamento de até 4% do Imposto de Renda devido diretamente para o fomento à cultura.

As novas regras atualizam alguns trechos da portaria que revogou regras até então estabelecidas e instituiu um novo arcabouço legal com definições como o fluxo de análise processual, jurídica e técnica, as linguagens artísticas alcançadas pela lei, os limites de projetos e valores que podem ser captados por proponente e processos de prestação de contas, por exemplo.

Com as mudanças, o pro-

cesso foi automatizado por meio do Sistema de Apoio às Leis de Incentivo à Cultura (Salic), onde as propostas culturais e suas documentações são apresentadas. De acordo com a pasta de Cultura, isso reduzirá o tempo médio de análise, nessa fase inicial, de 60 para 30 dias.

Menos burocracia

O novo sistema também compartilha dados da Receita Federal, o que permite menos burocracia e, por isso, cinco formulários, antes necessários no processo, deixaram de ser usados.

Outra mudança foi o prazo para apresentação das propostas, que passam a ser de 1º de fevereiro a 31 de outubro de cada ano. Antes, o prazo ia até novembro. A data limite para a apresentação dos Planos Anuais ou Plurianuais também foi antecipada para 31 de agosto do ano anterior ao início da execução.

A remuneração do responsável pela proposta, quando a pessoa ocupar uma função dentro do pro-

jeto, poderá ser de, no máximo, 20% do orçamento. E cada fornecedor, também passa a ter o teto de 20% do orçamento, com exceção dos projetos de conservação e restauro de bens culturais imóveis, móveis e integrados tombados e também de construção, reforma ou adequação de equipamentos culturais.

As novas regras estabelecem ainda a obrigatoriedade do uso das marcas do Pronac em qualquer peça de divulgação dos projetos financiados, mesmo que haja outras fontes de recursos.

Contemplados

Outra mudança inclui entre as obrigаторiedades de meia-entrada para acesso a eventos artístico-culturais contemplados pela Lei Rouanet, os estudantes, jovens de baixa renda portadores da Identidade Jovem (ID Jovem) em todos os ingressos comercializados.

De acordo com o Ministério da Cultura, em 2023, a demanda por financiamento de projetos culturais por

Dinheiro

A aprovação dos projetos permite aos proponentes a possibilidade de captação de recursos junto às empresas de R\$ 16,7 bilhões

meio da Lei Rouanet teve 10.676 propostas admitidas, do total das 12.265 cadastradas. A aprovação desses projetos permite aos proponentes a possibilidade de captação de recursos junto às empresas, de R\$ 16,7 bilhões. Até meados de dezembro, haviam sido captados quase R\$ 1,3 bilhão, que efetivamente foram renunciados pelo Governo Federal na forma de imposto.

PATOS

Hospital encerra janeiro Branco com palestras

O Complexo Hospitalar Regional Deputado Janduhy Carneiro (CHRDJC), unidade de saúde integrante da rede de saúde do Governo da Paraíba, em Patos, encerrou, nessa quarta-feira (31), a campanha do Janeiro Branco. A ação, direcionada aos funcionários, pacientes e acompanhantes, contou com várias atividades, como rodas de conversa, palestra e distribuição de material educativo alusivo ao tema da saúde mental.

A coordenadora do setor de Psicologia, Clecia Silva, reforçou a importância dos cuidados com a saúde mental. “Para cuidar do outro é preciso que a gente esteja bem consigo próprio, daí ser tão importante trabalhar essa temática, não apenas no Janeiro Branco, mas durante todo o ano, principalmente, para nós que lidamos com as pessoas no momento de mais fragilidade delas que é quando estão doentes”, disse.

Além das conversas e palestras, foi instalado um painel para que as pessoas escrevessem suas expectativas, desejos, sonhos e metas para

2024. O mês também foi marcado pelo início dos trabalhos do ambulatório de psiquiatria da unidade que, inicialmente, se restringe ao atendimento do público interno mas, a direção do hospital já estuda ampliar esse serviço para pacientes. O ambulatório de psiquiatria funciona todas as quintas-feiras, no Hospital do Bem.

O que é Janeiro Branco?

O Janeiro Branco é uma campanha criada em 2014 por psicólogos brasileiros para conscientizar a população sobre a importância da saúde mental.

Vale destacar que janeiro não foi escolhido ao acaso, e sim como uma estratégia para incentivar as pessoas a refletirem sobre suas vidas. Afinal, nada mais oportuno do que aproveitar o início de um novo ano para repensar metas e cuidar de si.

Além disso, a cor representa uma página em branco como oportunidade de escrever uma nova história, priorizando o cuidado com o bem-estar mental.

Foto: Roberto Guedes

Kenji Saito, do Comitê Olímpico Brasileiro, ao lado do secretário Lindolfo Pires, da Sejel, inspecionando as instalações da Vila Olímpica para os Jogos da Juventude de 2024

JOGOS DA JUVENTUDE

João Pessoa é anunciada como sede

Paraíba surgiu como opção para receber o evento após a desistência de Blumenau-SC devido aos problemas das chuvas

O Governo da Paraíba por meio da Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel), anunciou, ontem, que João Pessoa será sede dos Jogos da Juventude 2024. A confirmação veio após inspeção técnica por parte do Comitê Olímpico do Brasil (COB), que realizou visitas na Vila Olímpica Parahyba e no Centro de Convenções, locais onde ocorrerá a maioria das competições.

Após a realização das visitas por Kenji Saito, diretor de Desenvolvimento e Ciência do Esporte do COB, a capital paraibana foi confirmada como sede da principal competição esportiva juvenil entre 15 e 17 anos do país. “Vimos aqui com o objetivo de conhecer os principais espaços, que são excelentes, e essa parceria com o Governo da Paraíba consolida-

da fez viabilizar João Pessoa como sede dos Jogos”, disse Kenji.

“O Governo do Estado, que vem fazendo um trabalho incansável voltado para o engrandecimento do esporte, abriu um diálogo com o COB e agora, depois de seu diretor ver nossa estrutura, confirma João Pessoa como sede. Serão mais de 4 mil atletas de todo o país em novembro, fomentando também o turismo de eventos”, frisou Lindolfo Pires, secretário da Juventude, Esporte e Lazer.

“É um grande quantitativo de atletas, técnicos, dirigentes, entre outros, e assim, a Paraíba mostrando ao Brasil o seu potencial na realização de grandes eventos esportivos, já que em 2024 também haverá competições nacionais e internacionais de vôlei de praia, como foi em 2023”, destacou Harlen Vilarim, secretário

executivo de Esporte e Lazer.

Hoje, a comitiva, que envolve o COB e a Sejel, visitará o ginásio Ronaldão, que passa por reforma, e ainda a pista de atletismo da Universidade Federal da Paraíba.

Infraestrutura

Em 2016, a cidade já recebeu os Jogos da Juventude. Saito lembra que o evento deixou uma marca muito positiva da cidade no Comitê Olímpico Brasileiro. “A Paraíba já foi sede. O COB já esteve aqui anos atrás. O Centro de Convenções é um espaço moderno, robusto, oferece segurança e qualidade, a infraestrutura toda é muito moderna e atende com suficiência às necessidades para estes jogos”, afirmou.

O secretário de Juventude, Esporte e Lazer do Estado, Lindolfo Pires, destacou que esta visita é fundamental por demonstrar

o interesse da Paraíba em sediar os jogos.

“Vamos apresentar, além da Vila Olímpica, as pistas de atletismo que temos na Universidade Federal da Paraíba, além do Centro de Convenções, que também vai sediar uma série de competições dentro do evento, além do Ginásio Ronaldão, que queremos que seja sede da abertura dos jogos. Nossa infraestrutura realmente se destaca”, celebra o secretário.

O Ronaldão se encontra em obras, mas a perspectiva de entrega é para junho. “Queremos reinaugurar o ginásio com um grande evento esportivo. Vamos aproveitar a presença do COB aqui para definirmos isso. O Ronaldão vai abrigar cinco mil pessoas. Falta a estrutura física. Estão mexendo nos banheiros e no piso. A expectativa da Suplan, que é a

responsável pela obra, é que em maio o ginásio possa ser entregue, então queremos organizar este grande evento para junho”, revelou o secretário.

Outra estrutura de destaque que poderá ser usada para os Jogos da Juventude de 2024 será a arena de vôlei de praia, que estará montada para o Mundial que acontece em outubro. “Podemos apenas manter a estrutura, e talvez ampliá-la para receber outros esportes. A Paraíba já enviou a carta de compromisso para receber a etapa do Mundial à Confederação Brasileira de Voleibol e como a estrutura estará lá, tudo ficaria mais fácil”, destaca o secretário.

A comitiva permanece até amanhã em João Pessoa e visita diversas estruturas pela cidade, como ginásios, pistas e locais onde podem acontecer competições.

FUTEBOL

Clubes voltam as atenções para a Copa do Nordeste

Fabiano Sousa
fabianogool@gmail.com

Encerrados os seus compromissos pela 3ª rodada do Campeonato Paraibano, Botafogo e Treze pausam a disputa e voltam as atenções para as estreias na Copa do Nordeste. Representantes do futebol paraibano na maior competição regional do país, as equipes entrarão em campo no próximo sábado (3), contra River-PI e Náutico-PE, respectivamente.

Jogando em Campina Grande pela primeira vez como mandante na temporada contra o Atlético, o Treze fez 2 a 0 e conseguiu somar a sua primeira vitória após uma sequência de duas derrotas, com isso o Galo respirou e manteve vivas as suas chances na luta pela busca do bicampeonato estadual.

Agora, os comandados de

Willian Di Mattia se prepararam para o início da disputa na fase de grupos da Copa do Nordeste. Em seu retorno à disputa do Nordestão depois de duas temporadas, o clube vai receber o River-PI, a partir das 19h, no Estádio Amigão, em Campina Grande.

Quem chega para defender a equipe pela primeira vez na competição é o meia Léo Cereja. O camisa 10 foi autor de um dos gols na vitória por 2 a 0 frente ao Atlético, agora ele espera iniciar a disputa na Copa do Nordeste com o pé direito, ou melhor, com o pé bom, o esquerdo, para ajudar seus companheiros logo no jogo de estreia.

“A Copa do Nordeste é uma competição muito forte, mas o nosso grupo tem se preparado a cada dia para chegarmos longe não apenas nesse tipo de competição e sim em todas que estivermos

disputando. Conseguimos a nossa primeira vitória no Paraibano, particularmente consegui marcar um gol, isso acaba passando confiança para a sequência dos jogos. Ninguém é dono de titularidade, sempre procuro meu lugar no time e se o treinador optar pelo nome, estarei pronto para ajudar o time a buscar a vitória logo na estreia”, disse.

Já o Botafogo finalizou a sua participação nas primeiras rodadas do Paraibano acumulando duas vitórias e um empate. Na 3ª rodada, o clube arrancou um empate sem gols contra o Campinense, na última quarta-feira, em Campina Grande, para chegar aos sete pontos e permanecer na parte de cima da tabela de classificação.

A partir do próximo sábado (3), o alvinegro passa a dividir as atenções com a

disputa em duas competições, Campeonato Paraibano e Copa do Nordeste, já que entrará em campo pela estreia na competição regional. O clube visita o Náutico-PE, a partir das 16h, no Estádio dos Aflitos, Recife-PE.

O elenco embarca hoje à tarde para Recife-PE e leva na bagagem o desejo de conseguir um bom resultado. Para o treinador Cristian de Sousa, a disputa nas duas competições é uma oportunidade para o grupo buscar o equilíbrio tático e para tentar uma boa estreia, vai buscar as melhores alternativas para encerrar a equipe pernambucana.

“Sabemos que daqui para frente as nossas responsabilidades aumentam, em função de passarmos a disputar duas competições paralelas. No entanto, vamos nos fortalecer para encerrar as duas

competições com a mesma competitividade que temos tido na disputa do Campeonato Paraibano. Nesse momento as atenções estão voltadas em avaliar o que temos de melhor para levar à campo no jogo de estreia neste sábado”, destacou.

Depois das estreias na Copa do Nordeste, Treze e Botafogo retomam a disputa na 4ª rodada do Campeonato Paraibano contra CSP e Sousa, respectivamente, sendo que os confrontos ainda não tem datas, locais e horários definidos pela FPF-PB.

Foto: Cristiano Santos/Botafogo



O Botafogo empatou com o Campinense na última quarta-feira

KART NO PALADINO

Paraíba vai sediar a 25ª Copa do Brasil

Competição, no Circuito Internacional, é o segundo maior evento do kartismo nacional e será de 17 e 27 de julho

A 25ª Copa Brasil de Kart, que será realizada entre os dias 17 e 27 de julho, no Circuito Internacional Paladino, no Conde/PB, manterá a divisão dos dois grupos com as mesmas categorias da edição do ano passado.

No Grupo 1 (17 a 21 de julho), serão realizadas as disputas da Mirim, Cadete, Júnior Menor, OK Júnior FIA, OK FIA, F4 Sênior, F4 Super Sênior, F4 Super Sênior Master / 60+, Super F4 e Shifter Kart.

Já no Grupo 2 (23 a 27 de julho), estarão as categorias F4 Júnior, F4 Graduado, Mini 2T, Júnior, Graduado, Novato, Sênior Am, Sênior Pro, Super Sênior e Super Sênior Master / 60+.

Com a organização da Confederação Brasileira de Automobilismo (CBA), a Copa Brasil é o segundo maior evento do kartismo nacional. Em 2023, o evento bateu o recorde de inscrições, com 418 inscritos no kartódromo in-

ternacional Beto Carrero, em Penha/SC.

“Acredito que chegamos a uma boa solução na divisão dos grupos no ano passado e, por isso, optamos por mantê-la também na edição 2024. Essa divisão equilibra o número de participantes nas duas semanas do evento e também permite aos pilotos que queiram disputar duas categorias terem essa possibilidade”, explicou Rubens Carcasci, presidente da Comissão Nacional de Kart da CBA.

O Circuito Internacional Paladino será sede do evento pela segunda vez (a primeira foi em 2017). Além disso, a pista - que é uma das três do país atualmente homologadas pela Federação Internacional de Automobilismo (FIA) - já recebeu duas edições do Brasileiro de Kart (2016 e 2022). A programação completa da 25ª Copa Brasil de Kart, bem como a data de abertura das inscrições serão divulgadas em breve.



Circuito Internacional Paladino, palco de grandes eventos, será sede pela segunda vez da competição; a primeira foi em 2017

FÓRMULA 1

Heptacampeão Lewis Hamilton vai correr pela Ferrari a partir da temporada 2025

O piloto heptacampeão de Fórmula 1 Lewis Hamilton vai correr pela equipe Ferrari a partir da temporada de 2025. A transferência se dará ao final da temporada 2024, mas o anúncio foi feito ontem. Ele deixa a equipe Mercedes após 11 temporadas.

A mudança causou surpresa: o britânico de 39 anos tinha contrato com a equipe alemã até o fim de 2025, mas rompeu o vínculo para substituir Carlos Sainz já no próximo ano, que antecede uma grande mudança no regulamento de motores em 2026.

Lewis Hamilton afirmou que “tive incríveis 11 anos com essa equipe e estou tão orgulhoso do que atingimos juntos. A Mercedes faz parte da minha vida desde que eu tenho 13 anos de idade. É um lugar onde cresci, então tomar a decisão de partir foi uma das mais difíceis que já tomei. Mas o momento é certo para mim, para que eu tome esse passo, e estou animado por assumir um novo desafio”.

O piloto britânico acrescentou que é grato pelo tempo que passou na Mercedes. “Vou ser eternamente grato pelo incrível apoio da minha família da Mercedes, especialmente a Toto (Wolff, chefe de equipe) por sua amizade e liderança. Quero terminar pela porta da frente. Estou 100% comprometido em entregar a melhor performance

que eu puder nessa temporada e fazer do meu último ano com as Flechas de Prata algo a ser lembrado”.

O chefe de equipe da Mercedes, Toto Wolff, agradeceu a Hamilton pela parceria de 11 anos. Ele não deu detalhes sobre quem vai substituir o heptacampeão.

Lewis Hamilton correrá na Ferrari ao lado de Charles Leclerc, que recentemente teve seu vínculo com a escuderia italiana estendido em um acordo multianual, sem duração revelada. O espanhol Sainz, que agora se despede de Maranello após quatro temporadas, é o último vencedor pela Ferrari, com o triunfo no GP de Singapura de 2023 - tornando-se o único piloto fora da RBR a vencer na última temporada da F1;

A transferência é uma das maiores e mais rumorosas da história da Fórmula 1, não apenas por envolver duas das maiores equipes da categoria, como também um dos maiores pilotos. Hamilton é o recordista de títulos ao lado do alemão Michael Schumacher.

Já o piloto Carlos Sainz, que perde a vaga na escuderia para Hamilton, também soltou comunicado falando

sobre a mudança na carreira. O espanhol não revelou qual será o próximo passo na carreira.

“Na sequência das notícias de hoje (ontem), a Scuderia Ferrari e eu vamos nos separar ao fim de 2024. Ainda temos uma

longa temporada à frente e, como sempre, vou dar meu absoluto melhor pela equipe e pelos tifosi ao redor do mundo. Notícias sobre o meu futuro vão ser anunciadas no devido tempo”, afirmou Carlos Sainz.



Hamilton chegará a Ferrari no próximo ano para substituir o espanhol Carlos Sainz

Foto: Reprodução/Instagram

Felipe Gesteira

reporter@felipegesteira.com | Colaborador

Novos tempos

Quantos anos separam uma geração de outra? Estudos divergem entre intervalos de 10, 20 ou 30 anos.

Diante de tamanha imprecisão trazida logo de cara, digo que o propósito aqui não é informar sobre qual seria a faixa mais precisa, mas dialogar. E por se tratar de uma conversa, convido a pensar sob o ponto de vista mais frágil, considerando que apenas uma década separe duas gerações distintas.

Tratando-se de futebol, é quase certo que um longo admirador repita com frequência que no seu tempo “era melhor”. O esporte mudou muito de 30 anos pra cá, e segue mudando.

Cresci ouvindo que tudo antes era melhor, que ninguém jogou mais do que Zico, que nenhuma seleção bateu a de 1982. Acredito em grande parte disso tudo, e o mais engraçado é que vez por outra me pego reproduzindo o típico chavão de que “no meu tempo” era assim, assado. Dia desses, conversando com um jovem colega de trabalho, descobri que ele nunca tinha visto Maldini jogar. “Como não?”, pensei, mesmo com tantos vídeos, gravações à disposição circulando nas redes sociais? É natural prestarmos mais atenção ao que nos rodeia. Da mesma forma que ele nunca assistiu a uma partida de Maldini, eu mesmo pouco vi de Beckenbauer em campo.

Considero que muita coisa no futebol era melhor antes, mas não quer dizer que o de hoje seja ruim, apenas mudou. São outros tempos, e para quase tudo na vida a mudança chega. Voltando ao intervalo de dez anos, digo que por pior que seja a Seleção Brasileira de hoje, estamos melhores do que aquela de 2014. Lembram? Nem tudo está pior.

Há de se relevar que quando um interlocutor fala sobre o seu tempo, a narrativa é elevada. Um tipo de reserva de mercado do espectador ocular, fazendo com que a história valorize a vivência. Marcos, goleiro da Seleção no título da Copa do Mundo

de 2002, afirmou recentemente que o time mais difícil que enfrentou naquela competição foi a própria Seleção, no caso seus companheiros da equipe reserva durante os treinos coletivos. Tudo bem o Brasil B ser melhor que China e Costa Rica, adversários da primeira fase, mas vai dizer que o Brasil com Anderson Polga, Juninho Paulista e Edilson era melhor que Bélgica, Inglaterra e Alemanha? Nessa conversa São Marcos aumentou a fim de valorizar a história do penta.

Mais físico

O jogo hoje está mais físico, os meias clássicos sumiram, não se faz mais um camisa dez como antigamente... há um pouco de sentido em tudo isso e digo que também uma pontinha do ponto de vista de quem fala. Mas das mudanças, inquestionável é a quantidade de câmeras ligadas no jogo enquanto a bola rola. Ninguém faz nada escondido, nadinha que não seja percebido. Em decorrência disso o zagueiro do Corinthians, Caetano, foi expulso do jogo em casa contra o São Paulo na terça-feira (30), pelo Campeonato Paulista. Uma falta boba, de pouca força, sequer machucou. No entanto, carregada de ruindade. Caetano mirou no rosto de Luciano para acertar e conseguiu. Não fossem as câmeras, teria passado batido. O lance contribuiu para a quebra do tabu com a vitória tricolor na nova casa do Corinthians pela primeira vez na história. Benditos novos tempos.

■ Cresci ouvindo que tudo antes era melhor, que ninguém jogou mais do que Zico, que nenhuma seleção bateu a de 1982

MAIOR CONTRATAÇÃO

Luiz Henrique assina com o Botafogo

Jogador, que estava no Betis, da Espanha, custou R\$ 107 milhões ao clube do Rio de Janeiro, incluindo metas e bônus

Agência Estado

A direção do Botafogo encerrou a "novela" e oficializou a contratação de Luiz Henrique nessa quinta-feira(1). O atacante de 23 anos, esperado pelo clube carioca desde o fim do ano passado, assinou contrato até 31 de dezembro de 2028. Trata-se da maior contratação da história do futebol brasileiro em valores nominais.

O clube carioca não revelou as cifras envolvidas na negociação, mas o valor do acordo pode chegar a 20 milhões de euros (cerca de R\$ 107 milhões), incluindo metas e bônus. A contratação é a maior do futebol brasileiro sem levar em conta a atualização pela inflação.

"O atleta é aguardado para realização de exames e a data da coletiva de apresentação será anunciada em breve", anunciou o Botafogo. A oficialização do acerto já era esperada desde a noite de quarta, quando o americano John Textor, dono da SAF do Botafogo, publicou foto ao lado de Luiz Henrique em seu perfil nas redes sociais.

A negociação entre o clube carioca e o atacante contou com idas e vindas nas últimas semanas, o que gerou até expectativa de que o negócio não vingasse. O jogador, que estava no Betis, da Espanha, foi especulado em diversos clubes, entre brasileiros, como Corinthians e Flamengo, e estrangeiros, como o inglês Liverpool.

Não por acaso o próprio Botafogo brincou com manchetes de jornais e *sites* ao fazer o anúncio de Luiz Henrique nas redes sociais. O clube postou vídeo em que exibia títulos de matérias jornalísticas que apontavam a

contratação do atacante por outros times.

O jogador nascido em Petrópolis (RJ) foi um dos principais nomes desta janela de transferências, principalmente em razão do interesse demonstrado pelo Botafogo, apesar da ligação natural de Luiz Henrique com o rival Fluminense, onde foi formado e onde iniciou sua carreira no futebol profissional.

Apesar do peso da contratação, é possível que Luiz Henrique não fique muito tempo no Botafogo. Há a expectativa de que o jogador deixe o clube carioca rumo ao Lyon no meio de 2024 ou no início de 2025.

Isso porque o Botafogo faz parte da Eagle Football, rede multiclubes de John Textor, que também é dono do Lyon, na França, do RWD Molenbeek, na Bélgica, e de uma parcela minoritária do Crystal Palace, na Inglaterra.

O bilionário americano participou das negociações e foi fundamental para convencer Luiz Henrique a voltar ao Brasil. A princípio, o jogador não estava de acordo com um retorno ao país, por temer não conseguir depois ter nova chance na Europa, onde acreditar ter mais condições de pleitear uma vaga na Seleção Brasileira.



Foto: Icon Sports/Divulgação

Luiz Henrique foi especulado em diversos clubes, entre brasileiros, como Corinthians e Flamengo e até o Liverpool

RESCISÃO DO CONTRATO

Justiça bloqueia R\$ 38,8 milhões por dívida do Corinthians com a antiga patrocinadora

Rodrigo Sampaio
Agência Estado

O Corinthians sofreu um bloqueio de R\$ 38,8 milhões de suas contas bancárias por determinação da 43ª Vara Cível de São Paulo, segundo informações da revista Veja. A quantia é referente à dívida pela rescisão de contrato com a Pixbet, patrocinadora master do clube até o ano passado. A Justiça determinou, ainda, que a Vai de Bet, atual patrocinador, faça o repasse do montante até a diretoria corintiana quitar o valor. A decisão cabe recurso. Procurado pelo Estadão, o clube afirmou que "não se manifesta sobre processos pendentes."

Ao tomar posse como novo presidente do Corinthians, Augusto Melo anunciou a Vai de Bet como nova patrocinadora máster do clube, com um aporte de R\$ 120 milhões por ano ao longo de três temporadas, somando R\$ 360 milhões ao fim do vínculo, um recorde no futebol brasileiro. Para ocupar o espaço mais nobre da camisa corintiana, a empresa se comprometeu a pagar o valor da multa rescisória do Corin-

thians com a Pixbet, mas ainda não houve o depósito. Ambas as marcas atuam no ramo das casas de aposta.

O contrato com a Pixbet foi firmado em 2022, na gestão de Duílio Monteiro Alves, em um acordo inicialmente de três anos. O acordo previa o pagamento de R\$ 30 milhões em luvas, dividido em duas parcelas iguais, uma no ato da assinatura, e outra em janeiro de 2023 - R\$ 10 milhões por cada ano de vínculo.

Em caso de rescisão de contrato, o clube seria obrigado a devolver as luvas e pagar uma multa estipulada em R\$ 30 milhões, calculada proporcionalmente ao tempo de contrato não cumprido. Como o Corinthians ficou apenas um ano tendo a Pixbet como patrocinadora, terá de devolver R\$ 20 milhões referente às luvas, e outros R\$ 20 milhões do restante do vínculo não cumprido. O Corinthians tenta parcelar a dívida, mas os moldes do pagamento não agradam à Pixbet.

O Corinthians está em busca de novas fontes de receita para conseguir manter um investimento alto no futebol e ao mesmo tempo em que

paga dívidas, cujo valor é de aproximadamente R\$ 850 milhões. O presidente Augusto Melo contratou uma empresa de auditoria, a Ernst & Young, para analisar a real situação financeira do clube.

Em entrevista à Band, em 18 de janeiro, Augusto Melo afirma que o Corinthians deve atingir R\$ 1 bilhão em patrocínios "em até um mês". O cálculo feito pelo mandatário, porém, inclui valores que serão pulverizados ao longo dos próximos anos.

Além da Vai de Bet, o Corinthians já tem garantido, o patrocínio do BMG na manga da camisa, a Tele Sena na barra frontal, o Posto Alé, no região do peito, e ainda negocia um novo anunciante para os ombros (omoplata). Além disso, o clube ainda tem a receita da Nike, que paga R\$ 30 milhões por ano e um aporte de 11 milhões da empresa EZZE Seguros. Melo entende que a camisa do Corinthians pode render até R\$ 250 milhões por ano.

Recentemente, o Corinthians também fechou um contrato com a empresa Brax de R\$ 240 milhões em cinco temporadas para a explora-

ção das placas de publicidade no campo da Neo Química Arena. A diretoria também procura negociar o naming rights do CT Joaquim Grava e pleiteia um valor entre R\$ 250 milhões e R\$ 300 milhões por 15 anos de acordo.

Até o momento, cinco jogadores assinaram contrato para a temporada 2024: Hugo (lateral-esquerdo), Félix Torres (zagueiro), Diego Palacios (lateral-esquerdo), Raniel (volante) e Rodrigo Garro (meia-atacante). A ideia da diretoria é fechar com reforços para o ataque, zaga e lateral-direita.

O Corinthians iniciou a temporada 2024 de maneira decepcionante. Após vencer o Guarani na estreia do Paulistão, o time do técnico Mano Menezes amargou derrotas para Ituano e São Bernardo, e afundou em crise ao perder o clássico com o São Paulo na Neo Química Arena, por 2 a 1, na terça-feira. Foi a primeira vitória do rival na casa corintiana desde a inauguração da arena, há dez anos. O próximo compromisso da equipe é contra o Novorizontino, no domingo, às 16h, em casa.

Curtas

Hulk tem bom retrospecto no clássico contra a Raposa

Atacante do Atlético-MG, Hulk se prepara para enfrentar o Cruzeiro pela sétima vez na carreira. O clássico mineiro será às 19h30 (de Brasília) deste sábado (3), com mando alvinegro, na Arena MRV, em Belo Horizonte, pela terceira rodada do Campeonato Mineiro. Todos os jogos de Hulk contra o Raposa foram com a camisa do Galo. O atacante venceu três partidas, empatou uma e perdeu duas. Nessas partidas, o atacante marcou cinco e deu uma assistência contra a Raposa.

O atacante chegou ao Galo em 2021, e após um período turbulento e de adaptação, caiu nas graças da torcida e virou símbolo máximo e ídolo dessa geração que conquistou quase tudo. Pelo Galo, Hulk conquistou três vezes o Campeonato Mineiro (2021, 2022, 2023), o Brasileirão (2021), a Copa do Brasil (2021) e a SuperCopa do Brasil (2022).

Supercopa Rei é mais uma homenagem a Pelé

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) vem cumprindo sua promessa de reverenciar em todas as suas competições o ídolo Pelé, morte no fim de 2022. Na última quarta-feira, a entidade anunciou que a primeira decisão importante do ano, entre Palmeiras e São Paulo, no próximo domingo, no Mineirão, mudou sua nomenclatura e se chamará Supercopa Rei, em homenagem ao eterno camisa 10. O jogo ocorre às 16h deste domingo, entre o Palmeiras, atual campeão da Série A do Campeonato Brasileiro, e o São Paulo, que ergueu a inédita taça da Copa do Brasil. Para que as duas torcidas estejam presentes, o jogo foi marcado para o Mineirão, em Belo Horizonte. E terá diversos tributos a Pelé. "O Pelé merece todas as homenagens. O seu legado será sempre reverenciado pela CBF", disse o presidente Ednaldo Rodrigues.

Vasco segue reclamando da arbitragem no Carioca

O Vasco ainda está sofrendo em relação a montagem de sua equipe, e mesmo com alguns reforços chegando ao clube em 2024, ainda não encontrou seu bom futebol. Mesmo assim, a equipe cruz-maltina ainda enfrenta outro problema no Campeonato Carioca, sendo ele os erros de arbitragem. Nas duas últimas partidas, contra o Bangu no domingo (28) e contra o Nova Iguaçu na quarta-feira (31), o clube foi punido devido a falta de critério na marcação do árbitro. Sem a presença do VAR nos jogos do Estadual, a equipe do técnico Ramón Díaz teve problemas relacionados ao juiz principal. Contra o Bangu, empate de 2 a 2, o volante Jair foi expulso aos cinco minutos, em uma falta apenas para cartão amarelo. Contra o Nova Iguaçu (derota de 2 a 0), outra polêmica. Em dividida com o atacante Rossi, o lateral Cayo Tenório, já amarelado, chegou de 'sola' na canela do atacante do Vasco, mas sequer foi marcada a falta no lance pelo juiz João Marcos Gonçalves Fernandes.



Foto: Fernando Silva/Bangu AC

Vasco foi prejudicado contra o Bangu, segundo a diretoria

OBRAS SOMBRIAS

Allan Poe, o mestre do terror gótico

Também precursor da ficção científica, escritor norte-americano teve a vida cercada de mistérios, inclusive na sua morte

Da Redação

Conhecido por suas obras misteriosas e sombrias, o escritor norte-americano Edgar Allan Poe, considerado o mestre do terror gótico, deixou um legado repleto de curiosidades que impressionam. Autor, poeta, editor e crítico literário, integrante do movimento romântico em seu país, Poe nasceu em 19 de janeiro de 1809, em Boston, Massachusetts. Morreu aos 40 anos, em Maryland, no dia 7 de outubro de 1849.

No *site* O Segredo, a jornalista Mayara Gabrielle destaca alguns fatos curiosos que envolvem a obra e a vida do escritor que, além de mestre do terror, também é um precursor da ficção científica. Em sua obra ‘Hans Pfaal: Uma Aventura sem Paralelo’, ele apresenta um panorama de eventos surpreendentes, revelando um imaginário que perpassa o macabro. A trama explora temas como alienígenas e viagens espaciais, que se tornariam cruciais em narrativas de ficção científica.

Entre as curiosidades, o *site* destaca que Poe travou uma espécie de “guerra literária” com o poeta Henry Wadsworth Longfellow. “O embate teve início quando Poe requereu a contribuição de Longfellow para sua revis-

ta, mas foi recusado. Isso teria desencadeado inúmeras acusações de plágio e críticas contra o poeta”, registra Mayara Gabrielle. “Dizem que essa batalha entre os dois ultrapassou as páginas e envolveu outros críticos e escritores da época, aumentando o debate público sobre rivalidades e práticas literárias.

Poe se destacava por suas habilidades literárias, mas tinha interesse também por criptografia e uso de códigos. Seu conto ‘O Escaravelho de Ouro’ influenciou renomados em criptografia, como William Friedman, o líder da equipe responsável por decifrar o código japonês durante a Segunda Guerra Mundial. Poe participou de concursos de criptografia em jornais da época, em que desafiava seus leitores a decifrar mensagens codificadas.

Certa vez, Allan Poe criou uma história sobre a travessia do Oceano Atlântico em um balão, em uma farsa para lá de ousada. Engenhosamente ele inventou uma narrativa sobre a travessia de um aventureiro irlandês chamado Monck Mason em cima de um balão. A história foi publicada no New York Sun e detalhava toda a trajetória de Mason, alegando que ele havia cruzado o Atlântico em cima de um balão, saindo da

Inglaterra rumo a Charleston, na Carolina do Sul, Estados Unidos. Apesar de fictícia, a notícia foi recebida com muito entusiasmo pelos leitores, revelando mais um talento do escritor em manipular o público.

A invenção da narrativa moderna de detetive é atribuída a Poe, considerado responsável por criar o sagaz amador C. Auguste Dupin, modelo para as próximas gerações. Dupin conta com um colega de quarto como seu narrador e ajudante, enquanto fuma cachimbo e apresenta seus poderes de análise na resolução de crimes.

Outras curiosidades: Poe casou-se com sua prima, Virginia Clemm, quando ela tinha apenas 13 anos. O casamento gerou controvérsias, mas Virginia foi uma inspiração significativa para muitas de suas obras. Ele tinha uma fascinação pelo sobrenatural e o Espiritismo. Sua busca por conexões com o além reflete-se em várias de suas histórias, como ‘O Gato Preto’ e ‘A Queda da Casa de Usher’. O escritor era um jogador habilidoso e chegou a publicar artigos sobre xadrez. Sua habilidade no jogo era notável, e ele competiu em diversos torneios, ganhando reconhecimento entre os enxadristas.

Suas histórias macabras, como ‘O Corvo’ e ‘O Barril de Amontillado’, estabeleceram convenções que influenciaram escritores de horror ao longo dos séculos. Poe também trabalhou como editor de várias revistas. Sua atuação foi marcada por sua visão crítica e demandas rigorosas de qualidade literária. Ele também foi um poeta talentoso. Seu poema mais famoso, ‘O Corvo’ é considerada uma obra-prima da poesia melancólica e sombria.

A vida de Allan Poe foi conturbada, marcada por perdas e dificuldades, o que teria influenciado temas de morte, luto e insanidade em suas obras, adicionando uma dimensão pessoal às narrativas. Em meados de outubro de 1849, o escritor foi encontrado desorientado e delirando nas ruas de Baltimore, Maryland (EUA), vindo a óbito dias depois. A causa oficial da morte foi declarada como congestão cerebral, mas há uma teoria que circula até hoje alegando que Poe foi vítima de cooping (uma forma de fraude eleitoral em que as vítimas eram sequestradas, forçadas a beber ou drogadas, sendo depois obrigadas a votar insistentemente em um candidato, sob distarces diferentes).

Carlos Azevedo

carolusazevedo@hotmail.com | Colaborador

René Descartes em Frederica?

“...Sou, existo, é verdade. Mas... por quanto tempo?...”

Descartes

Quase aconteceu, ou por um triz, não aconteceu. Mas, leitor, o fato é verdadeiro. Ninguém – ninguém ouviu, Klebber Maux – poderá contestá-lo.

Poucos sabem que o conde João Maurício de Nassau-Siegen era amigo do filósofo francês René Descartes (1596-1650).

Nassau e Descartes trocaram cartas e, numa delas, Nassau convidou o filósofo para acompanhá-lo naquela comitiva de sábios e artistas que, em 1637, viria com ele para o Brasil holandês.

Mas, leitor, infelizmente, nessa época, a filha do filósofo adoeceu gravemente. Assim, então, por esse motivo Descartes não veio para a Nova Holanda.

Leitor, a carta-convite do conde a Descartes está arquivada no Arquivo Real, na Holanda. Não é, Marcos Galindo?

Partindo desse fato singular, o professor e filósofo paraibano José Flávio Silva construiu uma ficção *sui generis*: ‘Descartes na Capitania da Parahyba’. Publicada pela Editora Universitária (UFPB), em 2011. Esse livro passou despercebido da crítica. Lamentável!

Sabia, Klebber Maux, que Filosofia e ficção andam de mãos dadas nesse texto?

Com certeza Flávio leu a obra ‘Homo Ludens’, do filósofo holandês Johan Huizinga, pois ele domina muito bem as regras do jogo textual. O texto de Flávio é, simplesmente, perfeito, quase um jogo de xadrez. Encaixa o filósofo francês entre as “peças” principais da Parahyba holandesa. O cenário é a cidade Frederica, no século XVII, com suas peculiaridades, ou melhor, curiosidades.

Há cenas incríveis, como por exemplo, uma conferência a Descartes, no Convento de Santo Antônio. René Descartes vai discutir a sua obra ‘O discurso do método’, com o público letrado de Frederica.

Notei que o “romance” de Flávio tem um quê de romance epistolar – a troca de cartas entre o filósofo e sua filha Francine.

E, finalmente, Flávio Silva abre o jogo (hein, Huzinga?), à maneira de Brecht. Num *post-scriptum* confessa a verdade ao leitor: “René Descartes foi-se da Capitania da Parahyba, sem ter vindo...”.

Carlos Azevedo é sociólogo, antropólogo e membro do Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba (IHGP); também integra o Grupo de Pesquisa em História do Brasil Holandês

Aforismo



Autor indefinido

“Na paisagem da saudade, as memórias são as flores que resistem ao inverno do esquecimento.”

Obituário

José Gomes Barbosa, Maria José Alves Lima e Artur Felipe Alves de Araújo

28/1/2024 – Entre os municípios paraibanos de Sumé e Congo. Os três estavam em uma motocicleta que foi atingida por um carro. Após o acidente, as vítimas ainda foram atacadas por um enxame de abelhas.



Foto: Reprodução

Samuel Pinheiro Guimarães Neto

29/1/2024 – Aos 84 anos, em Brasília (DF). Embaixador considerado um dos mais importantes de sua geração. Foi um dos protagonistas da formulação e execução da política externa que mudou a projeção do Brasil no cenário internacional durante os dois primeiros mandatos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Ocupou a Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República e o de secretário-geral do Itamaraty. Chefiou o Departamento Econômico do Itamaraty, foi diretor do Instituto de Pesquisas em Relações Internacionais (Ipri) e ocupou a vice-presidência da Embrafilme.

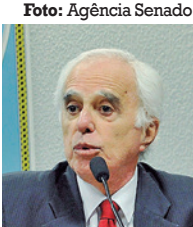


Foto: Agência Senado

Jandira Martini

29/1/2024 – Aos 78 anos, em São Paulo (SP), de câncer no pulmão. Atriz era nascida em Santos (SP) e formada em interpretação pela Escola de Arte Dramática da Universidade de São Paulo (EAD-USP). Ela fez várias novelas na TV Globo e entre as interpretações mais famosas está Zoraide, da novela ‘O Clone’ (2001). Começou a carreira no teatro, no final dos anos de 1960, com a peça Joana D’Arc entre as chamas’. Somou mais de 20 peças. Na TV Manchete, foi autora e atriz da novela ‘Ana Raio e Zé Trovão’. No SBT, atuou em ‘Éramos Seis’ e ‘Sangue do Meu Sangue’. Também atuou no cinema.



Foto: Nelson Di Rago

Mortes na História

1250 — Érico XI, rei da Suécia

1353 — Ana da Baviera, rainha consorte da Germânia e Boêmia

1435 — Joana II, rainha de Nápoles

1769 — Papa Clemente XIII

1830 — Mestre Ataíde pintor brasileiro

1969 — Boris Karloff, ator britânico

1971 — Maria Bona de Saboia, princesa alemã

1996 — Gene Kelly, ator, cantor, dançarino e diretor norte-americano

1997 — Chico Science, músico e compositor brasileiro

2010 — Vital do Rêgo, político, escritor, professor e advogado (PB)

2020 — Fernanda Benvenutty (Elizário Benvindo da Silva), enfermeira, militante dos direitos humanos e do movimento LGBTQIA+, ativista social e cultural, política e carnavalesca (PB)

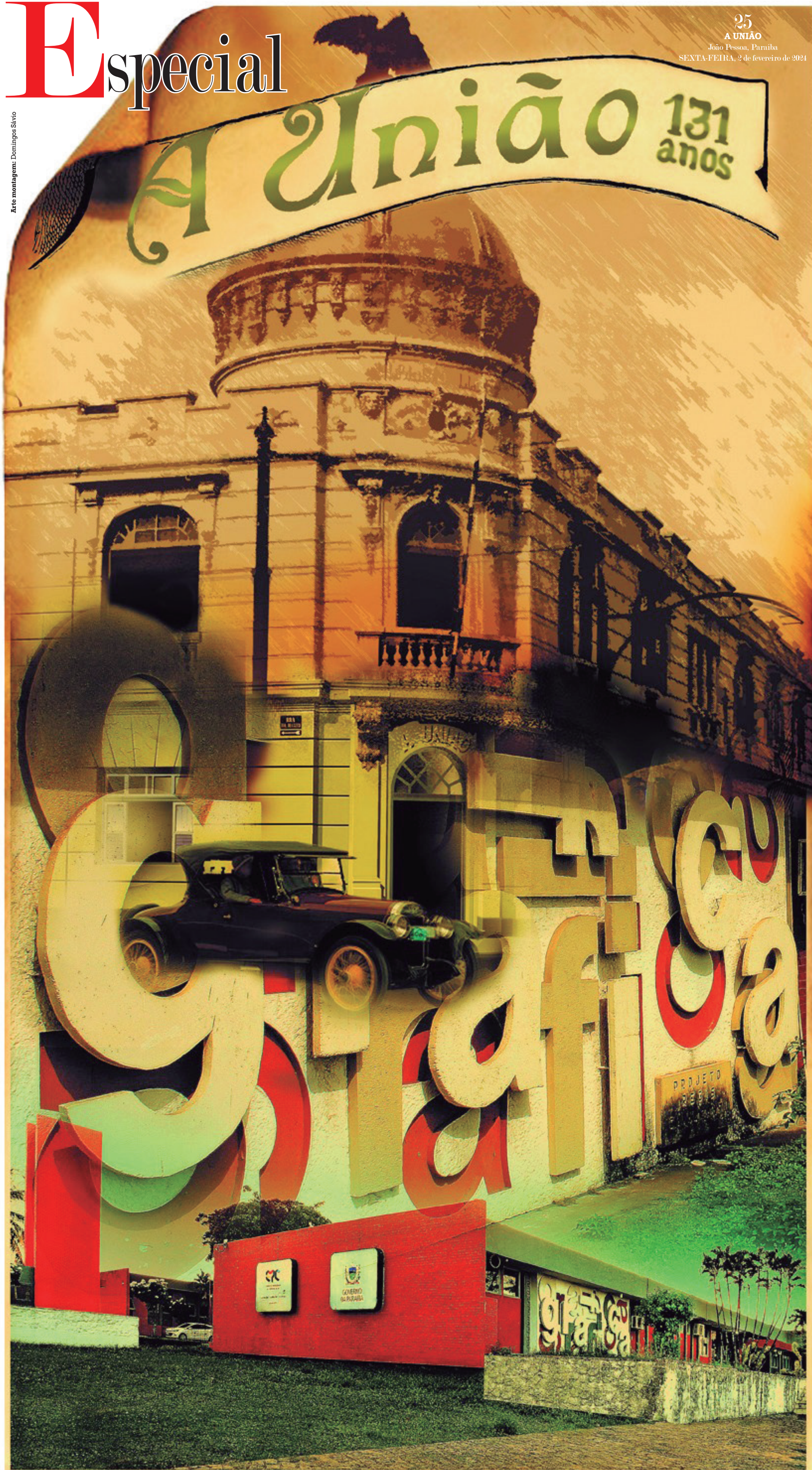
2022 — Eliezer Rolim, ator, diretor, teatrólogo, cineasta e roteirista (PB)

2023 — Glória Maria, jornalista e apresentadora de televisão brasileira

Especial

Arte montagem: Domingos Sávio

25
A UNIÃO
João Pessoa, Paraíba
SEXTA-FEIRA, 2 de fevereiro de 2024



A UNIÃO

Testemunha da história da Paraíba

Ao completar 131 anos hoje, jornal segue firme em acompanhar uma sociedade em processo de transformação e evolução

Taty Valeria
tatynavaleria@gmail.com

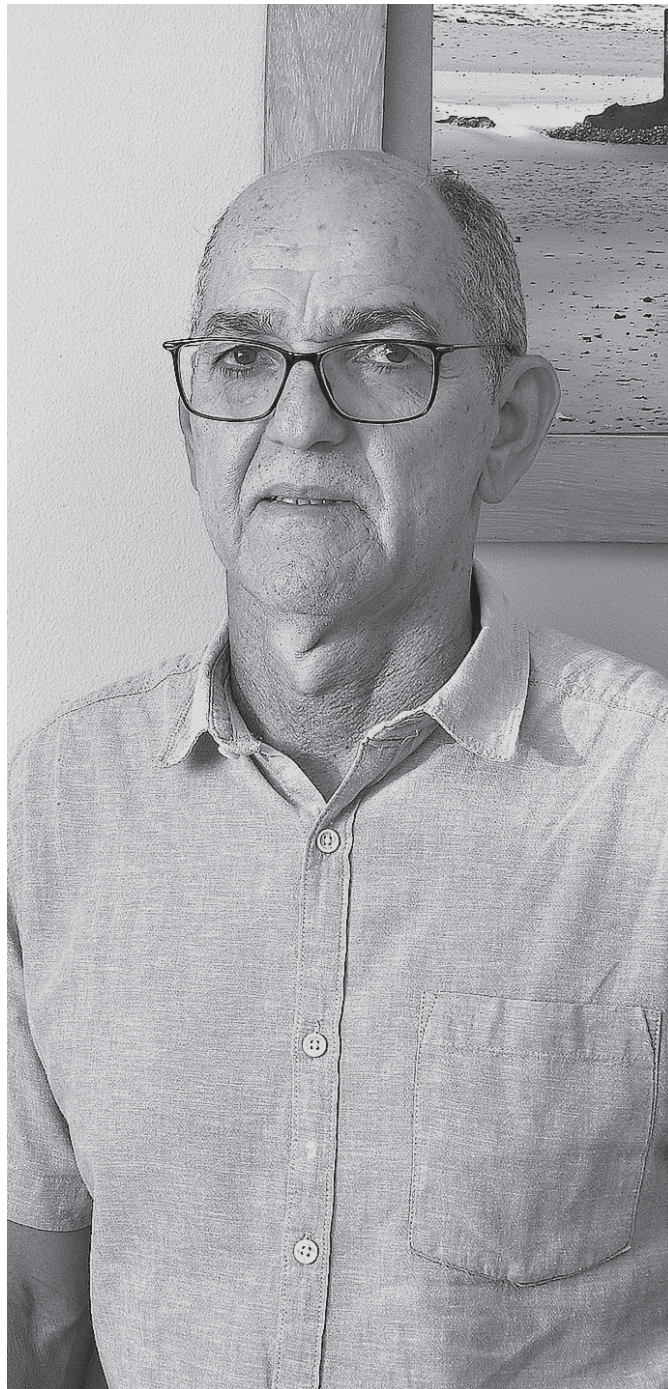
Testemunha documental da história da Paraíba, o Jornal **A União** iniciava seu primeiro editorial, de 2 de fevereiro de 1893, com um aviso: “É um órgão do partido republicano que se formou com os elementos conservadores da sociedade, para garantir a ordem pública, apoiar a administração, e fundar pelo sistema federativo, o império da lei neste Estado”. De fato, o periódico foi fundado por Álvaro Machado, presidente da Província da Paraíba, como um instrumento de conciliação política, logo após a Proclamação da República, em 1889.

Ao completar 131 anos nesta sexta-feira, o Jornal **A União** segue firme com a proposta de acompanhar uma sociedade que está sempre em processo de transformação e evolução. Além do jornal impresso, A União engloba gráfica e editora, é responsável pela publicação do Diário Oficial da Paraíba, e da Revista Correio das Artes, o mais antigo suplemento literário em circulação no Brasil, fundado em 1949.

Para William Costa, diretor de Mídia Impressa da



Naná Garcez destaca os novos projetos para A União em 2024; já William Costa resalta a capacidade de renovação do jornal



Fotos: Edson Matos

Empresa Paraibana de Comunicação, uma das características mais fortes de **A União**, é sua capacidade de renovação. “O jornal está sempre se atualizando, novas demandas de formação são geradas por essas mudanças e nós devemos pensar de que maneira **A União** atende essa demanda de comunicação e de formação jornalística”, afirma o diretor, lembrando que o corpo de colaboradores e colunistas ampliam o olhar do jornal sobre o cotidiano social.

Em se tratando de modernização, a diretora-presidente da EPC, Naná Garcez aponta que a chegada dos concursados traz uma expectativa positiva nesse sentido. “Sabemos que essa transição vai significar ter uma equipe mais profissional e um dos nossos projetos é implantar uma página eletrônica compatível com a qualidade do impresso. Vamos também reforçar a parte de gráfica e modernizar o projeto gráfico”, diz Naná Garcez que inclui nos projetos para mais um ano do Jornal **A União**, ampliar a circulação das edições pela Paraíba e realizar eventos que envolvem literatura, música e outras manifestações culturais.

Projeto resgata as memórias da Redação

Conteúdo

O Memórias A União publica aos domingos uma entrevista com um profissional que faz parte da história do jornal e posta um vídeo no You Tube com a íntegra da conversa

Resgatar histórias é uma das aventuras humanas. Buscar nos anais, em livros, bibliotecas e no depoimento das pessoas fatos, lembranças e até saudades é uma atividade recompensadora, cheia de afetos.

Essas são as características do projeto Memórias A União, que aos domingos publica uma entrevista no jornal e exibe a íntegra no canal de **A União** no YouTube.

“São personagens que contam suas histórias com a empresa. Alguns começaram a vida profissional na Redação, na Gráfica ou na Editora e permaneceram até a aposentadoria. E nesse período construíram amizades permanentes, casaram-se e constituíram suas famílias”, diz o jornalista Luiz Carlos, coordenador do projeto e responsável por todas as entrevistas. Outros começaram na

redação de **A União** e depois alçaram outros voos, “mas nunca se esqueceram dos dias que dedicaram à apuração de notícias, a construção de narrativas, ao fechamento de arquivos na gráfica, à produção de artes, enfim, da contribuição que deram no dia a dia de trabalho, que, às vezes, exige o sacrifício da família, o cansaço para ver o serviço concluído”, observa o apresentador.

E todos os relatos estão no Memórias A União, em conversas francas, reveladoras e emocionantes, que mostram a dedicação e amor profissional, em contribuições que transformam a realidade com a notícia, o panfleto, o cartaz ou o livro.

Nessas conversas, quase biográficas, o registro de iniciativas, muitas vezes poéticas, de visões da vida, do orgulho de implantar novas tecnologias, de acompanhar o desenvolvimento técnico e humano nesses 131 anos que a Terra completou voltas em torno do Sol girando o eixo da História de **A União**.



Acesse através do QR Code a página do Memórias A União no YouTube

Suplemento histórico

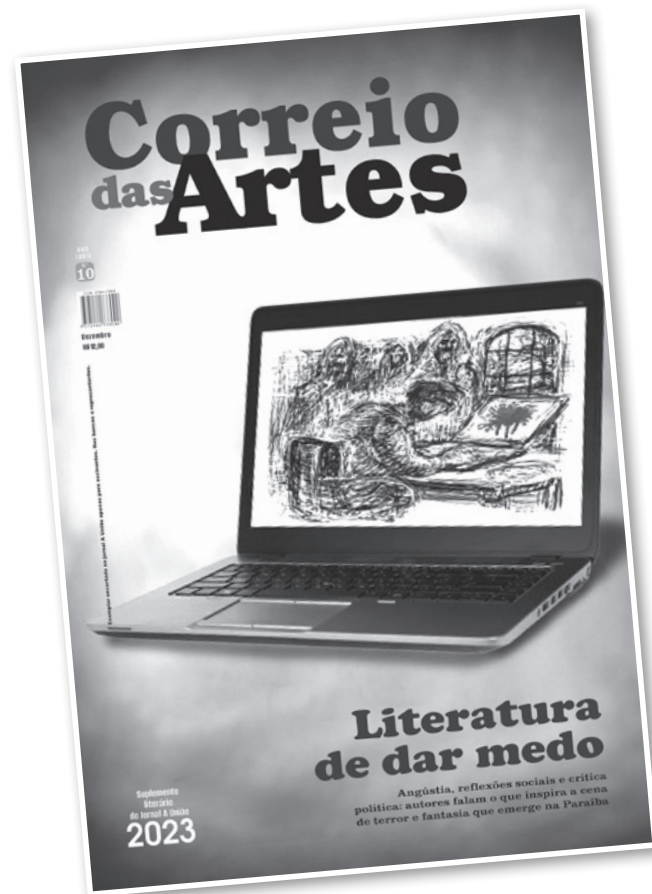
Um suplemento histórico do Jornal **A União** é o Correio das Artes, cujo conteúdo e ideia nasceu nas páginas do impresso e depois ganhou identidade própria e ultrapassou as divisas da Paraíba, tornando-se conhecido nacional e até internacionalmente, pois já teve colaboradores de países como Argentina, Uruguai e Portugal.

A criação do Correio das Artes data da década de 40, quando o jornal tinha uma coluna sobre arte e cultura. O suplemento é vendido mensalmente nas bancas para o público em

geral. Já para os assinantes de **A União**, a revista é entregue, gratuitamente.

Edição

Atualmente, o Correio das Arte é editado por André Cananéa. “Nasceu como suplemento literário, mas hoje vejo como uma revista de arte e cultura, afinal de contas é um Correio das Artes, e num perfil mais recente, ele traz a diversidade dentro das artes: temos abordagens de cinema, literatura, música, memória e história. Ainda reserva um espaço para poesia”, frisou.



Desafios na pandemia da Covid-19

Um dos grandes desafios do Jornal **A União** ao longo de sua história foi a pandemia da Covid-19, especialmente nos dois anos mais críticos, em 2020 e 2021. Toda a equipe de redação precisou se adequar para cumprir as medidas de prevenção contra a doença e, ao mesmo tempo, dar continuidade ao fundamental trabalho de informar a população sobre o problema global de saúde e seus desdobramentos.

Os desafios impostos pela distância física e pela própria situação de temor de um vírus até então desconhecido, não foram poucos. A imensa maioria da equipe profissional permaneceu no trabalho remoto para evitar a contaminação do vírus. Porém, profissionais, como os grá-

ficos, por exemplo, tiveram que continuar com o trabalho presencial.

Além de documentar a contaminação da população pelo novo coronavírus, o cotidiano da sociedade, as repercussões políticas, econômicas, culturais e sociais no estado, no país e no mundo, também foram noticiadas. No geral, foi um grande aprendizado profissional para todos.

O diretor de Mídia Impressa da EPC, William Costa, enfocou que essa fase trouxe muitos desafios. O mais difícil, segundo ele, foi observar as perdas definitivas. “Os colegas que se foram deixaram marcas profundas em nossas almas. E sofríamos também por aqueles que perderam familiares ou amigos”. Com o retorno

gradativo da equipe à redação, William Costa lembrou que foram distribuídas máscaras e os locais de trabalho precisaram ser higienizados regularmente, além de ser disponibilizado álcool 70%. Medidas de segurança sanitária também tiveram de ser obedecidas por parte dos funcionários, tudo em conformidade com a Secretaria de Estado da Saúde (SES).

Restrição

Vale lembrar que a coleta de informações ficou praticamente restrita aos celulares e redes sociais, até o retorno gradual à normalidade. “Basicamente foi isso o que aconteceu, mas não foi nada fácil”, ressumiu o diretor de Mídia Impressa da EPC.

“Os colegas que se foram deixaram marcas profundas em nossas almas. E sofríamos também por aqueles que perderam familiares ou amigos

William Costa

PRODUÇÃO DE MATÉRIAS

Redação: onde tudo começa no jornal

Processo diário envolve dezenas de profissionais e se inicia a partir de um ponto básico: a busca pela notícia

Taty Valeria
tatyanavaleria@gmail.com

Produzir um jornal diário pode parecer uma tarefa simples, mas é um processo complexo que envolve dezenas de profissionais, e começa a partir de um ponto básico: a busca pela notícia. Renata Ferreira, editora geral adjunta do Jornal A União, explica como funciona o sistema, que inicia com a pauta. “A pauta é a base para o repórter produzir uma matéria, definida numa reunião anterior. Nela, constam as principais informações, os contatos que poderão ser acionados e o enfoque que deve ser dado”, conta a adjunta, que lembra. “Os repórteres são o coração da redação”.

Além dos repórteres, a Redação conta com o chefe de reportagem, que possui um contato mais próximo com o repórter; o secretário de redação, que realiza um controle da produção; a editora geral adjunta, que faz a revisão e auxilia na escolha da Capa, junto com a editora geral. “Temos ainda os editores dos Cadernos e contamos com o trabalho da nossa equipe de fotógrafos, revisores e diagramadores”, afirma Renata, lembrando que o Jornal A União é um dos poucos do país que ainda possui um setor de revisão.

“Atualmente, a edição diária do jornal está dividida em nove editorias: Cultura, Esporte, Paraíba, Política, Brasil e Mundo, Economia, Diversidade, e o Memorial. Nos finais de semana temos o Ca-

derno Almanaque, e o Pensar, que sai uma vez por mês”. Além da Redação, o Jornal A União conta com o parque gráfico, que imprime as edições, e o setor de distribuição, responsável por enviar os exemplares aos gazeteiros e assinantes.

Sobre os critérios na escolha das notícias e no que vai virar manchete principal, Renata Ferreira salienta que a equipe obedece os critérios de

noticiabilidade. “O que é mais próximo, o que gera maior impacto no número maior de pessoas, o que desperta mais interesse pela curiosidade, e principalmente, o que é um serviço para a população. Usamos os critérios de noticiabilidade do jornalismo, mas sempre priorizando a questão da responsabilidade social, do serviço público que nós estamos prestando”, finaliza.



Além dos repórteres, a Redação de A União conta com chefe de reportagem, secretário de redação, editora geral adjunta, editora geral, editores dos Cadernos, fotógrafos, revisores e diagramadores



Fotos: Edson Matos

Depois da impressão, A União chega nas mãos do leitor

Anderson Lima
Especial para A União

Da produção gráfica de um jornal impresso, até a efervescência da redação e da precisão da impressora e da chapa gráfica, cada etapa representa uma narrativa importante até o jornal chegar nas mãos do leitor. É através desses processos que o Jornal A União ganha vida, trazendo notícias e informações para a sociedade.

Na redação o repórter trabalha com a matéria, cria o seu texto seguindo a pauta e posteriormente é editado pelo editor responsável, como no Caderno de Política ou cultural. A partir daí a matéria é paginada pelo programa InDesign, onde acontece a diagramação dos textos e das fotos. Em seguida, o jornal desce para a gráfica para ficar pronto e ser entregue ao consumidor.

O responsável pela oficina de pré-impressão do Jornal A União, Paulo Sérgio, conta que o jornal percorre por muitas etapas até chegar à mão do leitor. “Depois que todo o trabalho é feito na Redação, vem uma próxima etapa, partimos para a parte gráfica onde levamos as páginas para as chapas, que é a máquina Computer to Plate (CTP), que traduzindo, significa direto do computador para a chapa para fazer a im-



Montado digitalmente, o jornal é gravado na chapa de alumínio, depois ela vai para a rotativa, onde é feita a impressão. Depois de cada caderno pronto, é feito o encartamento

pressão na rotativa. A partir daí cada caderno é juntado, que chamamos de encartado, até chegar no número de páginas do jornal de cada dia, isso pode variar de acordo com a semana, às vezes sai 30, 28 ou 26 páginas impressas.”

Além disso, Paulo explica que depois de impresso, o jornal vai para o gazeteiro, que é a pessoa que vai levar o jornal até o assinante, entregando em sua porta. “O gazeteiro é o responsável de levar o jornal impresso até a casa dos seus assinantes, ainda hoje temos esse serviço, além da venda avulsa do jornal, que acontece nas poucas bancas de revistas que ainda existem em João Pessoa. Antigamente o gazeteiro passava de bici-

cleta pelas ruas da cidade, de manhã logo cedo, gritando o nome do jornal e a quem interessasse, saía da sua casa e o chamava para compra”.

“Hoje em A União fazemos assim, depois que o jornal passa pela revisão, os erros são corrigidos pelo editor, é feito um arquivo digital que vai ser montado na máquina CTP, ou seja, do computador para a chapa. Então, ele é montado digitalmente e é gravado na chapa de alumínio, depois ela vai para a rotativa, onde é feito a impressão, dali em diante é todo um processo mecânico da gravura do papel, depois de cada caderno pronto, é feito o encartamento”, explicou Paulo Sérgio.



02 FEV

130 + 1

MARKETING EPC

ANIVERSÁRIO JORNAL E LIVRARIA AUNIÃO

131 ANOS DO MAIS LONGEVO JORNAL IMPRESSO DA PARAÍBA

JORNALISTAS, COLUNISTAS. DIVERSAS PAUTAS E MATÉRIAS

1 ANO DA CASA DA LITERATURA PARAIBANA

ESCRITORES, CRONISTAS, POETAS. DIVERSOS EVENTOS E LIVROS

TRADIÇÃO + NOVIDADE

NA EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO

JORNAL

AUNIÃO



Livraria

AUNIÃO

Poeta
Juca Pontes



EMPRESA
PARAIBANA DE
COMUNICAÇÃO

ARTIGOS E CRÔNICAS

Pluralidade de opinião no dia a dia

Textos de especialistas que colaboram periodicamente são um “plus” que o leitor recebe nos 365 dias do ano

Alexsandra Tavares
lekajp@hotmail.com

Manter-se no mercado da Comunicação Social por mais de um século, produzindo informação de qualidade diariamente, é uma façanha para poucos. Assim é o Jornal **A União**. Além de levar aos paraibanos as notícias mais “quentes” do dia (os chamados factuais), ainda se debruça sobre reportagens especiais, com o

aprofundamento de determinado tema. Nesse conjunto de informações, estão os artigos, as crônicas, ou seja, o olhar de especialistas que colaboram periodicamente, ou dia a dia, dentro de uma determinada área do conhecimento. Essa pluralidade de opinião também tem lugar cativo nas páginas do Jornal **A União**, e não poderia deixar de ser lembrada nesse aniversário de 131 anos. Seja numa linguagem mais lúdica e memorialista ou

seguindo pelo caminho da objetividade e análise crítica, os textos desses colaboradores são um “plus” que o leitor recebe nos 365 dias do ano. Esses autores e autoras das mais variadas áreas - Cotidiano, Economia, Esportes, Política e Cultura, também estão cientes da responsabilidade que têm para com o público, bem como, da importância de fazerem parte desse leque diverso de opinião registrada em um jornal que faz história na Paraíba.

Gonzaga Rodrigues

Considero essa ampla abertura de opinião, esse columnismo numeroso e diverso, analítico ou lírico (comentário ou crônica), o mais qualificado dos avanços históricos de **A União**. Avanço na diversidade de leituras e na singularidade da boa escrita. Como escreve-se bem hoje! A espontaneidade como regra, a linguagem mais próxima do leitor. Acrescente-se a esse avanço, peculiaríssimo, a riqueza de páginas abertas à cultura, sobretudo à cultura, à política, à economia, com responsabilidade de fonte e de quem informa e opina. E as mulheres? Se não formam a maioria, são as mais lidas. Não vou citar nomes para não cair na omissão. Há setenta anos, quando entrei de revisor noturno, a única mulher que amainava o meu trabalho era dra. Eudésia. No outro jornal, O Norte,

a poetisa Clélia Lopes Mendonça era sua concorrente. Anos depois, é que vem para as nossas páginas Germana Vidal, que a soltura de espírito e leveza de estilo de Ana Adelaide me faz recordar hoje. Na minha idade, continuar nesse meio é uma concessão. Salvam-me uns restos de memória com os quais, uma vez por semana, me faço presente. Mas não sei se ainda faz sentido. Meu tempo se foi, levando os que me estimulavam na rua ou pelo telefone. Escrever era uma festa e às vezes uma boa rixa. Fora de assunto: a rua de acesso ao Rangel, o Varjão antigo, é a 2 de Fevereiro. O que terá havido, além da fundação de **A União**, nesse 2 de fevereiro? Ou é alusivo ao jornal? Tentei apurar isto, inclusive nos arquivos da Câmara, mas, dispersivo, não cheguei a nada.



“Na minha idade, continuar nesse meio é uma concessão”, diz Gonzaga Rodrigues

Ramalho Leite

Quando **A União** cresce mais um ano à sua centenária existência, volto-me para as suas páginas. No meu entorno, onde sou encontrado às quintas-feiras, me deparo com nomes expressivos de paraibanos que utilizam o mesmo veículo para transmitir suas ideias. Ruy Leitão, que vai de Lula a Elis Regina; Vitória Lima, concordando com Caetano e valorizando a amizade acima do amor; Carlos Pereira, vasculhando seu baú de reminiscência; José Mário da Silva Branco, Neide Medeiros, Luiz Augusto de Paiva, Abelardo Jurema Filho, e tantos outros...De minha parte, tenho preferido a história. Há tempos deixei de falar sobre vivos. Hoje temos um único jornal impresso. Estamos pior do que em 30. No governo de João Pessoa ainda existia o jornal do desembargador Heráclito Cavalcanti, agora, nem isso. Assim mesmo, João Dantas precisou se mudar para o Recife para fazer oposição. Ainda bem que os tempos são outros e **A União** deixou de ser a voz virulenta que catava os adversários e seus defeitos para os



Ramalho Leite tem coluna toda quinta-feira

colocar em letra de forma. Acabou-se o tempo em que as linotipos e o chumbo derretido viviam cheirando a sangue. Para fazer jus ao orgulho de Naná Garcez, que coloca nas bancas o “nosso melhor jornal impresso” nada melhor do que abrir espaço no veículo oficial para as vozes oposicionistas. O próprio jornal tem como, de imediato, rebater as críticas e esclarecer as dúvidas. A crítica construtiva ajuda o Governo a não errar. Ou a errar menos. Fica a sugestão.

Abelardo Jurema Filho

Um dos aspectos mais relevantes no Jornal **A União**, além do equilíbrio de sua postura editorial na condição de um jornal do Governo, com responsabilidades sociais e culturais para com a Paraíba e todos os paraibanos, reside na diversidade dos seus articulistas, cronistas e colaboradores que propiciam uma visão bastante ampla da sociedade paraibana em seus vários aspectos. Nomes de peso, de diversas tendências e influências, entre editores e redatores, integram um elenco do mais alto nível a abordar temas culturais, políticos, comportamentais, ambientais e de todos os assuntos de interesse dos seus leitores. É um jornal feito com responsabilidade, respeito e profissionalismo.

Compartilhar espaço entre os columnistas permanentes de **A União**, com os meus textos divulgados todas as terças-feiras em sua página de Opinião, representa o coroamento da minha carreira de 50 anos de jornalismo desde que iniciei, em 1972, nos quadros do Jornal do Brasil. Escrever ao lado de grandes mestres do jornalismo e da literatura, de cronistas consagrados como Gonzaga Rodrigues, Ramalho Leite, Rui Leitão, Damião Ramos Cavalcanti, entre outros escritores estelares que compõem o elenco do jornal é uma grande responsabilidade para um jornalista como eu que, após tantos anos de estrada, ainda se considera um eterno aprendiz no meio de tantos professores.

Ricco Farias

A pluralidade de ideias é condição indispensável para a produção textual dita opinativa e/ou analítica, que se estabelece na mensagem subjetiva, apesar de também ter um teor objetivo no que diz respeito à divulgação de uma informação específica. Penso que **A União** exerce um papel fundamental: dá vazão a distintas vozes do jornalismo, permitindo que os seus articulistas abordem temas que vão da política à economia, da cultura e das artes ao entretenimento, sempre com um perfil multiplicador de ideias, o que é bastante salutar em um mundo em que a liberdade de expressão e o debate de opiniões se

impõem como condição crucial para o fazer jornalístico. O escritor – e ex-governador da Paraíba – José Américo de Almeida foi extremamente feliz quando disse que **A União** foi uma espécie de escola em sua vida profissional. Concordo plenamente com essa assertiva. As “cabeças-pensantes” mais brilhantes da Paraíba e do Nordeste passaram pelas páginas de **A União**. Formadores de opinião que forjaram a intelligentsia paraibana e nordestina. Na nossa atualidade, temos um grupo de columnistas de alto quilate. Fazer parte dessa “escola” é motivo de muito orgulho para mim.

Tiago Germano

Dizem que escrevemos nos ombros de gigantes, e é assim que me sinto escrevendo semanalmente no Jornal **A União**: me apoiando no ombro de toda uma história de jornalismo e literatura traçada por gerações de escritores e escritoras antes de mim, aqui e no Correio das Artes. Luiz Augusto Crispim, Gonzaga Rodrigues, Vitória Lima, Analice Pereira... Tantos mestres e mestras. Foram as minhas incubadoras ou os meus berços literários: onde eu nasci e onde eu aprendi a ser escritor, porque minhas primeiras crônicas foram publicadas aqui antes de derivarem em livros. Até hoje, já que o jornal ainda media meu primeiro contato com os leitores, esses que são talvez os grandes protagonistas do aniversário de um jornal. É isto que devemos celebrar: o fato de ainda termos leitores e de eles poderem dispor dessas páginas. É algo raro, num mundo tão mudado e tão mais rápido. Fico feliz em saber que **A União** ainda nos proporciona um olhar lento sobre as coisas, mais demorado,



Tiago Germano resalta a história do jornal

mais cuidadoso, mais aprofundado. Torço para que esta seja só mais uma das muitas vezes que ainda vamos comemorar esta data. E que um dia ainda se lembrem do trabalho que hoje fazemos, como hoje nos lembramos do trabalho feito por aqui décadas depois.

COLABORADORES

Uma referência direta com a EPC

Muita gente que assina as colunas já atuou ou ainda vivencia o cotidiano frenético de um dos veículos da empresa

Alexsandra Tavares
lekajp@hotmail.com

Na lista de colaboradores que assinam as colunas de **A União** está muita gente que já atuou ou ainda vivencia o cotidiano frenético de um dos veículos da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), seja no próprio jornal, nas

rádios, editora... Uns atuam como gestores, outros estão mais focados na área jornalística, radiofônica, enfim, de uma forma ou de outra têm familiaridade com a labuta diária dessa grande equipe que compõe o veículo estatal centenário.

Cada um escreve conforme a área do conhecimento que domina, mas, certamen-

te, senão frequentemente, pelo menos esporadicamente, trazem em seus textos referências dessa ligação direta com a empresa. Nessa data festiva, alguns representantes desses colunistas dedicaram algumas palavras sobre a diversidade opinativa contida nas páginas do periódico paraibano que hoje sopra a 131ª velinha.

Rui Leitão

Quando fui convidado por Naná Garcez para assinar uma coluna semanal no Jornal **A União**, experimentei um sentimento de honra em me integrar ao grupo de articulistas do mais antigo jornal da Paraíba, ao mesmo tempo em que me vi assumindo uma tarefa de imensa responsabilidade, porque estaria substituindo um dos ícones do jornalismo de nossa terra, o cronista Martinho Moreira Franco. Tenho procurado, nos textos que publico, abordar temas diversos que possam levar o leitor a fazer reflexões sobre questões do cotidiano, além de

me posicionar, muitas vezes, como memorialista, resgatando registros históricos importantes que merecem ser conhecidos, principalmente, pelas novas gerações. A diversidade cultural apresentada pelos articulistas desse jornal centenário reforça, cada vez mais, o nível de excelência que caracteriza o seu perfil editorial. Na oportunidade em que comemoramos os seus 131 anos de existência, manifesto a alegria de estar fazendo parte dessa história tão rica, ao lado de tantos nomes de destaque da cultura paraibana.



Foto: Evandro Pereira

Rui Leitão fala da alegria de estar fazendo parte da história do Jornal A União

André Cananéa

É ponto pacífico que um bom veículo de comunicação, como um jornal ou portal de notícias, deve ter, além das notícias do cotidiano, um bom corpo de articulistas, capaz de imprimir reflexões e análises contundentes dos fatos que movem a nossa sociedade, nosso planeta etc. E nesse quesito, o de **A União** é ótimo! Sobretudo pela pluralidade com que trata dos assuntos: vai das séries de *streaming* do momento - mostrando que o impresso mais antigo do estado não parou no tempo - até os assuntos de economia, reminiscência, política e comportamento.

Com muito orgulho, participo desse *dream time*. Escrevo, sobretudo, sobre cinema e música (às vezes, abordo o uso das chamadas “novas tecnologias”), em um texto no qual tento passar para o leitor minhas impressões sobre filmes e discos. Com embasamentos técnicos e históricos - procuro nutrir meus textos com o máximo de informações relevantes sobre o tema, que vou buscar em livros, encartes de CDs e LPs e até documentários sobre a obra, tudo isso para compartilhar com o leitor de **A União** um pouco do mergulho que faço nos assuntos que eu mais gosto.

José Nunes

Cheguei para trabalhar na redação de **A União**, em 1979. Segui caminho curto e aportei no elenco de cronistas, com colaboração esporádica. Quando dava expediente na redação, a publicação da crônica se tornou mais constante. Às vezes, mais de uma publicação por semana. Depois, atuando em Assessoria de Imprensa, nos últimos cinco anos, a minha colaboração passou a ser semanal. Este jornal, desde os tempos remotos, em suas páginas, sempre acolheu cronistas e articulistas dos mais renomados. Nomes de projeção nacional na Literatura e no Jornalismo sempre tiveram espaço em **A União**. Uma rara oportunidade

do contato com gente no padrão de Rubens Braga, Genolino Amado, José Lins do Rego, Tarcísio Holanda, afora os inúmeros cronistas da terra, igualmente de elevado conhecimento. Nos orgulhamos de integrar o elenco deste jornal, antes e agora. Jornal que abre generosos espaços para quem deseja publicar a crônica, o artigo, a análise de um livro, um poema. Sempre se destacou como o jornal da Paraíba, que abraça a arte e a cultura. Sendo a voz ativa e permanente em favor da cultura, de nossa arte. **A União** é um jornal que carregamos no coração. Um jornal que cabe em nosso coração!

Fernando Moura

A União é bem mais que um antigo e solitário matutino noticioso, passarela de papel por onde desfilam fatos, fotos, versões e opiniões, num caleidoscópio social, econômico e cultural de cada tempo, a cada edição. Não é apenas página virada de folhetim ou papel para embrulhar peixe. **A União** é a própria história da Paraíba, a partir do nascimento da República, contada e entrelaçada pelos múltiplos fios do seu tecido social. Mais que um jornal, uma enciclopédia paraibana, disponível aos que desejem conhecer ou se aprofundar nessa trajetória de agruras e superações, grafadas em tinta preta sobre

letras adormecidas. Ler **A União**, escorrer os dedos entre suas folhas, em qualquer tempo, é como despertar de um sono breve, ativando a memória displicente. Ela é cama, é rede, é lençol, é manto que agasalha a amnésia fria. Você pode esquecer coisas. Ela, não. Está tudo lá, sonhos, pesadelos e noites em claro, em dias que se foram. Letras, pontos, parágrafos, ângulos de cada um, que se mexem e se ajustam ao corpo e à alma, feito molas leves que sustentam o colchão de palha. É berço que balança o amanhã que passou. Escrever para **A União** é servir de travesseiro.



Foto: Arquivo Pessoal

“A União é a própria história da Paraíba”, diz o jornalista Fernando Moura

Luiz Carlos Sousa

Ah a História! O que seria de nós sem o registro, os cenários, a literatura e tantas outras formas de legar o conhecimento e suas nuances. Um símbolo presente da História é o jornal. O dia a dia com seus dramas e comédias contados de forma apressada, sem o método científico, mas sempre atual com os desdobramentos que vão influenciar nas ideias e nos bolsos. E nesse item, **A União** é o mais claro testemunho da importância que cada detalhe, cada decisão vão nortear debates, especulações e mudanças. **A União** é uma marca impregnada nos paraibanos e daqui, tal uma catapulta, impulsionou o conhecimento difundindo a História. Escola

e casa, trabalho e asa. **A União** moldou caráter, incentivou questionamentos até quando errou. Sempre se reergueu qual Fênix e conseguiu espalhar graça e beleza como a flor de Lótus pura em meio ao pântano. São 131 anos sendo a própria História e a perspectiva de permanecer inspirada nos princípios que a trouxeram até os dias atuais: informar e contribuir para que os fatos não deixem de ser registrados. Fica a certeza de que **A União** é uma carta de princípios que se encarrega de propagar as ideias que inspiram a luta do povo paraibano. Que sua vida seja ainda mais longa e seu jugo seja leve!

Foto: Evandro Pereira



André Cananéa ressalta a pluralidade com que o jornal trata os assuntos

O TALENTO DAS MULHERES

Abordagens múltiplas das cronistas

Elas reverberam, nas linhas e entrelinhas do jornal centenário, as ideias, a criatividade, a sensibilidade e o profissionalismo

Alexsandra Tavares
lekajp@hotmail.com

Como diz o mestre Gonzaga Rodrigues, as mulheres que imprimem suas opiniões nas páginas de **A União**, “se não formam a maioria, são as mais lidas.” A sabedoria do cronista veterano se reflete no conteúdo diverso que Elas escrevem e vão desde análises e dicas culturais, fragmentos históricos, abordagens úteis para a vida profissional, passando pelo en-

tretenimento, reminiscência vista nas crônicas e as novidades das plataformas de *streams*.
Enfim, as abordagens são múltiplas, como a própria alma feminina. Cada mensagem nos chega com temperos diferentes de humor – ora mais densos e contundentes, ora mais divertidos, saudosistas ou mesmo reflexivos, com referência no passado, consciência do presente ou com olhar futurista.
Como poderíamos deixar de ressaltar, em uma data co-

memorativa de **A União**, a participação delas?
Tais mentes reverberam, nas linhas e entrelinhas do jornal centenário, as ideias, criatividade, sensibilidade, talento, profissionalismo e poder comunicacional da mulher. As colaboradoras também deixaram, aqui, seus depoimentos sobre o foco principal desse texto: a visibilidade que o veículo dá à pluralidade de opiniões por meio dos articulistas e cronistas. Abaixo, apenas algumas representantes desse time!

Regina Amorim

O Jornal **A União** é referência em inovação e conteúdo atualizado. A liberdade de expressão faz com que o leitor reflita sobre as questões ambientais, econômicas, sociais e culturais. É um veículo de comunicação que se mantém vivo e conectado com os interesses locais e globais. Uma das inovações do jornal foi a coluna de economia criativa nas quintas-feiras.
Eu sou a primeira cronista que escreve há 158 semanas nessa coluna. Para mim é uma honra, e ao mesmo tempo uma motivação especial poder colaborar com os leitores de tão renomado jornal. Os paraibanos e o governo do estado, através da diretoria de **A União**, estão de parabéns!

Neide Medeiros Santos

O jornal “A União” é um dos mais longevos do Brasil. Este ano completa 131 anos de existência e continua cada dia mais atuante. Nele encontramos diversidade de opiniões e diversidade de assuntos. São vários cronistas, colaboradores e jornalistas que externam seus pontos de vista no âmbito da política, literatura, fatos históricos, religiosidade, questões de gênero, resenhas de livros, aspectos culturais, musicais e turísticos da Paraíba.
Há de se destacar a presença feminina entre os cronistas que brindam os leitores com crônicas que extrapolam este gênero literário, algumas mais poéticas, outras memorialistas, não faltando aquelas que revelam o engajamento com causas sociais.
Integro o grupo das cronistas mulheres e escrevo resenhas sobre livros infantis e sobre livros de autores paraibanos. Considero um trabalho importante, porque estou difundindo a boa literatura produzida no Brasil e na Paraíba, em particular. Como complemento do Jornal **A União**, mensalmente, é publicado o Correio das Artes, uma revista de cunho literário e artístico, que em 1982 recebeu o prêmio da Associação Paulista de Críticos de Artes (APCA) como órgão que melhor atuou no âmbito cultural do Brasil. Naquela época, era editado pelo poeta Sérgio de Castro Pinto, tendo como supervisor o jornalista Agnaldo Almeida. Vida longa ao jornal A União é o que desejamos na passagem dos seus 131 anos de existência.

Angélica Lúcio

Com 131 anos de criação, o Jornal **A União** permanece antenado à contemporaneidade, não apenas pelo noticiário que produz para seus leitores, mas também pelo rol de cronistas que agrega às suas páginas. Quem acompanha os textos produzidos por articulistas e cronistas deste jornal centenário consegue se manter atualizado com os fatos em debate e ainda se depara com o resgate das memórias coletivas (ou individuais) dos personagens de ontem e de hoje.
Ainda é comum, infelizmente, associarmos idade a atraso ou à falta de conexão com o tempo presente. O Jornal **A União**, porém, quebra

tal ideia (muito arcaica, aliás) ao se mostrar cada vez mais atual e em toda a sua plenitude. Ao abrigar uma equipe plural de cronistas, este jornal evidencia não apenas que é possível a convivência harmoniosa entre diferentes, mas o quanto isso é significativo e necessário, inclusive para auxiliar o leitor a interpretar os fatos por si mesmo e, assim, emitir a própria opinião.
Para além da importância histórica deste veículo, tal diversidade de estilos e pensamentos, talvez, seja um dos fatores que contribuem para a satisfação imensa que tenho de fazer parte desse seleto time de cronistas. Longa vida ao Jornal **A União**!

Foto: Arquivo Pessoal



Jornal antenado à contemporaneidade, diz Angélica Lúcio



Foto: Arquivo Pessoal

Gi Ismael: Caderno de Cultura é uma riqueza de conteúdo

Gi Ismael

A União é o único jornal impresso da Paraíba e isso é de uma grande responsabilidade e grande compromisso. Se há uma ideia de que o público do impresso não se renova ou se interessa sempre pelos mesmos assuntos, isso é uma falácia, e acredito que todo cronista que escreve para o jornal concorda comigo!
O caderno de Cultura,

no qual estou inserida, é de uma riqueza de conteúdo imensa, com diversidade de ideias e personagens que vão para além do rol de cronistas. Me sinto em casa sendo parte dos colaboradores. Opinião é um dos grandes fortes de **A União**, mas o jornal se torna ainda mais completo com cronistas, autores e autoras de diferentes idades e contextos.



Foto: Ortilo Antônio

Regina Amorim destaca a coluna de economia criativa que ela escreve toda quinta-feira

Sandra Raquew Azevêdo

Considero de grande relevância, para o jornalismo, sobretudo para a Cultura paraibana, poder ver, em **A União**, uma presença muito diversa no rol de cronistas, dentro de um olhar de muita interseccionalidade no trabalho cotidiano de produção de crônicas. A importância se dá pelas especialidades que cada cronista traz na bagagem em relação a sua expertise, porque acho que todos os colaboradores e colaboradoras têm de ter um ponto de partida, a partir de sua especialidade profissional e de um olhar sobre o jornalismo e a literatura.
Acho que há uma transversalidade muito grande em relação às diferentes perspectivas. Há também uma diversidade geracional incrível dentro do time de cronistas de **A União**. Isso é grandioso, porque uma abordagem, por exemplo, sobre a Paraíba, vai além do espaço da capital. Ainda destaco a interseccionalidade em relação a temas de extrema relevância, como a questão da realidade social, esse pé no tempo presente, refletindo sobre as questões políticas e históricas.
A presença feminina no lugar da opinião do jornalismo é outro aspecto que

destaco. **A União** é esse espaço que consolida a presença das mulheres na imprensa e na literatura. Isso faz uma diferença enorme, porque é uma presença que também constrói um debate sobre a equidade de gênero, com a visão, também, da diversidade sexual.
Acredito que, para todas nós que ocupamos esse lugar de mulher cronista, a gente tem se colocado também com a possibilidade de construir uma sensibilização da sociedade para questões que são densas e precisam ser modificadas. Me sinto muito feliz de fazer parte desse grupo, e muito honrada com a presença de todos os meus colegas e minhas colegas. Acho uma experiência gratificante.

Foto: Antônio David



Sandra Azevêdo ressalta a presença diversa de cronistas

MULTIPLICIDADE DE OPINIÕES

Olhar sobre os temas mais variados

Perfil diversificado dos cronistas e dos articulistas garante uma discussão com maior aprofundamento

Alexsandra Tavares
lekajp@hotmail.com

Política, Economia, Cultura, Esportes, Cidades/Cotidiano. Além dessas tradicionais editoriais comuns a qualquer veículo de notícia, o Jornal A União ainda abre espaço, por meio de matérias e articulistas, para o “Memorial”, que reúne temas relacionados ao fim da trajetória humana na Terra. Nesse campo, ainda resgata - por meio do “Almanaque”, a história de paraibanos

cujas existências ficaram marcadas na sociedade. Nesse campo, ainda resgata - por meio do “Almanaque”, a história de paraibanos cuja existência ficou marcada na sociedade. E no Esporte, A União também tem articulistas e cronistas. Para o jornal, não basta trazer cada lance diário dos jogos ou competições, mas aprofundar a discussão por meio da experiência de um time diverso, que registra nas páginas do jornal seu ponto de vista sobre os esportes.

Hildegberto Barbosa Filho

Um jornal que se preza deve ter uma linha editorial própria e definida. Mas também deve trazer à tona, para o palco do debate público e de interesse social, os vários olhares que a sociedade pode comportar. Os cronistas, portanto, em suas respectivas áreas de atuação, colaboram com o compromisso do jornal no sentido de que o jornalismo, aí praticado, possa descortinar, esclarecer e provocar a postura crítica do leitor diante dos fatos e das ocorrências.

Creio que A União, na longevidade dos seus anos, tem participado do debate público, na política, na economia, na cultura, nos esportes e em outros segmentos, com um nível de qualidade jornalística análogo ao dos grandes órgãos do periodismo nacional.

No que concerne a mim, como cronista desse jornal desde os anos 70 do século passado, quero crer que procurei fazer, de suas páginas, principalmente no Segundo Caderno, um ambiente propício para as múltiplas vertentes da arte literária. Em A União, cultivei e cultivo o espaço de minha “Convivência Crítica” e de minha “Letra Lúdica”, inteiramente voltado para as coisas e os fenômenos culturais, estéticos e literários.

Delzymar Dias

Conversando com o querido escritor Marcelino Freire, perguntei sobre os porquês da sua escrita. Eu tinha acabado de ler Contos Negreiros e ele acabara de ser premiado com o Jabuti, um dos principais prêmios da literatura brasileira. Ele me disse que escrevia para não enlouquecer e eu achei aquilo fantástico, já que no papel cabe quase tudo que a nossa cabeça pensa.

A partir daí, passei a ler e escrever crônicas como forma de colocar para fora nossas ideias, projetos e angústias. O caderno de Cultura do Jornal A União foi o destino de grande parte desses textos através da Coluna Funes Cultural. Sendo assim, é um prazer fazer parte desse time de cronistas que atuam para manter a qualidade literária e jornalística desse periódico que é parte essencial e indelével da história Paraibana.

Luiz Augusto Paiva da Mata

Se esta minha memória que anda capengando não me venha falhar mais uma vez, creio que foi lá pelo mês de maio de 2016 que pela primeira vez publiquei uma crônica neste poderoso periódico. Foram 390 crônicas! Desses textos, já tirei dois livros e tenho mais dois pratinhos para serem editados.

Toda quarta-feira, lá estou no caderno de Cultura, ocupando uma coluna, ora tentando puxar pelo emocional do leitor relatando alguma saudade ou tentando alguma reflexão. Acontece, meus amigos e minhas amigas, que não há como esconder o quanto me sinto honrado pela plêiade de escrevinhadores que enchem as páginas de nossa gazeta com escrita da maior qualidade. E não é honroso estar ao lado dessa gente?

A pluralidade de opiniões e de estilo é o que enriquece uma das mais longevas (se não, a mais) publicações jornalísticas do país, e como é lisonjeiro estar por aqui, dividindo espaço com essa gente. Escrever em A União é sempre uma viagem e por ela posso ser surpreendido com mimos que não têm preço.

Ao soprar as velinhas, os que fazem o jornal saibam do meu desejo de que este nosso longo rotativo continue enchendo a gente paraibana de orgulho. Como dizem nessas ocasiões: Por muitos e muitos anos...

Felipe Gesteira

Comecei a escrever colunas para o Jornal A União em 2013. Apesar de escrever todos os dias como repórter, não me sentia seguro para assinar como cronista. William Costa, então editor-geral, me encorajou. Num convite carinhoso, me senti abraçado. De lá pra cá, não larguei mais. Hoje mantenho com muito orgulho a coluna no caderno de Esportes, toda sexta-feira.

No Jornal A União, além da diversidade e pluralidade de opiniões, há também a exclusividade para quem lê. Muitos dos cronistas que publicam neste belíssimo centenário escrevem somente aqui. Tenho professores entre os cronistas, assim como gente mais jovem e que observo seus textos para também com eles aprender.

Vanderley de Brito

A sociedade em si é essencialmente plural. Cada indivíduo é um universo, com suas próprias perspectivas, interesses, opiniões e gostos. É nesse aspecto que o Jornal A União, em sua diversidade de cronistas, vem dialogando com os mais diversos tipos de leitores.

Na condição de escritor, trabalho a linha da crônica, onde busco conduzir meus leitores aos interesses do universo da história e aos mistérios e encantos da arqueologia. Escrever n’A União é para mim uma forma de ser útil à sociedade leitora, uma oportunidade de formar esteio para atrair novos leitores e, quem sabe, futuros escritores.

Por isso, é para mim um grande privilégio poder fazer parte dos formadores de opinião que compõem o quadro deste jornal centenário e conceituadíssimo, pois, no espaço delgado de uma coluna, posso dialogar com pessoas que nunca vi, externar minhas experiências de vida, meus conhecimentos latentes, meus juízos acerca deles e, sobretudo, surpreender as pessoas com temáticas atraentes, sempre plenas de poética e bons humores.

Geraldo Varela

Entendo que escrever na maior escola do jornalismo paraibano, o centenário Jornal A União, é um dos maiores privilégios no meu exercício profissional. A responsabilidade de ser um formador de opinião é incomensurável, e ela nos obriga a estarmos antenados no noticiário dos mais diversos tipos de esportes, pelo Brasil e mundo afora, em especial o futebol, a paixão maior do brasileiro.

Não à toa, somos conhecidos como a “pátria das chuteiras”, expressão muito bem criada pelo jornalista e escritor Nelson Rodrigues. Levar ao leitor uma opinião bem embasada e criteriosa é marca dos cronistas Geraldo Varela, Ivo Marques, Felipe Gesteira e Francisco Di Lorenzo Serpa, de terço a sábado, com diversidade nos assuntos, sejam crônicas, comentários e ainda resgate de memória. Afinal, um povo sem memória é um povo sem história.

Serpa Di Lorenzo

Na minha opinião de cronista e paraibano, tenho absoluta consciência da enorme importância do centenário Jornal A União. Ele vem conseguindo, dentro de uma diversidade cultural ímpar, manter-se sempre atualizado e dinâmico através dos seus abnegados cronistas. São temas, assuntos e cultura esmiuçados e debatidos no cotidiano que atingem o eu do leitor e observador. Não resta dúvida que há uma enorme identificação entre a crônica ali exteriorizada e o leitor.

Fazer parte do rol de cronistas de um jornal que cumpre a sua missão precípua de informar e que sempre manteve intelectuais, escritores e acadêmicos em suas páginas centenárias é um orgulho muito grande para mim e para qualquer cronista da nossa terra. Eu nunca esqueci do dia em que o jornalista e amigo Geraldo Varela me convidou para integrar esse seleto universo. Tenho uma enorme satisfação em ter criado e mantido semanalmente a coluna “Causos e Lendas do Nosso Futebol” e também por ter participado dos dois volumes do livro Espelho de Papel, espécie de resumo e reconhecimento do trabalho dos cronistas do jornal fundado por Álvaro Machado em 1893.

Colaboradores

Devido à impossibilidade de ouvir todos os articulistas e cronistas de A União, citamos aqui os nomes dos colaboradores que integram essa equipe que tanto instiga o pensar dos leitores.

1. Abelardo Jurema Filho
2. Alex Santos
3. Alexandre Henrique Salema Ferreira
4. Alexandre Luna Freire
5. Amadeu Fonseca
6. Ana Adelaide Peixoto
7. André Cananéa
8. Angélica Lúcio
9. Astier Basílio
10. Bruno Cunha
11. Carlos Azevêdo
12. Carlos Pereira
13. Clóvis Roberto
14. Damião Ramos Cavalcanti
15. Deuzymar Dias
16. Dom Manoel Delson
17. Elizabeth Marinheiro
18. Emerson Barros de Aguiar
19. Estevam Dedalus
20. Fábio Mozart
21. Felipe Gesteira
22. Fernando Moura
23. Fernando Vasconcelos
24. Francelino Soares
25. Francisco Di Lorenzo Serpa
26. Geraldo Varela
27. Germano Romero
28. Gi Ismael
29. Glauco Moraes
30. Gonzaga Rodrigues
31. Hildegberto Barbosa Filho
32. Iêda Lima
33. Ivo Marques
34. João Bosco F. Oliveira
35. José Maria Mendes
36. José Mário da Silva
37. José Nunes
38. Klebber Maux Dias
39. Kubitschek Pinheiro
40. Leo Barbosa
41. Luiz Augusto de Paiva
42. Luiz Carlos Sousa
43. Mariana Moreira
44. Neide Medeiros Santos
45. Nelson Barros
46. Ramalho Leite
47. Rau Ferreira
48. Regina Amorim
49. Ricco Farias
50. Roniere Soares
51. Rui Leitão
52. Sandra Raquew Azevêdo
53. Sérgio de Castro Pinto
54. Teresa Duarte
55. Thomas Bruno Oliveira
56. Tiago Germano
57. Vanderley de Brito
58. Vitória Lima
59. Xico Nóbrega

Glauco Moraes

O centenário Jornal A União está além do tempo, além da inovação, está à frente de tudo o que acontece de mais moderno, mais disruptivo no mercado da comunicação.

Ele consegue permanecer num estilo mais tradicional, porque tem um público muito específico, que ainda adere, que prefere essa forma de se comunicar, que é o papel impresso, por mais que exista e funcione nas suas versões digitais.

E a diversificação de cronistas, de matérias, de temas que são trazidos, cotidianamente, por A União estimula ainda mais a fidelização desse público leitor.

No meu caso específico, com a assinatura de uma coluna voltada para o mercado imobiliário, com um misto de turismo, é uma satisfação muito grande, porque somos contactados por pessoas que nos leem e mantêm contato. Dizem que, quer queira quer não, estamos contribuindo com conteúdo, conteúdo, com informação.

Poder partilhar dessa história, desse aniversário, num dado momento da vida, é motivo de satisfação, regozijo e de alegria.

Guarabira - PB, 1º de Fevereiro de 2024

